ANNO XLV. NUMERO 181. — Quarta feira 11 de Agosto de 1869. — Diario de Pernambuco — QUARTA FEIRA 11 DE AGOSTO DE 1869.

PREÇOS [illegible] LOGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 26 DE MAIO DE 1869.

1.ª secção.

N. 769.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Mande V. Exc. pôr em liberdade o recruta Manoel Paula Ananias, que provou não ter a idade exigida por lei para servir no exercito, o qual se acha mencionado na relação dos que tem de embarcar para a côrte no vapor *Tocantins* que se espera do norte.

N. 770.—Dita ao mesmo.—Mande V. Exc. pôr em liberdade o recruta José Pereira de Lima visto ter provado isenção legal.

N. 771.—Dita ao mesmo.—Não podendo ter lugar a remoção indicada em seu officio n. 302 de 21 do corrente, em face do que dispõe o art. 116 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, póde todavia V. Exc. mandar remover do forte do Buraco para a fortaleza do Brum, se assim julgar conveniente, os guardas do 3º batalhão de infantaria deste municipio João Manoel Augusto, e José Guilhermino Ferreira d'Aguiar, certo de que nesta data recommendo ao respectivo commandante superior que contra elles mande proceder na fórma da lei pelo desrespeito e insubordinação a que V. Exc. allude.

N. 772.—Dita ao mesmo.—Tendo nesta data approvado provisoriamente a tabella constante da copia junta do arbitramento a que procedeu a thesouraria de fazenda, da etapa para as praças do exercito e da guarda nacional destacada nesta provincia, do pão para os doentes das enfermarias militares, e da forragem para a cavalhada do deposito especial de instrucção no semestre de julho a dezembro do corrente anno; assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento, e expedição das convenientes ordens.

N. 773.—Dita ao inspector do arsenal de marinha.—Mande V. S. entregar a quem se apresentar por parte do Exm. conde da Boa-Vista, vice-presidente do Instituto Imperial Agricola nesta provincia de 4 barricas com sementes de algodão dos Estados-Unidos que se acham recolhidos nesse arsenal.

N. 774.—Dita ao engenheiro das obras militares.—Autoriso V. S. a aceitar nos termos de suas informações de 1 e 10 do corrente como mais vantajosa á fazenda a proposta que faz Rufino Manoel da Cruz Cousseiro de encarregar-se mediante a quantia de 650$, executar os concertos necessarios no quartel do deposito de recrutas.

2.ª secção.

N. 775.—Portaria ao chefe de policia interino.—Declaro a V. S. para seu conhecimento, e afim de que o faça constar a quem competir, que o inspector da thesouraria provincial participou em officio de 24 do corrente sob n. 288, haver dado despacho para pagamento da importancia da despeza feita, durante os mezes de novembro do anno proximo passado a fevereiro ultimo, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo do Bonito, menos a quantia de 800 rs. que de mais se tirou nas diarias abonadas ao preso Antonio Luiz da Silva.

N. 776.—Dita ao mesmo.—Reiterando a ordem que lhe foi expedida em portaria de 5 do corrente, recommendo a V. S. as autoridades policiaes do termo do Rio-Formoso, que remettam ao conselho de revisão annual de qualificação da guarda nacional da freguezia do mesmo nome a relação de que trata o art. 10 § 4 do decreto n. 1130 de 12 março de 1853.

N. 777.—Dita ao commandante superior interino da guarda nacional deste municipio.—Autorisando nesta data a remoção dos guardas nacionaes do 3º batalhão de infantaria deste municipio João Manoel Augusto e José Guilhermino Ferreira de Aguiar do forte do Buraco para a fortaleza do Brum se assim julgar conveniente o Exm. Sr. general commandante das armas, recommendo a V. S. que contra os referidos guardas mande proceder na fórma da lei pelo desrespeito e insubordinação constante do officio de corrente do sobredito forte, junto por copia.

N. 778.—Dita ao juiz municipal do Bom-Conselho.—Informe Vmc. se ja lhe apresentaram os respectivos titulos e se estão em exercicio os 1º e 2º tabelliões e escrivaos desse termo José Sigysmando de Albuquerque Maranhão, e Luiz Elias da Silva e Albuquerque, que foram nomeados por decreto de 13 de julho de 1867 e juntamente sobre o que requer, na petição junta que devolverá, Luiz Antonio Cordeiro.

N. 779.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Póde Vmc. alistar no corpo sob seu commando o paisano Salustiano Ferreira da Silva, de que trata o seu officio n. 222 de 25 do corrente, se tiver para isso a moralidade necessaria.

N. 780.—Dita ao commandante do 9º batalhão da guarda nacional de Olinda.—Providencie Vmc. para que o batalhão sob seu commando acompanhe a procissão de Corpus Christi, que tem de sahir da cathedral dessa cidade de Olinda no dia 27 do corrente pelas 4 horas da tarde.

3.ª secção.

N. 782.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Respondendo ao officio de V. S. n. 302 de 13 do corrente, tenho a dizer-lhe que fica approvada provisoriamente a tabella junta por copia do arbitramento a que procedeu essa thesouraria da etapa para as praças do exercito, da guarda nacional destacada nesta provincia, do pão para os doentes das enfermarias militares e da forragem para a cavalhada do deposito especial de instrucção no semestre que tem de correr de julho a dezembro deste anno, sendo esses vencimentos calculados na razão de 380 rs. o primeiro, de 105 rs. o segundo e de 900 rs. diarios o terceiro.

N. 783.—Dita ao mesmo.—Tomando em consideração o que V. S. expôz em seu officio de 10 do corrente sob n. 296, tenho resolvido abrir a essa thesouraria sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862, um credito supplementar na importancia de 15:000$ para pagamento das despezas a fazer-se até o fim do actual exercicio por conta da verba—Arsenaes—do ministerio da guerra para que não existe mais credito, segundo consta do citado officio. O que declaro a V. S. para seu conhecimento e em resposta ao citado officio.

N. 784.—Dita ao mesmo.—Fica aberto a essa thesouraria sob minha responsabilidade nos termos do decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862, conforme V. S. indicou em seu officio de hontem n. 333, um credito supplementar na importancia de 15:000$ para ir occorrendo as despezas da verba—Pensionistas e Aposentados—do ministerio da fazenda no actual exercicio, até que o governo imperial resolva a este respeito o que entender mais conveniente. O que declaro a V. S. em resposta o citado officio.

N. 785.—Dita ao mesmo.—Attendendo ao que V. S. expoz em seu officio de 24 do corrente n. 326, resolvi abrir a esta thesouraria sob minha responsabilidade nos termos do decreto n. 2884 do 1.º de fevereiro de 1862, um credito supplementar no importancia de 762$000 para occorrer até a fim do actual exercicio as despezas a fazer-se por conta da verba—eventuaes do ministerio da guerra como pagamento das diarias aos calcetas e de etapes as familias dos voluntarios da patria. O que declaro a V. S. para seu conhecimento e em resposta ao citado officio.

N. 786.—Dita ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que, depois de liquidada, em vista da conta, junta em duplicata, a despeza feita, durante o mez de abril ultimo, com o fornecimento de agua para o quartel do destacamento de guardas nacionaes do termo de Cimbres, seja paga a sua importancia a Malaquias José Baptista ou ao seu procurador, conforme solicitou o chefe de policia em officio de hontem sob n. 766.

N. 787.—Dita ao mesmo.—Recommendo a V. S., que em vista da folha da relação nominal e pret juntos em duplicata, mande liquidar e pagar a Virgolino Epaminondas de Sá, conforme solicitou o commandante superior interino da comarca de Flores, em officio sem data, os vencimentos correspondentes ao mez de março ultimo do official e praças da guarda nacional destacados em Villa Bella.

N. 788.—Dita ao mesmo.—Remetto por copia a V. S. em resposta ao seu officio de 25 do corrente n. 329 a deliberação desta data pelo qual resolvi marcar o praso de 3 mezes contados de hoje para dentro delles ser recolhida aos cofres dessa repartição a multa imposta por V. S. a João Manoel Soares da Silva.

N. 789.—Dita ao mesmo.—Autorisando nesta data de conformidade com a sua informação de 21 do corrente sob n. 320 o engenheiro encarregado das obras militares a aceitar, por ser a mais vantajosa á fazenda, a proposta que faz Rufino Manoel da Cruz Cousseiro para executar mediante a quantia de 650$000 os concertos precisos no quartel do deposito de recrutas; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 790.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e a fim de que o faça constar a quem competir, que fica approvada a proposta, que segundo o seu officio de 24 de abril ultimo, sob n. 217, fez o escrivão da collectoria de rendas provinciaes de Itambé, do cidadão João Climaco de Araujo Lima, para seu ajudante como permitte o artigo 17 do regulamento das collectorias.

N. 791.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Ao engenheiro Raphael Archanjo Galvão Filho, ou ao engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, que se acha incumbido de auxiliar áquelle na commissão de que foi encarregado pelo governo imperial, ministre Vmc. as plantas de que trata o seu officio n. 200 desta data, e qualquer outro auxilio que fôr requesitado para o bom desempenho da mesma commissão.

4.ª secção.

N. 794.—Dito ao conde da Boa Vista.—Tendo vindo da côrte com officio do director geral da secretaria da agricultura de 28 de abril ultimo com destino ao imperial instituto agricola desta provincia 4 barricas de sementes de algodão dos Estados Unidos, digne-se V. Exc. de manda-los receber no arsenal de marinha onde se acham recolhidas, e para que fica expedida a conveniente ordem.

N. 795.—Dito ao engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.—Convindo estudar e remover as causas das successivas innundações trazidas pelos rios Capibaribe e Beberibe, recommendo a Vmc. que se entenda com o engenheiro Raphael Archanjo Galvão Filho, a fim de o auxilar nesse trabalho, e em qualquer outro que se faça necessario ao bom desempenho da commissão de que foi encarregado pelo governo imperial.

N. 796.—Dito ao engenheiro Raphael Archanjo Galvão Filho.—Em vista do que ponderou-me o chefe interino da repartição das obras publicas em officio n. 200 desta data e junto por cópia com referencia a requisição por Vmc. feita em data de 24 deste mez, ao mesmo chefe daquella repartição, recommendo que lhe preste as plantas dos rios Capibaribe e Beberibe para dellas serem extrahidas as cópias que solicita, assim como outro qualquer auxilio preciso ao bom desempenho da commissão de que Vmc. foi encarregado pelo governo imperial, e ao engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, igualmente recommendo que se entenda com Vmc. para o auxiliar nos estudos e remoção das causas das cheias daquelles rios, assim como em qualquer outro trabalho a seu cargo, devendo os originaes das plantas acima mencionados ser restituidos aquella repartição logo que não forem mais precisos.

N. 797.—Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes mandem dar transporte para a Bahia por conta do ministerio da marinha, no vapor *Tocantins* que se espera do norte, ao 2º enfermeiro Julio Maria dos Santos e Oliveira e Sá, que vai ficar pertencendo a guarnição da corveta *Bahiana* que se acha alli estacionada.

N. 798.—Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes mandem dar transporte para a côrte no vapor *Tocantins* por conta do ministerio da guerra, ao voluntario, recrutas e desertor, constante da relação junta assignada pelo secretario do governo.

Relação de que trata a portaria de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia desta data.

Voluntario com destino ao exercito.

Soldado—Joaquim Ferreira Ferraz.

Recrutas.

Agostinho Marques Joaquim.
André Ferreira de Mello.
Antonio Francisco de Mello.
Bellarmino José de Souza.
João Ferreira Pedra.
Francisco Lopes de Mendonça.
José Francisco Bezerra.
Manoel Antonio da Silva.
Manoel Gonçalves da Silva.
Manoel Ferreira da Silva.
Manoel Agostinho Cabral.
Martinho Ferreira Barbosa.
Sebastião Soares da Silva.
Thomaz de Aquino Barros.

Voluntario da patria.

Desortor.—João Manoel da Cunha.

N. 799.—Deliberação. — O vice-presidente da provincia resolve exonerar a bem do serviço publico a Secundino Predeliano Gomes de Oliveira, do lugar de praticante da secretaria do governo e para o substituir nomeia Levino Augusto de Hollanda Chacon.

N. 800.—Dita.—O vice-presidente da provincia, em vista do officio do inspector da thesouraria de fazenda de 25 do corrente, sob n. 329, resolve de conformidade com o disposto nos avisos ns. 3 e 165 de 7 de janeiro de 1859 e 18 de maio de 1858, marcar o prazo de tres mezes, contado desta data, para João Manoel Soares e Silva, recolher ao cofre daquella repartição a multa que nos termos da circular de 22 de outubro de 1855 lhe foi imposta por ter deixado de registrar até hoje suas terras denominadas Jussaral e Pedra d'Anta, na freguezia do Bonito.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 26 DE MAIO DE 1869.

1ª secção.

N. 801.—Officio ao commandante do brigue barca *Itamaracá*.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, declaro a V. S. em resposta ao seu officio desta data, sob n. 212, que fica expedida a conveniente ordem aos agentes da companhia Brasileira de paquetes, para fazerem transportar para a Bahia no vapor *Tocantins* que se espera do norte ao 2º enfermeiro Julio Marinho dos Santos e Oliveira e Sá.

2ª secção.

N. 802.—Officio ao Dr. chefe de policia interino.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 766; que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a Malaquias José Baptista, a quantia de 30$860 constante do citado officio.

N. 803. — Dito ao commandante superior da guarda nacional de Flores.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta o seu officio sem data, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a Virgolino Epaminondas de Sá, os vencimentos constantes do citado officio.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 28 DE MAIO DE 1869.

1ª secção.

N. 809.—Portaria ao general commandante das armas.—Póde V. Exc. fazer seguir para a côrte no vapor *Tocantins*, os recrutas constantes da relação que veio annexa ao seu officio de 25 do corrente sob n. 309, menos o de nome Miguel Paula Ananias, que mandei pôr em liberdade por não ter a idade exigida por lei para servir no exercito.

N. 810.—Dita ao mesmo.—Fica expedida a conveniente ordem aos agentes da companhia brasileiro de paquetes a vapor, para fazerem receber e transportar para a côrte os 2 recrutas Angelo Custodio de Albuquerque e José Pereira de que trata o seu officio de 26 do corrente sob n. 316.

N. 811.—Dita ao mesmo.—Mande V. Exc. pôr em liberdade o recruta Chrispiniano de Aquino Lopes visto ter provado isenção legal.

N. 812.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. Exc. para os fins convenientes, a inclusa guia do desertor João Tavares da Silva, que foi remettida pelo presidente da Parahyba, e de que trata o meu officio de 21 deste mez.

N. 813.—Dita ao mesmo. Mande V. Exc. pôr em liberdade o recruta Manoel Vicente de Souza, visto ter sido julgado incapaz do serviço do exercito como se vê do termo de inspecção, que veio annexo ao seu officio de 26 do corrente sob n. 812.

N. 814.—Dita ao inspector do arsenal de marinha.—Póde V. S. mandar admittir na companhia de menores artifices desse arsenal, se estiver nas condições legaes, o menor de nome João Hircano, neto de Thereza de Jesus Pedrosa, que segundo o seu officio de 24 do corrente sob n. 1748, foi julgado apto em inspecção de saúde.

2ª secção.

N. 815.—Portaria ao Dr. juiz de direito especial do commercio.—Por ser executoria, e não simplesmente citatoria ou para inquirição de testemunhas devolvo a V. S. a inclusa precatoria expedida por esse juizo a requerimento de Ferreira & Loureiro, curadores fiscaes da massa fallida de Manoel de Souza Carneiro Pimpão, e que não póde ser transmittida as justiças de Portugal pelos fundamentos constantes do aviso do ministerio dos negocios estrangeiros n. 5 de 13 deste mez, junto por copia.

3ª secção.

N. 817.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Providencie V. S. para que, em vista das doze inclusas contas que me remetteu o inspector do arsenal de marinha com officio de 26 do corrente sob n. 1730, seja liquidada e paga a importancia do gaz consumido durante os mezes de outubro do anno proximo passado a março ultimo com a illuminação daquelle arsenal e da casa da inspecção.

N. 818.—Dito ao mesmo.—Em vista do pret junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca de Olinda com officio de 19 do corrente, mande V. S. liquidar e pagar os vencimentos, relativos a 1ª quinzena deste mez, dos guardas nacionaes destacados nas fortalezas do Brum e Buraco.

N. 819.—Dito ao mesmo.—Attendendo ao que requereu o professor publico da cadeira de Nossa Senhora do O' de Olinda, Manoel Candido Pereira de Lyra, expeço nesta data as convenientes ordens a thesouraria provincial, afim de que a contar do primeiro do corrente, faça suspender o desconto de 10 por cento que offereceu o referido professor de seus vencimentos para as despezas da guerra, em dezembro de 1867. — Visto ter cessado semelhante offerecimento, o que communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 820.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Attendendo ao que requereu o professor publico da cadeira de Nossa Senhora do O' de Olinda, Manoel Candido Pereira de Lyra, recommendo a V. S. que a contar do primeiro do corrente faça suspender o desconto de 10 por cento, que offereceu o referido professor dos seus vencimentos para as despezas da guerra, em dezembro de 1867, visto ter cessado semelhante offerecimento.

N. 821.—Dito ao mesmo.—A Felix de Figueirôa Faria, mande V. S. pagar, depois de liquidada em vista das inclusas contas em duplicata, que me remetteu o juiz municipal do termo de Santo Antão, com officio de 17 do corrente, a quantia que se estiver a dever proveniente do sustento dos presos pobres da cadeia d'aquelle termo, nos mezes de fevereiro a abril deste anno.

N. 822.—Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que em vista do incluso requerimento documentado, á que vai annexo a informação do administrador da casa de detenção, mande liquidar e pagar a empreza da illuminação publica desta capital, o que justamente se estiver a dever, proveniente do gaz consumido com a illuminação d'aquelle estabelecimento, durante os mezes de outubro do anno proximo passado a março ultimo.

N. 823.—Dito ao mesmo. — Providencie V. S. para que, em vista do pret junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca de Olinda, com officio de 19 do corrente, sejam liquidados e pagos os vencimentos, relativos a primeira quinzena deste mez, dos guardas nacionaes destacados n'aquella cidade.

4ª secção.

N. 826.—Officio ao Exm. presidente da provincia do Maranhão.—Com o officio de V. Exc. de 14 do corrente, recebi dous exemplares do relatorio com que o Exm. presidente desembargador Ambrosio Leitão da Cunha, passou a V. Exc. a administração dessa provincia, no dia 14 de abril ultimo.

N. 827. — Dito ao Exm. presidente do Pará.—Pelo seu officio de 16 do corrente, fiquei inteirado de haver V. Exc. nessa data e na qualidade de seu segundo vice-presidente assumido a administração dessa provincia, por ter se retirado para a côrte o Exm. presidente conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo.

N. 828. — Dito ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Em vista de sua informação de 21 do corrente sob n. 1917, autorise V. Exc. a mandar mencionar nos competentes quadros, afim de serem admittidos nos respectivos collegios quando houverem vagas os menores João Luiz e Adelaide, filhos de Galdina Maria dos Anjos, e de que trata os attestados e certidões juntas.

N. 829.—Dito ao agente da companhia brasileira.—Podem Vmcs. fazer seguir para os portos do sul o vapor *Tocantins*, hoje a hora indicada em seu officio de hontem.

N. 830.—Dito.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes, mandem dar transporte para a côrte no vapor *Tocantins*, por conta do ministerio da guerra, ao voluntario da patria, João Manoel do Nascimento.

N. 831.—Dito.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes, mande dar transporte para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Tocantins*, aos recrutas Angelo Custodio de Albuquerque e José Pereira.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 28 DE MAIO DE 1869.

1ª secção.

N. 832.—Officio ao general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio desta data sob n. 313, que fica expedida a conveniente ordem para o embarque do voluntario da patria João Manoel do Nascimento.

N. 833.—Dito ao mesmo. — O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda communicar a V. Exc. que ao conhecimento do governo imperial foi submettido o requerimento do soldado invalido do corpo n. 45 de voluntarios da patria, Joaquim Basilio Pyrro, de que trata o seu officio n. 295 de 19 deste mez.

N. 834.—Dito ao inspector do arsenal de marinha.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, declaro a V. S. em resposta ao seu officio de 26 do corrente sob n. 1,750, que deu o conveniente destino as 12 contas que vieram annexas ao seu citado officio, da despeza feita com o gaz consummido nesse arsenal, e casa da inspecção, na importancia de 56$520 durante os mezes de outubro, novembro, dezembro, janeiro, fevereiro e março do corrente anno financeiro de 1868 a 1869.

2ª secção.

N. 835. — Officio ao commandante superior da guarda nacional de Olinda.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. que transmittio as thesourarias geral e provincial, para os fins convenientes os prets, que em duplicata vieram annexos ao seu officio de 19 do corrente, o qual fica assim respondido.

N. 836. — Dito ao juiz municipal do termo de Santo Antão. — S. Exc. o Sr. vice-presidente do provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 17 do corrente, que a thesouraria tem ordem para pagar a Felix de Figueirôa Faria, a quantia de 140$000 rs., constante do citado officio.

3ª secção.

N. 837.—Pela secretaria do governo se convida as pessôas que quizerem contratar a construcção de duas pontes, sendo uma orçada em 172:500$ no Caxangá, e outra em 125:350$000 na passagem da Magdalena, a apresentarem, no prazo de sessenta dias, suas propostas em cartas fechadas ao Exm. Sr. vice-presidente da provincia. Na mesma secretaria serão franqueados aos concorrentes para os convenientes exames as plantas e orçamento de taes reparos.

4ª secção.

N. 838.—Officio ao primeiro secretario da assembléa legislativa provincial, Arminio Coriolano Tavares dos Santos.—N. 97.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, transmitto por copia a V. S. em resposta a seu officio de 4 do corrente sob n. 40, para ser presente a assembléa legislativa provincial, a inclusa informação ministrada pelo presidente da relação em 8 desse mez, acerca do projecto n. 28 deste anno, que acompanhou o seu citado officio.

N. 839.—Dito ao mesmo.—N. 98.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, e em additamento ao meu officio de 16 de abril ultimo sob n. 37, remetto por copia a V. S. para ser presente a assembléa provincial a inclusa informação prestada pelo juiz municipal do Rio-Formoso, ao respectivo juiz de direito em 13 do corrente, relativamente aos sete periodos mencionados no officio de V. S. de 23 de maio do anno passado, sob n. 63.

DESPACHOS DA VICE-PRESIDENCIA DO DIA 6 DE AGOSTO DE 1869

Aureliano Rogero Marcelino.—Informe o Sr. coronel commandante superior da guarda nacional dos municipios de Olinda e Igarassú.

Antonio de Abreu Lima.—Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

Adolpho Lins de Souza.—Informe o Sr. commandante do brigue barca *Itamaracá*.

Antonio Philadelpho Pereira Dutra.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Antonio Joaquim dos Santos.—Informe o Sr. capitão do porto.

Antonio Joaquim de Vasconcellos.—Á vista das informações, não tem lugar o que requer.

Ancelmo Pereira de Lucena.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Limoeiro.

Barão do Livramento.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Barão do Livramento.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Caetano Pinto de Veras.—Dê-se.

Francisco Pacifico do Amaral.—Nesta data providenciou-se no sentido que requer o supplicante.

João Carlos Ainé.—Junte o signatasio do requerimento procuração bastante.

Ignez Feliciana Pereira de Lyra.—Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

Josepha Maria do Espirito Santo.—Já foi deferido o pedido da supplicante.

José Leão de Mello.—Pagos os direitos devidos, como requer.

João Quintilio Pereira.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

João da Cunha Magalhães.—Pagos os direitos devidos, como requer.

Maria José da Conceição.—Dê-se.

Maria Francisca dos Santos.—Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria provincial.

Manoel Pereira da Silva.—Indeferido.

— 7 —

Abaixo assignados moradores na travessa de João Fernandes Vieira.—Expeça se ordem no sentido que requerem os supplicantes.

André José de Almeida Satanho.—Indeferido.

Augusto Xavier de Souza Fonseca.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio Marques da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Antonio Francisco Paes de Mello Barreto e Antonio Pereira Camara Lima.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Candido Moreira de Araujo.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Francelino de Souza Barros.—Indeferido á vista das informações.

Francisco Alvaro Ribeiro.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Francisco Borges das Chagas. — Concedo 15 dias.

Francisco Geraldo Moreira Temporal.—Concedo 6 mezes nos termos da lei n. 887 de 23 de junho do corrente anno.

Feliciano José Gomes.—Informe o Sr. coronel commandante superior interino da guarda nacional deste municipio.

George Hernam Augusto Ehrarkdt.—Informe o Sr. chefe interino da repartição das obras publicas.

Ignacio Vieira de Mello Filho.—Lavre-se deliberação, e mande-se dar a guia de mudança requerida.

Jacintho Heleodoro Alves Cavalcante.—Como requer.

José Antonio de Moraes.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

João Hermenegildo Xavier de Salles.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Tenente José Ignacio Ribeiro Roma.—Requeira ao governo imperial.

Lourenço Nunes Campello.—Á vista da informação, não tem lugar o que requer.

Possidonio da Rocha Pereira.—Conceda-se a licença requerida com ordenado sómente.

Quiteria Maria da Conceição.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Samuel Halliday.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Wilsons & Hett.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

AUTORIDADES POLICIAES.—Por deliberação da presidencia, de 7 do corrente, foram nomeados primeiro e segundo supplentes do subdelegado de Panellas, Caetano José da Costa Bastos e Manoel de Souza Pereira da Silva Serodio.

GUARDA NACIONAL.—Por deliberação de 6, foi mandado dar guia de passagem para o municipio do Ingá, na provincia da Parahyba, ao alferes secretario do batalhão n. 18 de infantaria Ignacio Vieira de Mello.

DINHEIRO.—Os vapores *Paraná* e *Cruzeiro do Sul* levaram ante-hontem as seguintes sommas:

Para	o Pará	6:200$000
«	o Ceará	43:400$000
«	o Rio Grande	26:100$000
«	a Parahyba	82:600$000
«	a Bahia	1:000$000
«	o Rio de Janeiro	440:761$247

sendo desta ultima parcella 434:061$247 para o the-ouro nacional, da qual 94:061$247 em ouro e o resto em notas inutilisadas.

PASSAMENTO.—Deu hontem alma ao Creador a Exma. Sra. D. Anna Rita Joaquina da Costa Carvalho Ramos de Medeiros e Albuquerque, mãi do Sr. Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque, regedor do gymnasio provincial.

Damos nossos sinceros pesames ao Sr. Dr. Campos, por essa perda irreparavel que acaba de soffrer.

ESTRADA DE FERRO DO S. FRANCISCO.—Esta via de communicação rendeu no mez proximo findo de julho

[rendeu]	50:700$740
Despendeu	34:057$066
Dande de saldo	16:643$674

No mesmo periodo transitaram na linha...... 14,801 ½ passageiros; e foram transportados 3,141 volumes de bagagem, pesando 60:171,5 kilogrammas, 3:932,990 kilogrammas de mercadorias, e 554 animaes.

Nas mercadorias estão comprehendidas 415 saccas de algodão com 31,188 kilogrammas de peso, e 14,107 saccos de assucar, pesando...... 1,099:030 kilogrammas.

A proporção entre a receita e a despeza é de 67,17 %.

AGUAS PUTREFACTAS.—A rua da Soledade e as suas adjacentes reclamam alguma medida que tenha por fim dar-lhes esgoto. Os moradores d'alli vivem incommodados constantemente pelo nauseabundo odôr que se levanta das aguas estagnadas e já putrefactas.

NAVIOS ENCONTRADOS.—A barca franceza *Coligny*, chegada hontem do Havre, fallou no dia 19 do passado, na altura de Cabo-Verde: a galera franceza *Eveo*, capitão Garlan, indo do Havre para Montevidéo com 30 dias de viagem, tendo á seu bordo 10 colonos allemães; e a barca ingleza

FOLHETIM

OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

POR

Paulo Féval

Primeira parte

O BRAÇAL LAVRADO

XVI

A menina Fanchette.

(Continuação do n. 178)

Continuou tranquillamente a ceremonia, em quanto que o suisso, ajudado por algumas pessoas serviçaes, levantava André para o levar para a sachristia. O Sr. Lecoq seguia-os á cinco ou seis passos de distancia, e parecia consultar-se laboriosamente.

Gosára elle do espectaculo que esperava, espectaculo violento desde a primeira scena. Que queria agora, e que pensamentos lhe fervilhavam nos desfaçados miolos?

A maior parte dos curiosos pararam á porta da sachristia. O Sr. Lecoq transpoz-lhe o limiar. Não veriam em toda a igreja onde aliás estavam, como a circumstancia pedia, bom numero de commerciantes notaveis e de pessoas abastadas, physionomia mais solvivel que á sua. O Sr. Lecoq, de cabeça levantada e rosto franco e tranquillo, trajando com sólida elegancia e afastando com gestos affaveis as pessoas que lhe obstruiam o caminho, era hoje um destes homens destinctos, que encantam os cães acorrentados e conjuram a hypocondria maleficente dos porteiros.

Entrou, e foi direito ao grupo que cercava o doente. Naquelle grupo, composto dos mais humildes funccionarios da sachristia, tagarellavam:

— É bebida.

— É um accidente.

— A's vezes, a necessidade... começou uma alma caritativa.

O suisso, porém, sentimental e clemente, como todos os guerreiros de estatura elevada, disse:

— E não é raro ver individuos que succumbem ás penas do coração, quando assistem á algum casamento.

O Sr. Lecoq tocou-lhe no braço por detraz, e disse-lhe:

— Dê licença.

Abriram todos, porque era uma ordem. O Sr. Lecoq pegou na mão de André, e tomou o pulso.

— É medico, cochicharam;

— Não, meus amigos, replicou o Sr. Lecoq com bom sorriso, não sou medico.

Puxou da bolsa e metteu uma moeda de prata na mão do suisso:

— Este infeliz moço é um parente, accrescentou. Terrivel doença! Uma carruagem, quem faz favor? Já, já.

Um dos moços da sachristia moveu-se para ir busca-la. O Sr. Lecoq ajuntou:

— Eu móro aqui perto, na rua Gaillon. Tome uma carruagem dos convidados, que está de volta antes de terminada a ceremonia.

Durante a ausencia do criado, deu o Sr. Lecoq alguns esclarecimentos mui sentidos sobre a *terrivel doença* e conquistou popularidade. Foi dizendo como por incidente o nome e a condição de associado da casa Berthier & C. celebre entre as mais celebres para o fabrico de cofres fortes.

Quando a carruagem chegou, ajudaram a transportar André, que continuava sem sentidos. Declarava o Sr. Lecoq, que os meios ordinarios seriam impotentes, e que tinha em casa remedio especial. Pagou, agradeceu e partio.

Alguns minutos depois, estava André deitado completamente vestido na propria cama do Sr. Lecoq, em quarto assás vasto mobiliado com certo luxo, mas no maior desarranjo.

Tinha este Lecoq suas feições artisticas; encontrava-se em casa delle não pequena variedade de cachimbos, e muita poeira. Se possuia o remedio especial para as syncopes do pretendido primo, manda a verdade dizer que se não azafamava para applicar-lh'o.

Mais urgente cuidado o occupava. Fazia o inventario dos bolsos de André: triste inventario! André não possuia no mundo mais que o passaporte com o nome de Antonio, e uma bolsa usada, que continha apenas trez moedas de ouro.

Não procurava porventura outra cousa o Sr. Lecoq. A' vista do passaporte soltou pensativo sorriso e cahio em profundo scismar. Assim sorrio de certo Cuvier ao reconstruir completamente um esqueleto ante-diluviano com a ajuda de alguns pedaços de ossadas petrificadas.

Durante bons dez minutos reflectio o Sr. Lecoq; depois pegou no chapéo e sahio pensando em voz alta:

— É preciso consultar o pai de todos.

Dava André áres de um morto estirado no leito. Entretanto, seria medico o pai de todos?

Bom seria que o fosse, porque já a syncope durava havia mais de meia hora.

Caminhando com boas pernadas, como cumpria á tão alentado sugeito, mas sem correr, chegou o Sr. Lecoq á uma casa apalaçada da rua Thereza. É a rua Thereza um pedacito do bairro de S. Germano, encravado nessa região hybrida, tão rica e tão pobre, que denomina o Alto dos Moinhos. Entrou o Sr. Lecoq como frequentador habitual naquella casa admiravelmente asseiada e bem disposta; não obedeceu ao letreiro, que bradava: Falle com o porteiro; deixou á direita um patim tristonho que conduzia á uma porta fechada, e entrou por uma especie de postigo que dava para a escada de serviço.

Foi gravemente acolhido por um criado de venerando porte, que lhe disse:

— O coronel está almoçando, Sr. Toulonez.

pai de todos era coronel.

O Sr. Lecoq subio.

Não se ouvia naquella casa o mais leve arruido. O ar alli tinha o cheiro proprio das casas fechadas. No patamar do primeiro andar abria-se um pequeno corredor, que conduzia á escada principal, larga e ao longo da qual corria soberba balaustrada de ferro. Tomou o Sr. Lecoq pelo corredor pequeno. O criado não o acompanhára.

Na vasta escadaria, deserta, tornava-se o odor da solidão tão forte, que se dissera pertencer ella á casa abandonada havia mais de cem annos.

Tendo atravessado o patamar, embutido de rhombos brancos e pretos, alcançava o Sr. Lecoq o puxador da unica porta que tinha esteirão, quando um projectil singular, partindo do lanço superior, descreveu uma curva e veio machucar-lhe o chapéo, que foi cahir á quatro passos. Ao mesmo tempo, estridola e curta risada quebrou o silencio.

— Fanchette, diabrete! resmungou irado o Sr. Lecoq, ha de pagar-me!... Não as perde.

Soltaram segunda gargalhada. Uma cabeça de criança, pallida e terrivelmente intelligente, appareceu atravez da gradaria de ferro forjado; cercava-lhe o rosto enorme moldura de cabellos pretos.

— Não tenho medo de ti, Amizade, disse uma voz clara e perfurante como a ponta de um canivete; se me desgostares, o avô despede-te.

Era o projectil um grande ramalhete de flores murchas, ao qual a agua que o saturava augmentava o peso. Arreceiava-se o Sr. Lecoq da criança, por que lhe atirou um beijo.

(*Continuar-se-ha*).

Surprise, indo de Liverpool para Buenos-Ayres, com 24 dias de viagem. Tudo ia bem [illegible]

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.—Em vista do art. 1º § 2º do decreto da 30 de agosto de 1851, e art. 2º do decreto do 1º de julho de 1830, por portaria do Exm. Sr. conselheiro presidente deste tribunal, foi nomeado o Sr. Augusto Cesar da Cunha para o lugar de escrivão creado pela lei provincial n. 907 do corrente anno.

CARUARU'.—Escrevem-nos desta localidade, em 2 do corrente:

« Sabbado, ultimo do mez findo, um pobre homem de nome Joaquim José de Sant'Anna, e sua mulher, tendo vindo á feira, ao retirarem-se á bocca da noite para seu sitio na Taquara, foram atacados nos suburbios desta cidade por dous individuos disfarçados que lhes deram uma tunda tal de pao, que hontem ambas as victimas eram conduzidas em redes para esta cidade, afim de serem vistoriadas. O marido acha-se mortal de pancadas recebidas na cabeça, e tambem a mulher; pois quebraram-lhe um braço e um dedo de uma das mãos, além de lhe terem cortado o cabello, e feito muitas contusões no corpo. Foi um acto de barbaria ainda mais aggravante, por ter sido commettido contra dous miseraveis já adiantados em annos, dos quaes um (o homem) é idiota. Os pacientes queixam-se de um individuo morador no mesmo sitio Taquara, que, ha pouco tempo, já lhes tinha experimentado as costas com uma dose menos carregada.

« Na mesma noite de sabbado, dava-se um outro facto criminoso de igual, se não maior gravidade, na povoação de Panellas. O Sr. Luiz Affonso Ferreira, alli morador, e supplente de subdelegado, apresentou-se aqui hontem, afim de queixar-se e de pedir providencias ao Dr. juiz de direito e ao delegado de policia, por ter sido atacado em seu estabelecimento por um individuo que tentou assassina-lo, já dando-lhe uma cacetada, de sorpreza na cabeça, e já um tiro de pistola !

« O offendido dirige-se á essa cidade, onde tambem vai pedir providencias ás autoridades superiores.

« Continúa a falta de chuvas, e podemos infelizmente contar com mais um anno secco, cujos effeitos perniciosos se farão sentir mais adiante, pela falta de viveres que, por ora, ainda vão acudindo. »

NOVO ATHENEU.—A sessão ordinaria de quinta-feira, ficou transferida para hoje, ás 11 horas do dia, no pateo do Carmo n. 9, primeiro andar.

ARCADIA PERNAMBUCAEA.—Hoje, ás 7 e meia horas da noite, haverá no salão do Club Pernambucano, sessão magna desta sociedade, em commemoração ao dia 11 de agosto. A entrada é franca a todos que com decencia comparecerem.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 116ª a beneficio da Santa Casa de Misericordia que corre no dia 17 do corrente.

PASSAGEIROS.—O vapor brasileiro *Paraná*, sahido para os portos do norte, conduzio os seguintes:

Eduardo Alves, Antonio José Gomes, João I. Barbosa, Dr. Fernando de Sá Albuquerque, sua senhora e 3 escravos, Americo de Sá e Albuquerque, sua senhora e 3 escravos, Dr. Vicente Duarte Brandão, Luiz A. Machado Leal, D. Maria Felicia Martins Brito Inglez, N. A. Brito Inglez, Dr. Amaro Carneiro Bezerra Covalcanti e 1 criado, Alexandre V. do Nascimento, Dr. Antonio Pacheco Soares da Silva, Mathilde M. da Conceição, 1 preso e 2 praças.

— Sahidos para os portos do sul, no vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*:

João Pelloso, Miguel Molitorno, Livigo Pecerno, José Melch Heck, Lidronio J. de Souza Magalhães, Mouzes Beanchi e sua mulher, Guilherme H. Moreira, Dr. Manoel Mamede da Silva Costa, D. Maria Joaquina da Costa, Joaquim Bernardo dos Reis, I. Pessoa da Silva, Thomaz e Luiz (libertos), João Lopes de Lages, sua senhora, 3 filhos menores e 1 ama, bacharel Gervasio C. P. Ferreira e 1 escravo, Francisco Gonçalves de Arruda e sua senhora, D. Maria Helena de Mello, Salamon Kahen, Capitulino de C. Oliveira Pimentel, Dr. Barnabé Elias da Rosa Calheiro e 1 escravo, João Donely, João Lemos Ferraz, D. Maria Balbina, Pedro G. da Costa (liberto), Dr. Mariano J. da Silva, Dr. José Antonio Bahia da Cunha, Firmino José de Mello e Silva, Antonio Fernandes da Silva, C. de Andrade, sua senhora, 3 filhos e 1 criado, Dr. Julio Alves de Brito, José Joaquim Sampaio, Manoel A. Lopes da Silva Muritiba, João Pedro de Aquino, 5 recrutas de marinha e 2 ditos para o exercito.

— Vindos de Mamanguape, no vapor *Mundahú*:

Antonio Rodrigues Vianna, José Maimunda, João Poleta, Antonio de Lia, Vicente Ferisola, José Gomes de Mello, Sebastião Polycarpo de Oliveira, Joaquim Adolpho Polycarpo de Oliveira, Francisco Herculano Barbalho, João Henrique Pessoa, Antonio Jorge Torres, Justino J. Carvalho, José Telles do Rego Barros, Vitalino Maldonado de Menezes, Antonio da Silva Carvalho, L. José Galvão e varios escravos a entregar.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSÃO JUDICIARIA EM 5 DE AGOSTO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PEBETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, Accioli, deputados Rosa, Basto e barão de Cruangy, faltando o Sr. Miranda Leal com participação.

Lida, foi approvada a acta da sessao anterior.

ACCORDÃO ASSIGNADO.

Appellantes Tasso & Irmão, appellado Antonio Moreira Reis.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio: appellante réo Felicio José Vaz de Oliveira, appellado autor Custodio Collaço Pereira Junior; juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, barão de Cruangy e Bastos.—Confirmou-se a sentença appellada.

Appellante a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia desta cidade, appellado Antonio Martins de Carvalho, testamenteiro de Theotonio de Oliveira Neves.—O Sr. desembargador Silva Guimarães deferio o adiamento requerido pelo 2º juiz sorteado.

Não estando presente o Sr. Miranda Leal não foram propostos os feitos adiados nas sessões anteriores, nos quaes o mesmo senhor é juiz, entre partes, appellante José Francisco Ribeiro Machado, appellado Amaro José dos Prazeres; appellante João da Cunha Meirelles, appellados os orphãos, filhos de João Cavalcanti Accioli; appellante D. Josephina Bemvinda da Cunha Souto Maior e outros, appellados Mills Lathan & C.; embargante Augusto Coelho Leite, embargado Benjamim Tuckens; appellante Antonio Joaquim Salgado, appellado Antonio Gonçalves Ferreira; appellante Francisco do Lago, appellados os administradores da massa fallida de Joaquim José Gomes de Souza.

Sendo parte o Sr. barão de Cruangy e não estando o Sr. Miranda Leal não se pôde fazer o sorteio para entrar o julgamento do feito em que são, appellantes Oliveira, Filhos & C., appellados Eduardo Burle & C.

PASSAGEM.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellantes os administradores da massa fallida de José de Castro Redondo, appellado João Alves Pedrozo.

DELIGENCIA.

Appellante o tutor dos orphãos, filho de Herculano Deodato dos Santos, appellado o tutor dos orphãos, filhos de Antonio Joaquim Gonçalves Guimarães.—Vista ao Dr. curador geral.

AGGRAVO.

Juizo especial do commercio: aggravante Vicente Ferreira da Silva Mello, aggravados os administradores da massa fallida de João Francisco da Costa Soares.

O Exm. Sr. presidente deu provimento.

Nada mais houve, e foi encerrada a sessão á meia hora da tarde.

CAMARA MUNICIPAL.

6ª SESSAO ORDINARIA AOS 8 DE JULHO DE 1869.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presente os Srs. Barros Barrêto, Gameiro, Dr. Moscoso, Souza Magalhães e Dr. Pitanga, faltando com causa os mais Srs., abre-se a sessão, e é lida e approvada a acta da antecedente.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos, communicando que tendo cessado o seu impedimento assumio no dia 16 de julho ultimo a 1ª vara de direito desta comarca na qualidade de 2º substituto do respectivo juiz, attenta a ausencia do primeiro.—Inteirada.

Outro do engenheiro cordeador, informando sobre a requerimento de José Jacome Tasso, no qual diz que possuindo os terrenos de marinha ns. 183 A 183 B n. 186 e 186 A, 187 e 187 A, fazendo todos um só até á rua do Apollo, como da planta [illegible] junto pode, por documento, um pequeno terreno de marinha [illegible]; cumpre-lhe dizer que é certo existir o dito terreno na rua em continuação á de Apollo, e consta-lhe estar devoluto, e a planta o indica para edificação particular.—Que informe neste sentido á presidencia.

Outro do mesmo, emittindo o seu parecer, como se lhe exigio em 30 de junho ultimo, sobre o terreno denominado Areal do Poço, na freguezia do mesmo nome.—A commissão de petições.

Outro do fiscal da freguezia do Poço da Panella, informando o requerimento de João Mendes Alves, que pede licença para estabelecer-se com padaria na Casa Forte, declara que na casa onde o supplicante vai agora estabelecer a dita padaria, já existio uma outra, e porque tivesse de novo começado a trabalhar, sem obter a licença necessaria, o considerou incurso no disposto em o art. 23 do capitulo 2º da lei n. 284 de 2 de maio de 1851: todavia julga-o no caso de merecer a licença requerida.—Concedeu-se, paga a multa em que incorreu.

Outro do mesmo, communicando que Antonio Pinto de Barros acha-se acrescentando a baixa de capim, que existe em seu sitio, com a areia trazida pela cheia para o mesmo lugar, e queixando-se os visinhos que esse acressimo os prejudica, traz ao conhecimento da camara para deliberar.—Que informe o engenheiro cordeador.

O Sr. Gameiro fez os seguintes requerimentos:

« 1.º Tendo a companhia de Beberibe na escavação que fez para a collocação de outra linha de canos para a conducção d'agua para esta cidade, tapado a mesma escavação, e esta abatido de maneira que deixa que as aguas se accumulem na povoação de Apipucos, de um e outro lado por onde passam os mesmos canos; requeiro que se represente a quem competir para mandar aterrar convenientemente. Paço da camara municipal do Recife 8 de julho de 1869. O vereador Gameiro. »—Posto em discussão, foi approvado, mandando-se officiar a companhia.

« 2.º A companhia dos trilhos urbanos dessa cidade á Apipucos collocou este anno na direcção da linha quatro estações, uma na entrada da Capunga, outro no Caminho Novo, a terceira na Ponte d'Uchôa e a ultima na Torre, todas tomando o transito publico, e sem que houvesse para isso licença desta camara, requeiro que se tome uma providencia a respeito, representando-se a quem competir. Paço da camara municipal do Recife 8 de julho de 1869. O vereador Gameiro. »—Posto em discussão, resolveu-se que fosse remettido a commissão de policia.

« 3.º Existindo nesta repartição não só um officio do subdelegado da Passagem, como uma representação dos moradores e proprietarios do lugar do Luca, pedindo que se mande proceder ao concerto de uma ponte que dê passagem para aquelle lugar, e que tem o mesmo nome de Ponte do Luca, a qual pelo seu máo estado, não permitte passagem segura; requeiro que se peça autorisação a presidencia para despender a quantia constante do orçamento já feito, e se ponha a obra em praça. Paço da camara municipal do Recife 8 de julho de 1869. O vereador Gameiro. »—Adeado até que venha o parecer do engenheiro, a quem se mandou officiar sobre a conveniencia ou inconveniencia do concerto.

« 4.º Requeiro que se peça autorisação á presidencia para dispender mais a quantia de 1:200$ com custas de processos em que decahe a justiça publica, visto achar-se extincta a verba marcada no orçamento vigente para taes despezas, e ter esta camara algumas quantias a pagar pela mesma verba. Paço da camara municipal do Recife, 8 de julho de 1869.—O vereador, Gameiro. »—Posto em discussão foi approvado, votando contra os Srs. Dr. Souza Leão e Dr. Barros Barreto.

O Sr. Dr. Barros Barreto fez o seguinte requerimento:

« Requeiro que a cobrança do imposto de 500 réis por cabeça de gado morto neste municipio seja feita por arrematação, á excepção do que é cobrado no matadouro publico da cidade. Paço da camara municipal, 8 de junho de 1869.—Manoel de Barros. »—Posto em discussão, foi approvado, marcando-se praça para os dias 14, 21 e 28 do corrente.

Foi approvado o parecer apresentado pela commissão do matadouro, concebido nos termos seguintes:

« A commissão do matadouro publico, a quem foi presente o requerimento de Felix Gomes Coimbra, pedindo a continuação da sublocação de um canto no açougue de S. José, é de opinião, que com quanto sejam muito vantajosas as condições que offerece o supplicante, pensa todavia que se deve pôr em praça, afim de que se não altere o systema até agora seguido por esta camara municipal, quanto á sublocação de seus predios. Paço da camara municipal do Recife, em 7 de julho de 1869.—Manoel de Barros.—Dr. Lôbo Moscoso. »—Posto em discussão foi approvado, mandando-se pôr em praça o canto do açougue para ser arrematado em os dias 14, 17 e 21 do corrente.

Mandou-se remetter á commissão de saúde uma petição de João Francisco Orphão, pedindo licença para collocar no quintal da casa n. 11 da praça da Boa-vista duas pequenas taixas para refinar assucar.

Despacharam-se as petições de André de Abreu Porto, Francisco Moreira da Costa, Felix Gomes Coimbra, José Pires de Carvalho, José Moreira Lopes, José Pinto Ribeiro, Joaquim Pereira de Souza, José Mariano de Albuquerque, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario, a escrevi.—*Ignacio Joaquim de Souza Leão*, pró-presidente.—*Dr. João Maria Seve.—Felix Francisco de Souza Magalhães.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.—José Maria Freire Gameiro.—Manoel de Barros Barreto.*

PUBLICACOES A PEDIDO.

Protectora das familias

Em cumprimento do prevenido no art. 29 do regulamento, se convida a todos os senhores contribuintes á essa associação, que ainda não tiverem apresentado as certidões de idade dos segurados, para que façam entrega d'ellas, na rua do Livramento n. 19, 1º andar, afim de ser expedidas o mais breve possivel para á inspectoria geral do Rio de Janeiro.

As certidões devem ser selladas e reconhecidas por tabellião.

Recife, 5 de agosto de 1869.

Narciso de Vidal

Rectificando o meu annuncio da semana proxima passada, declaro que não se refere a corporação alguma, nem corpos collectivos de devoção, mas sim a pessoas que se serviram do meu nome para pedir dinheiro emprestado, missas para eu celebrar, e para entrega de cartas, como me informaram, esta foi a razão, por que fiz semelhante annuncio.

Fr. *João Baptista do Espirito-Santo.*

Protectora das familias

Associação brasileira de seguro mutuo sobre a vida, approvada por decreto do governo imperial, de 13 de junho de 1864, e gerida pelo Banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro.

Commissão fiscal.

Veador José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho.
Commendador Jeronymo José de Mesquita.
Commendador Boaventura Gonçalves Roque.
Commendador Guilherme Pinto de Magalhães.

Estado dessa associação em 30 de abril de 1869 contratos 5,802.

Capital subscripto rs. 8,716:470$580, as pessôas que quizerem inscrever-se poderão dirigir-se na rua do Livramento n. 19, primeiro andar: a tratar com o Sr. N. de Vidal, encarregado pelo Banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro, para promover assignaturas para a mesma associação.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 10 DE AGOSTO DE 1869 AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 1$259 por kil. posto a bordo, frete de 1/2 d. sem capa (hontem).

Dito de dita 2ª sorte—1$191 por kil. posto a bordo, frete de 1/2 d. sem capa (hontem).

Algodão de Pernambuco sem inspecção — 1$137 por kil. (hontem).

Cambio sobre Londres — 90 d/v. 18 3/4 d. por 1$000.

Cambio sobre Paris—90 d/v. 515 rs. por franco.

Cambio sobre o Rio de Janeiro — 3 d/v. ao par.

Cambio sobre Hamburgo — 90 d/v 930 rs. por m. b.

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

Caixa Filial do Banco do Brazil.

A caixa filial do Banco do Brazil em Pernambuco em liquidação paga o 31º dividendo das acções do Banco do Brazil inscriptas nesta caixa, a razão de 9$ por acção.

Recife, 15 de julho de 1869.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immite cartas de crebito, para os mesmos lugares.

Rua do Commercio n. 36.

Saques sobre Londres

SOCIEDADE BANCARIA EM COMMANDITA
Theodoro Simon & C.

Saccão sobre os Srs. Samuel Montagu & C, banqueiros em Londres.

A' vista quantias £ 5 até £ 100, á 3 dias de vista quantias acima de £ 100 até a 1,000 á 30 até 90 dias de vista quantias acima de £ 1,000 até £ 10,000.

Largo do Pelourinho n. 7.

Sociedade bancaria em commandita
Teodoro Simon & C.

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes e estrangeiras, sexaq de cambio, sedulas do governo e do qanco do Brasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação, 3 de agosto de 1869.

Os Srs. accionistas podem receber o sexto dividendo de um e meio por cento do capital: ás quarta-feiras e sabbados.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 9	192:242$611
Idem do dia 10	19:934$549
	212:177$160

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	97	
Idem idem com generos	348	445
Volumes sahidos com fazendas	166	
Idem idem com generos	234	400

Descarregam hoje 11 de agosto

Barca ingleza—*Naonia*—mercadorias.
Brigue inglez—*Melite*—mercadorias.
Barca franceza—*Figaro*—idem.
Patacho inglez—*Veolete*—idem.
Escuna norte-allemão—*Catharina* — idem.
Escuna norte-allemão—*Genetico*—taboado.
Brigue sueco—*Anna*—taboado.
Barca ingleza—*Traveller*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Alezandre*—bacalhão.
Brigue nacional—*Almeida II*—charque.
Barca franceza—*Coligny*—mercadorias.

Importação

—*Barca franceza* COLIGNY *vinda, do Havre, consignada a Tisset fréres, manifestou*:

200 fardos papel de embrulho, 75 cestos cerveja, 315 barris e 450 meios manteiga, 25 caixas papel; a Tisset fréres.

1 dita livros; a I. Francisco dos Santos.
1 dita modas; a M. Nunes da Fonseca.
5 ditas ditas; a J. A. Moreira Dias.
1 dita chapéos; a Manoel Ferreira Pinto.
1 dita ditos; a J. J. da Costa Maia.
3 ditas ditos; a J. de Souza Maia & C.
4 ditas ditos; a Arminio & C.
16 ditas ditos, vidros e conservas; a Christiani Irmãos.
20 ditas azeite, 1 dita manteiga, 3 ditas conservas; a H. Gadault.
1 dita balança; a J. Pater & C.
1 dita perfumarias; a A. Lopes Rodrigues.
1 dita moveis; ao Rvm. Dr. Cunha e Figueiredo.
5 ditas ditos; a Joaquim Pacheco da Silva.
2 ditas ditos; a Costa Ramos.
1 dita tecidos de lãa; a Th. Christiansen.
12 ditas e 1 fardo drogas; a Manoel Alves Barbosa.
1 dito, 2 barricas e 16 caixas drogas; a P. Maurer & C.
8 ditas e 2 barricas drogas; a F. F. Borges.
6 ditas e 9 caixas drogas; a J. da C. Bravo & C.
1 dita moveis; a A. Hyvernat & C.
2 ditas brinquedos e cachimbos; a Léon Desprez.
2 ditas espelhos; a João da Rocha e Silva.
20 ditas queijos; a Tasso Irmão.
1 dita roupa; a Manoel Alcoforado.
3 ditas e 2 barricas porcelana e chapéos; a B. Norat (Parahyba).
60 barris e 60 meios manteiga; a Manoel Duarte Rodrigues.
50 cestos champagne; a Saunders Brothers & C.
5 ditos cerveja; a Mello Lobô & C.
12 caixas licor; a H. Wilmer.
1 dita tecidos de linho; a C. Pinto de Lemos & C.
3 ditas calçado; a Ch. Leclerc.
3 ditas dito; a Porto & Bastos.
3 ditas livros; a Lailhacar & C.
2 ditas tecidos de linho; a D. P. Wild.
1 dita ditos de algodão; a Ferreira & Matheus.
1 dita chapéos; a Miranda, Seve & C.
3 ditas perfumarias; a Guimarães & Freitas.
1 dita pregos; a Shaw Hawkes & C.
1 dita marroquins; a Domingos J. Ferreira.
3 ditas miudezas; a Parente Vianna & C.
2 ditas phosphoros; a F. do Rego [illegible]
7 ditas miudezas; a Domingos T. Bastos.
40 barris e 50 meios manteiga; a Corga Irmãos.
5 barricas louça e vidros; a Duarte, Pereira & C.
12 ditas ditos e porcelana; a Manoel Marques do Nascimento.
23 ditas trem de cosinha, aguas mineraes, miudezas, espelhos, chapéos, marroquins e brinquedos; a Vaz & Leal.
4 ditas miudezas e marroquins; a Isidoro Bastos & C.
6 ditas piano, perfumarias e tecidos de algodão, 2 barris vinho; a L. A. Sequeira.
1 barrica e 9 caixas porcelana, modas, perfumarias, calçado e tecidos de algodão; a viuva Hollanda (Parahyba).
9 ditas moveis de ferro, espelhos, tapetes e modas; a Carneiro Vianna & C.
3 ditas papel; a Estevão da Cunha Medeiros.
4 ditas chapéos e tecidos de linho; a Henrique & Azevedo.
2 ditas vidros; a J. A. Pereira & Sobrinho.
10 ditas e 11 barricas drogas; a J. M. da Cruz Corrêa.
1 dita barbante, 2 ditas e 6 caixas ferragens, vidros e porcelana; a H. Leiden & C.
16 ditas e 1 fardo ferragens, marroquins e miudezas; a Otto Bohres.
3 caixas tecidos de algodão; a H. Leger.
3 ditas ditos de linho e lãa; a Carneiro & Nogueira.
6 ditas perfumarias, vidros e miudezas; a Guimarães & Luz.
10 ditas e 8 barricas pregos, calçado, perfumarias e miudezas; a Ed. de Moraes & C.
19 caixas tecidos diversos e chapéos de sol; a João F. Lopes.
26 ditas e 5 barricas ferragens, calçado, chicotes, marroquins, spermacetti, porcelana, vidros e objectos para selleiro; a Bernel.
254 caixas massas, 11 ditas marroquins, calçado, perfumarias, encerados, objectos para selleiro, 40 barris e 50 meios manteiga; a ordem.
2 caixas tecidos de algodão; a Adriano, Castro & C.
12 ditas miudezas; a J. d'Almeida & C.
4 ditas ditas, camisas e calçado; a Monhard, Mettler & C.
9 ditas ferragens e chapéos, 40 ditas spermacetti; a Linden Weydman & C.
50 ditas vinho, 2 ditas chapéos, 100 cestos cerveja; H. Oettli & C.
29 caixas miudezas, musicas, calçado, moveis, espelhos, marmores e tecidos de lãa; a Costa Irmãos & C.
12 ditas pregos, calçado, miudezas, e tecidos de algodão; a Bourgard & Faria.
12 ditas ditos de dito; a Keller & C.
8 ditas miudezas, marroquins, calçado roupa; a Joaquim A. de Araujo & C.
6 ditas perfumarias, chapéos e miudezas 20 fardos papel para impressão; a Alves & C.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 9 A 14 DO MESMO MEZ DE 1869.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	258
Idem em rama ou em lãa	»	1$100
Carneiros vivos	um	4$000
Porcos idem	»	2$000
Arroz com casca	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	320
Idem mascavado	»	220
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona	»	525
Batatas alimenticias	kilog.	102
Baunilha	»	5$450
Bebidas espirituosas e fermentadas:		
Aguardente cachaça	litr.	195
Idem de canna	»	390
Idem genebra	»	330
Idem restilada	»	300
Idem alcool	»	337
Idem cerveja	»	600
Idem vinagre	»	300
Idem vinho de cajú	»	660
Bolacha fina, comprehendidos os biscoit s	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho	»	442
Idem torrado ou moide	»	959
Cal branca	»	39
Idem preta	»	27
Carne secca (xarque)	»	258
Carvão vegetal	»	108
Cera amarella	»	442
Idem de carnaúba em bruto	»	436
Idem idem em velas	»	763
Chá	«	4$360
Côcos seccos	cento	4$000
Colla	kilog.	1$438
Couros de boi, seccos salgados		360
Idem idem espichados	»	632
Idem idem verdes	»	370
Idem de cabras cortidos	um	350
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa	»	784
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grndes	duzia.	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Iem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
Idem propria para forro ou estiva de navio		12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade	»	272
Fumo charutos	centro	3$000
Idem cigarros	»	320
Idem em folha bom	kilog.	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom	»	681
Idem, ordinario ou restolho	»	545
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca. (polvilho)	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	1$703
Angico (toros)	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$500
Frechaes	»	5$000
Jacarandá (couçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem em tôros	»	12$000
Linhas e [illegible]	um	6$000
Louros (pranchões)	»	10$000
Pão Brasil	kilog.	102
Idem de jangada	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	«	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	144$000
Taboado diverso	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	»	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Eixos de sucupira para carro idem	par	16$000
Mel melaço	kilog.	50
Idem de abelha	»	320
Milho	kilog.	68
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury	kilog.	647
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebollo	»	34
Pennas de ema	«	4$796
Piassava	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca	cento	2$800
Sabão	kilog.	348
Sal	»	10
Salsaparrilha	«	2$043
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo ou graxa em rama	kilog.	340
Idem em velas	»	476
Sola e vaqueta	»	1$333
Tapioca	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnaúba	duzia	768
Idem de piassava	»	1$200
Idem de timbó	»	960

Alfandega de Pernambuco, de 7 agosto de 1869.
O 1.º conferente, *José Miguel de Lira.*
O 2.º dito.—*Francisco Affonso Ferreira.*
Approvo.—Alfandega de Pernambuco, 7 de agosto de 1869.—*Paes de Andrade.*
Conforme.—*Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 9	16:510$959
Idem do dia 10	707$117
	17:218$076

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 9	23:023$654
Idem do dia 10	7:139$123
	30:162$777

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 10.

Mamanguape—16 horas, vapor brasileiro *Mundahú* de 222 toneladas, commandante Joaquim Luiz Gonçalves Penna, equipagem 17, em lastro; a companhia pernambucana.

Havre 49 dias, barca franceza *Coligny*, de 284 toneladas, capitão Nirolas, equipagem 12, carga mercadorias; a Tisset Frere.

Assú—9 dias, hiate brasileiro *N. S. dos Navegantes*, de 75 toneladas, capitão Antonio de Souza Castro, equipagem 8, carga sal e outros generos; a Bartholomeu Lourenço.

Rio Grande do Sul—21 dias, hiate portuguez *Enrico*, de 168 toneladas, capitão José Fernandes Alves, equipagem 8, carga 8670 arrobas de carne; a A. L. de O. Azevedo & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Bahia—Hiate inglez *Tigres*, capitão Morres, carga parte da que trouxe de New-York.

EDITAES.

O Dr. Manoel José da Silva Neiva, juiz de direito da 2.ª vara criminal e substituto da do especial do commercio em exercicio n'esta cidade do Recife de Pernambuco, por sua magestade o imperador etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que por parte de Manoel José Lins Ribeiro, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. Juiz de direito do commercio.—Diz Manoel José Lins Ribeiro, que quer fazer citar á Francisco José Lins Ribeiro para ver propor-lhe uma acção decendial, pelas letras juntas que lhe aceitou na importancia de 2:100$000, e porque não pagou nos dias de seus vencimentos e nem mesmo compareceu no juizo conciliatorio, como prova o documento junto, o supplicante requer a sua citação para na primeira audiencia, depois de realisar a mesma citação ver assignar-se-lhe os dez dias da lei; para pagar em dentro delles, allegar por via de embargos as excepções e defezas que lhe assistirem sob pena de lhe ficarem assignados a sua revelia, ficando o supplicado citado para todos os mais termos e actos judiciaes. Como o supplicado se acha ausente em lugar incerto e não sabido, o supplicante requer a V. S. que provado quanto baste a sua ausencia se passe editaes para ser elle citado por este meio. Nestes termos. Pede a V. S. deferimento.—E. R. M.—Henriques da Silva; a qual estando sellada, dei o depacho do theor seguinte:

Faça-se a notificação na forma requerida, procedendo-se a inquirição no dia 30 do corrente.

Cidade do Recife, 28 de julho de 1869.—Neiva.

Em virtude do qual fôra a mesma petição destribuida ao escrivao deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento. E tendo o supplicante produzido suas testemunhas sellados e preparados os autos subiram a minha conclusão e nelles dei á sentença do theor seguinte:

Visto provar-se pelos depoimentos das testemunhas de folhas 11 a folhas 12, que o supplicado Francisco José Lins Ribeiro, se acha auzente em lugar incerto e não sabido, hei por justificado o deduzido na petição a folhas 2, em consequencia mando se passe editaes de citação com o praso de 30 dias, pagas as custas exeauza.

Cidade do Recife, 31 de Julho de 1869.—Manoel José da Silva Neiva.

Por força da qual o escrivão fez passar o presente edital pelo qual chamo cito e hei por intimado o dito supplicado para que compareça n'este juizo dentro do dito prazo.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Recife, 3 de agosto de 1869.—Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Manoel José da Silva Neiva.

O Dr. José Ricardo Gomes de Carvalho, juiz municipal e do commercio do termo de Santo Antão, por S. M Imperial o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça, com o prazo de 10 dias virem, que o porteiro dos auditorios deste juizo ha de trazer á publico pregão de venda e arrematação a quem mais dér, e maior lanço offerecer, em o dia 16 do corrente as 9 horas da manhãa, á porta da casa das audiencias deste juizo, os bens abaixo declarados, penhorados á viuva e filhos do finado José Cavalcanti de Albuquerque Sá para pagamento da execução que lhes move o tenente-coronel Alexandrino Martins Corrêa de Barros; cujos bens são os seguintes escravos: Antonio, crioulo, preto, com 30 annos de idade, pouco mais ou menos, avaliado por 1:500$; Agostinho, pardo, com 30 annos de idade, pouco mais ou menos, avaliado por 1:500$; João, crioulo, com 40 annos de idade, pouco mais ou menos, avaliado por 1:500$; Guilherme, crioulo, com 50 annos de idade, pouco mais ou menos, com symptomas de rheumatismo, avaliado por 1:200$; Severino, pardo, com 70 annos de idade, pouco mais ou menos, achacado, avaliado por 50$; Josepha, crioula, com 27 annos de idade, pouco mais ou menos, avaliada por 1:200$; Innocencia, filha desta, cabra, com 12 annos de idade, pouco mais ou menos, avaliada por 900$; Josepha, crioula, com 9 annos de idade, pouco mais ou menos, avaliada por 700$; Alexandrina, cabra, com 30 annos de idade, pouco mais ou menos, avaliada por 900$; Francisca, filha desta, crioula, com 7 annos de idade, pouco mais ou menos, avaliada por 600$; Rufina, filha da mesma, crioula, com 6 annos de idade, pouco mais ou menos, avaliada por 450$; e Cosma, filha da mesma, parda, com 5 annos de idade, pouco mais ou menos, avaliada por 350$. Sendo que o escravo Antonio é casado, e tem de ir á praça sem a mulher.

E quem nos mesmos quizer lançar compareça neste juizo em o dia acima declarado.

E para constar se passou o presente e mais dous de igual theor, que o porteiro dos auditorios publicará e affixará nos lugares do estylo, lavrando a competente certidão, que será junta aos autos.

Dado e passado nesta cidade da Victoria, aos 6 dias do mez de agosto de 1869.

Eu Belarmino dos Santos Bulcão, escrivão subscrevi.

José Ricardo Gomes de Carvalho.

— Perante a camara municipal desta cidade, estará em praça em os dias 11, 14 e 18 do corente, para ser arrematada por quem menor preço offerecer, a obra dos concertos de que necessita a ponte do Luca sita a estrada do mesmo nome, orçada na quantia de 880$000; aquelles que pretenderem arrematar, habilitem-se na fórma da lei, e compareçam no paço municipal em os dias mencionados.

O orçamento da dita obra, acha-se na secretaria da mesma camara, onde será apresentado as pessoas que o quiserem examinar.

Paço da camara municipal do Recife, 4 de agosto de 1869.

Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Pro-presidente,
Francisco Canuto da Boa-Viagem.
Secretario.

— O inspector interino da alfandega faz publico, que existindo no armazem n. 11 os volumes abaixo declarados, no caso de serem arrematados para consumo nos termos do capitulo 6º titulo 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios dever ão despacha-los no prazo de 30 dias, sob pena de findo elle, serem vendidos por sua conta, sem que lhes fique competido allegar contra os effeitos desta venda.

R & C.—Huma caixa n. 1 com amostras de manteiga, vinda de Southamptou no vapor inglez *Oneida*, entrado neste porto em 27 de novembro de 1868, consignada a Keller & C.

M I.—Vinte ditas ns. 1 á 20 com cognac vindas de Bordeaux no vapor francez *Extremadure*, em 13 de dezembro do mesmo anno, consignadas á ordem.

Dito.—Huma dita n. 1 com tecidos de phantazia, idem no vapor francez *Navarre*, em 13 de janeiro do corrente anno, idem.

L O.—Huma dita, idem idem.

N N.—Duas ditas ns. 200 e 201, com madeira em obras, vindas de Liverpool no brigue inglez *Eleonor*, em 5 idem, a Nicodemos Nutias.

J. Wild & C., Peruano consul do Pará.—Huma dita sem n. com fazendas vinda de Southampton no vapor inglez *La Plata*, em 26 idem, á ordem.

Alfandega de Pernambnco 5 de agosto de 1869.

O inspector interino,
L. C. Paes de Andrade.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico que não tendo sido arrematados nesta data, como estavam annunciados, o imposto de 500 rs. por cabeça de gado morto para consumo nas freguezias fóra da mesma cidade, e nem a obra da ponte que conduz ao cemiterio publico, continuarão em praça no dia 11 do corrente. aquelle imposto e a dita obra.

Secretaria da camara municipal do Recife, 4 de agosto de 1869.

O secretario,
Francisco Canuto da Bôa-Viagem.

— A camara municipal desta cidade, contrata com quem por menos fizer a remoção de todo o entulho e lixo existente nos caes que circulam as freguezias da mesma cidade, depositando o mesmo entulho e lixo na praça ao sul da casa de detenção; aquelles que pretenderem contratar, apresentem suas propostas em carta fechada, em o dia 11 do corrente, nas quaes designarão o preço por que se encarregam daquelle serviço.

Paço da camara municipal do Recife 4 de agosto de 1869.

Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Pro-presidente,
Francisco Canuto da Bôa-Viagem,
Secretario

DECLARACOES.

— Pela contadoria da camara municipal desta cidade se convida a todas as pessoas que se acham a dever imposto de porta aberta, a virem satisfaze-lo até o ultimo de setembro, findo o qual, encorrerão nas penas da lei.

Contadoria da camara municipal 7 de agosto de 1869.

O contador,
Emilio Americano do Rego Cazumbá.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 12 de agosto, pelas quatro horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um á tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua do Encantamento.	
Sobrado de dous andares n. 3.	600$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47	170$000
Idem n. 49	184$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 36	178$000
Rua do Calabouço.	
Casa terrea n. 20	242$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar do sobrado n. 37.	76$000
Segundo andar dito.	96$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua do Amorim.	
Sobrado de dous andares n. 21, idem	600$000
Pateo do Paraizo.	
Loja da frente do sobrado n. 29	101$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 29	192$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 27	144$000
Rua da Cacimba.	
Idem idem n. 12	146$000
Rua do Vigario.	
1.º andar do sobrado n. 27.	240$000
Madre de Deus.	
Sobrado de um andar n. 9.	360$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 105	146$000
Idem n. 98	203$000
Idem n. 96	202$000
Idem n. 94	203$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal.	150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 31 de julho de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

— Não tendo sido realisado o contrato do fornecimento de 400 fardamentos de panno azul para uso deste corpo (bonet, farda e calça), novamente se convida as pessoas que se quizerem propôr ao dito fornecimento, apresentarem nesta secretaria suas propostas até o dia 14 do corrente.

O secretario,
José Geraldo de Lima.

Tribunal do commercio.

Por esta secretaria se faz publico que fica registrada a escriptura ante-nupcial e de dote, celebrada entre o commendador João do Rego Lima e José Soares do Amaral, pela qual este dota á D. Francisca Brazilina do Rego Lima, filha do primeiro, com a quantia de 10:000$000, que não entrarão na communhão dos bens do casal.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 5 de agosto de 1869.

O official-maior
Julio Guimarães.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas vindas do norte e sul pelos vapores *Paraná* e *Cruzeiro do Sul*, para os senhores abaixo declarados:

D. Anna Eugenia de Queiroz, D. Anna Francisca de Paula Botelho, Adolpho Pereira da Motta, Albino José Ferreira, Agostinho Maximo Nogueira, Antonio Bernardino Monteiro de Barros, Antonio Duarte Carneiro Vianna, Antonio Joaquim Barbosa Vianna, Antonio José Conrado, Antonio Luiz dos Santos, Barão de Cruangi, Bernardo Duarte Campos, Compiano & Cordeiro, Carlos José Augusto de Oliveira, Carvalho & Nogueira, tenente Emiliano E. Mello Tamborim, Epaminondas Mariano de Souza Guerra, Dr. Francisco Primeiro de Araujo

Cité, Francisco José Alves Guimarães, Francisco Paes Barreto L. Lins, Guilherme de Siqueira Rodrigues, D. Guilhermina de Siqueira Silva, Dr. Julio Augusto da Cunha Guimarães, Joaquim de Souza Azevedo, João Antonio Alves Junior, J. Bowthman, João da Cunha Soares Guimarães, João Querino de Aguilar & C., José Augusto de Araujo, José Antonio Pires (2), José da Costa Maia, José Carlos M. Pires Nabuco, José Joaquim de Oliveira, José Laurindo de Azevedo, José M. Soares de Avellar, José Victorino de Rezende & C., Lourenço Machado Dias, Leovigildo Gonçalves de Carvalho, Dr. Manoel Ambrosio da Silveira Torres Portugal, Dr. Manoel Buarque de Macedo, Manoel Thomaz Villanova, Manoel Carneiro de Souza Lacerda, Manoel Cavalcanti de Mello, Manoel Joaquim Cardoso Bahia, Narciso Francisco Vidal (2), D. Precilla Pereira da Cunha Irmãos, Parente Vianna & C., Pedro de Alcantara dos Guimarães Peixoto, Pedro Chermont de Miranda, padre Pedro Mello da Silva Burgos, Dr. Silvino Cavalcanti de Albuquerque, Venancio Augusto de Magalhães Neira, Victorino do Nascimento Accioly L.

Consulado de Portugal

Correndo por este consulado o inventario do finado subdito portuguez João Bento Pará, são convidados, em virtude da convenção consular, todos os credores daquelle finado, a apresentarem suas contas neste consulado, dentro do praso de 15 dias para serem conferidas.

Consulado de Portugal em Pernambuco aos 10 de agosto de 1869.

O chanceller,
Antunes Guimarães.

Em conformidade com o disposto na convenção consular, convidam-se os credores da finado Padre Augusto Maria Ferreira Botêlho a apresentarem nesto consulado as suas contas dentro do praso de 15 dias afim de serem verificadas

Consulado de Portugal em Pernambuco aos 10 de agosto de 1869.

O chanceller,
Antunes Guimaraes.

São convidados pelo presente, em conformidade com o disposto na convenção consular, todos os credores do finado subdito portuguez Antonio Teixeira de Farias, fallecido na cidade de Olinda. a apresentarem neste consulado dentro do praso de 15 dias, as suas contas para serem verificadas..

Consulado de Portugal em Pernambuco aos 10 de agosto de 1869.

O chanceller,
Antunes Guimarães

Pelo presente, e em virtude no disposto na convenção consular, são convidados todos os credores do espolio do finado subdito portuguez José Maria Pereira de Mendanha, para apresentarem suas contas dentro do praso de 15 dias, afim de serem verificadas.

Consulado de Portugal em Pernambuco aos 10 de agosto de 1869.

O chanceller.
Antunes Guimarães.

THEATRO DE S. ISABEL.

Empreza lyrica italiana.

A empreza tem a honra de prevenir o illustrado publico desta capital, que tem chegado a companhia que deve dar as vinte e cinco recitas de obrigação do contrato celebrado com o governo desta provincia, e para este fim já se recebem no theatro assignaturas pelas vinte e cinco representações, nas quaes não se darão menos de quatro operas novas como Um Ballo in Mascheza, Martha, Fausto, Favorita, etc., etc. além das já conhecidas por este illustrado publico.

ELENCO DA COMPANHIA.

Primas donas, Srs. Amaldi, Pierotti e Beltramini ; tenores, Srs. Xesari e Bonarich ; baritonos, Srs. Boschini e Galassi ; baixos, Srs. Scolari e Lombardelli, dez coristas do sexo masculino e sete do sexo feminino ; regente da orchestra, Sr. Gialdini ; machinista, Sr. Boara ; alfaiate, Sr. Borcalmi ; ponto, Sr. Beltram.

Vestuarios, scenarios, musicas novas, pertences de scenas, etc., etc. Tudo foi mandado fazer expressamente pelos artistas mais habeis da Italia.

O desejo mais ardente da empreza é de agradar aos muitos dilecttantes de musica desta cidade e procurar-lhes noutes de agradavel e instructivo recreio. Oxalá que este desejo se realize ! Será a maior satisfação da empreza.

Os Srs. assignantes do anno passado serão preferidos e terão um abatimento de 5 por cento sobre as vinte e cinco recitas nos preços do costume.—Camarotes de primeira ordem 12$000, idem de segunda 15$000, idem de terceira 9$000, cadeiras 3$000 e platéas 1$500.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna.

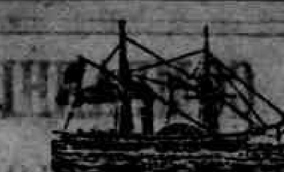
O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Pará

Seguirá brevemente o veleiro patacho portuguez *Boa Fé*, capitão Domingos Martins : recebe alguma carga a frete razoavel, para o que se trata com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos, à rua do Vigario n. 16, 1º andar.

Para o Porto

pretende sahir com a possivel brevidade o patacho portuguez *Liberal*, tem parte da carga engajada, e para o resto que lhe falta, póde tratar-se com David Ferreira Baltar, à rua do Brum n. 92, ou com o capitão do referido navio.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *Merrimack*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas Penedo e Aracajú.

O vapor *Giquiá*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida ; no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Fernando de Noronha.

O vapor *Coruripe*, commandante Pedro, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente ao meio dia. Recebe carga até o dia 11, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas do dia da sahida : escriptorio no Forte do Matos numero 12.

COMPANHIA DAS Messageries imperiales.

Até o dia 14 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Guienne*, o qual depois da demora do costume seguirá para Bahia e Rio de Janeiro.

Para condicções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

PARA O PORTO.

Segue com a possivel brevidade o brigue portuguez *União* que já conta grande parte da carga engajada : quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem trate com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Rio Grande do Sul

Para o porto acima segue com brevidade o patacho nacional *Principe*, recebe alguma carga a frete, e trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.. rua da Cruz n. 57.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Mondahú*, commandante Penna, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahidâ : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió em direitura e Penedo.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 9 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 7 as 3 horas, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para S. Miguel e Terceira

O patacho portuguez *Maria*, esperado de Lisboa, sahirá para as duas ilhas acima, poucos dias depois de sua chegada a esta, desde já se engaja carga e passageiros : trata-se com E. R. Rabello, rua do Commercio n. 44.

LEILOES.

LEILÃO

Esplendido leilão de vinhos da Figueira marca acreditada em pipas e barris de 5º, lotes a vontade dos compradores para fechar contas

HOJE.

no trapiche Barbosa largo do Corpo Santo ao meio dia.

Por intervenção do agente
PESTANA.

LEILÃO

De dividas na importancia de 10:884$180.

O agente Martins levará pela terceira vez a leilão as dividas activas do espolio do subdito portuguez José Manoel Pereira de Mendanha na importancia de 10:884$180.

HOjE.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

LEILÃO

De um carro americano de 4 rodas e uma caixa com arreios de casquinho.

HOJE AO MEIO DIA EM PONTO.

Por intervenção do agente Pinto em frente do armazem da rua do Imperador n. 57.

LEILÃO

de fazendas limpas e avariadas **em conclusão**

Hoje 11 do corrente.

Magalhães Irmãos finalisarão por intervenção do agente Oliveira, o seu leilão de fazenda e mercadorias inclusive fazendas avariadas por conta de quem pertencer.

Quarta-feira

as 10 horas da manhãa, em seu armazem a rua da Cadeia.

LEILÃO

De 3 bancos para carapina, 1 machina para serrar, 1 dito para furar, 1 cabriolet novo e pertences, 1 porção de madeira sicupira, amarello e pinho, macacos para carros, 8 rodas para carros, 4 ditas para omnibus, pedras de amolar, ferramenta e outros objectos, uma mesa, 6 cadeiras, 1 cama, 2 bancas e 1 sofá.

Quinta-feira 12 de agosto as 10 1/2 horas em ponto.

O agente Pinto autorisado pelo consul da Suissa fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos moveis e mais objectos pertencentes á officina de carros existentes na casa da rua dos Pires n. 36.

LEILÃO

Das machinas de serrar madeira, alisar, cortar, desenho na madeira, engradar, fazer molduras e tornear, assim como machina para fazer chocolate e muitas outras machinas de diversas utilidades, madeiras etc., etc.

O agente Pontual competentemente autorisado fará leilão de todas as machinas e mais pertences da serraria a vapor no lugar do Mondego n. 99, conforme a descripção dos objectos em poder do mesmo leiloeiro, bem como das madeiras já apparelhadas e outras por apparelhar, ferramentas etc. Para melhor ser apreciado todo o machinismo estará este em movimento nos dias 11 do corrente das 9 horas as 12, e no dia 12 até findar o leilão que deverá ter lugar.

Quinta-feira 12 do corrente.

Na mesma serraria a vapor as 11 horas, onde poderão os pretendentes ver o trabalho das machinas e examinar os objectos indicados para o leilão, garantindo-se ao comprador o arrendamento do predio por 5 annos, com as condições do contrato que estará presente na occasião.

LEILÃO

De 50 saccos com feijão branco e fradinho.

Quinta-feira 12 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 50 saccos com feijão fradinho e branco, amanhãa quinta-feira 12 do corrente as 11 horas da manhãa no armazem do Annes.

LEILÃO

De 29 saccos com arroz marca A, 11 ditos com dito marca B, 22 ditos com dito marca C, 19 ditos com dito marca D, 76 ditos com farinha sem marca, 32 ditos com milho sem marca.

O agente Martins fará leilão a requerimento do capitão do hiate nacional *Jovem Arthur*, por conta e risco de quem pertencer e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de 81 saccas com arroz, 76 ditas com farinha e 32 ditas com milho todas avariadas a bordo do mesmo hiate procedente do Maranhão.

Sexta-feira 14 do corrente.

No armazem barão do Livramento no Forte do Matto n. 15, as 11 horas do dia.

LEILAÕ

Da barca franceza ALPHONSINE encalhada no banco de pedras das Garças no Rio Grande do Norte na sua ultima viagem de Marseille a S. Francisco, seu apparelho, velas, sobrscellentes e carregamento avariado, salvado e existente na alfandega do Rio Grande do Norte.

A SABER :

Segunda-feira 16 de agosto.

Em um só lote e tal qual se acha no lugar do naufragio.

O casco da referida barca (que carregava 1,000 tonelladas), mastros reaes, gurupés, 1 ferro com 15 braças de corrente, 3 vergas grandes, 6 ditas de gaviá, 3 mastros de gavia, 2 páos e cerca de 100 tonelladas de ferro fundido, 700 barras de chumbo, (45 tonelladas pouco mais ou menos), cerca de 700 pedaços de marmore serrado e em bruto.

Terça-feira 17 do corrente.

Vender-se-ha em differentes lotes as velas, mastros, correntes, cabos, moitões, amarras, peças de cabos, apparelho de arame, peças de lona, fio, alcatrão, verniz, breu, sebo, fugão, caixa de medicamentos, sobrecellente e mais objectos pertencentes ao navio.

Em continuação

nos dias 18 e 19 do corrente.

Vender se-ha tambem a parte do carregamento avariado, constante de vinhos finos em barris e caixas, licores, champagne, azeite doce em caixas, rôlhas, sabão, marmore, obras de alabastro, qarras de chumbo, barricas com enxofre, gomma, instrumentos para agricultura, caixa com livros e outros objectos que fazem parte do carregamento.

Tudo por conta e risco de quem pertencer no estado e lugar em que se acha, de conformidade com os annuncios alli publicados, no dia do leilão e condicções declaradas no acto da arrematação

No dia 14 do correnie seguirá o vapor *Pirapama* da companhia Pernambucana, o qual deve chegar no Rio Grande do Norte segunda-feira 16 do corrente, dia justamente em que deve começar a venda do casco e sálvados da referida barca.

AVISOS DIVERSOS.

PRETO DE ALUGUEL

Precisa-se alugar um preto ou moleque para andar na rua com fazenda : na rua da Cadeia numero n. 9.

GRANDE

HOTEL DO HORIENTE

Rua larga do Rosario n. 44.

Especialidade na preparação dos generos alimenticios, promptidão e asseio nas encommendas e boa organisação no estabelecimento. Recebem-se assignaturas para o estabelecimento e a domicilio, facilita-se a leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros. Espaçosa sala para o elegante jogo de bilhar, e ha decente e commoda hospedagem.

— A viuva do coronel Francisco Honorio Bezerra de Menezes, seus filhos e netos presentes Dr. João Honorio Bezerra de Menezes, José Honorio Bezerra de Menezess, D. Rozenda Candida Bezerra de Menezes, Antonio Raposo Falcão e Franci co Raposo Falcão, mandam suffragar a alma de seu presado marido, pai e avô, por meio de algumas missas, que serão celebradas na matriz da Bôa-Vista, de seis as oito horas da manhãa, do dia quinta-feira 12 do corrente, primeiro anniversario do fallecimento do mesmo coronel, e muito penhorados ficarão ás pessoas de sua amisade, que se dignarem tomar parte em tão importante acto de caridade.

Dr. JOAQUIM JOSÉ DE CAMPOS DA COSTA DE MEDEIROS E ALBUQUERQUE, roga a todos os seus amigos o piedoso obsequio de assistirem o funeral de sua presada mãi, D. ANNA JOAQUINA RITA DE CARVALHO RAMOS DA COSTA DE MEDEIROS E ALBUQUERQUE hoje ás 8 horas do dia na igreja do Espirito-Santo do Collegio.

Tasso Irmãos mandam dizer missas por alma do seu finado amigo e caixeiro Antonio José dos Passos Veigas, na igreja da Madre de Deos, das 7 as 9 da manhãa do dia 12 do corrente, setimo de seu fallecimento. Serão gratos aos amigos do finado, e àquellas almas caridosas que concorrerem a este acto de religião e caridade.

Ama

Na rua da Cadêa do Recife. n. 4, 4º andar, por cima do armazem do Sr. Barroca, precisa-se de uma ama que saiba cosinhar.

— A sociedade Instrucção Criminal, erroneamente denominada Jury Academico, continuará a funccionar na casa n. 14 da rua do Corredor do Bispo, sendo por consequencia falsa a noticia inserta na revista diaria do dia 6 do corrente, declarando que a dita sociedade passaria a funccionar na casa n. 1 da rua do Imperador. Em conclusão pedimos ao autor da noticia, que não publique mais escriptos de semelhante natureza, porque do contrario passará pelo dissabor de ser solemnemente desmentido.

— Precisa-se uma ama, para amamentar uma criança : na rua do Pilar n. 63.

Guarda-livros.

Precisa-se de uma pessoa habilitada para fazer a escripturação mercantil por partidas simples de uma casa commercial de uma provincia proxima : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 31.

— Desappareceu do engenho Jundiá da freguezia da Escada o escravo Manoel, de nação Angola, idade, pouco mais ou menos, 45 annos, alto, secco, com falta de dentes em ambos os queijos, rosto descarnado, pés compridos, tem cicatrizes de castigo, é muito ladino, foi da freguezia de Serinhãem, da familia Wanderley. O abaixo assignado roga a prisão do dito escravo, e promette gratificar generosamente a quem delle der noticia, ou o levar ao mesmo engenho, ou ao largo do Carmo n. 1.

Manoel Antonio dos Santos Dias.

Attenção

Na rua Estreita do Rosario n. 35 1º andar preparam-se ricas bandejas de bolos para casamentos, bailes e baptisados, por preço muito commodo, com bolos de differentes qualidades, boquets de flores artificiaes e naturaes proprios para enfeites de bolos e para casamentos e para qualquer offerta com fitas bordadas a ouro e letreiro agosto dos donos ; as encommendas devem ser feitas dous dias antes, enfeitam-se velas ricas por muito barato preço para baptisados e enfeites de altares ; faz-se capellas e cacnos para as lojas e flores para enfeites de igrejas ; prepara-se qualquer encommenda, para fora com toda a presteza, de rosas, palmas, capellas, festões e roseiras para enfeites do igreja mais barato do que em outra qualquer parte e com toda presteza ; faz-se pão-de-ló, pudins e doce, tudo enfeitado para presentes.

— José Antonio Travassos faz sciente ao publico e especialmente ao corpo commercial, que tendo ajustado suas contas com o capitão José Laurentino de Azovedo, e verificando-as, conheceu que havia duvidas, dissolvida esta, declara que está saldo até hoje com o mesmo Sr. Laurentino. Recife 9 de agosto de 1869

— Na rua Formosa n. 6 precisa-se alugar ou comprar uma escrava que cozinhe.

— A viuva Banellier declara que desde o dia 3 de maio do corrente anno arrendou a casa e estabelecimento de padaria, sito á rua da Imperatriz n. 50, ao Sr. Severino Lyra, tendo desde então cessado suas transacções relativas ao dito estabelecimento. Declara tambem que nada deve á praça nem a pessoa alguma, mas se alguem se julgar seu credor, queira no praso de oito dias, apresentar-lhe sua conta á mesma rua n. 44, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama de leite : na rua do Queimado n. 22, loja.

ESTUDO DE PREPARATORIOS com repetição para os alumnos que têm de fazer exame em novembro.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella, n. 31 :

Um curso de

LINGUA FRANCEZA ;
PHILOSOPHIA ;
GEOGRAPHIA E HISTORIA ;
RETHORICA E POETICA.

Os estudantes que pretenderem fazer exame em novembro em qualquer destas materias, podem dirigir-se á indicada residencia, á tarde, das 3 horas em diante.

DÉPOSITO GERAL, EM PARIZ

Casa E. GALLOIS, Pharmaceutico de S. M. O EMPERADOR
Place Vendôme, 2.

Deposito em Pernambuco. P. Maurer et Cie,

E em todas as Pharmacias de França e do Estrangeiro.

Este Elixir occupa o primeiro lugar entre as preparações ferruginosas as mais assimilaveis. — O Elixir do Dr THERMES é empregado, diariamente nos hospitaes de Paris e principalmente do Hotel-Dieu (serviço da Faculdade de Medicina de Pariz). — Administra se com o maior exito nas DOENÇAS DE FRAQUEZA resultantes da EXHAUSTAÇÃO DO SANGUE, CHLOROSIA CORES PALLIDAS, FLORES BRANCAS, ANEMIA depois das hemorrhagias, ou durante as convalescenças de febres perniciosas, SUFFOCAÇÕES, e PALPITAÇÕES das mulheres pejadas. Não é menos efficaz contra o RACHITISMO e obra poderosamente para os homens cujas forças estam esgotadas pelos trabalhos intellectuaes, abusos de todos os generos, etc. — *Toma-se na dose de uma culherinha depois de cada comida.* — Para explicações mais amplas veja-se a brochura explicativa que se encontra à venda na livraria AMYOT, rua de la Paix, em Pariz.

ELIXIR DO DOUTOR THERMES

APPROVADO

PELA FACULDADE DE MEDICINA, EMPREGADO NOS HOSPITAES DE PARIS.

Feitor

Precisa-se de um homem que entenda de todo o serviço de campo para feitor de um sitio : a tratar no largo da ribeira da freguezia de S. José, sobrado n. 5.

— Na rua das Cruzes n. 11 ha para alugar um moleque de 16 a 18 annos, proprio para serviço interno e compras de qualquer familia e hotel,

— Precisa-se de uma ama : no largo da Penha n. 12, 1º andar.

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

Xarope de jurubeba, Vinho de jurubeba, Pilulas de jurubeba, Tintura de jurubeba, Extracto hydralcoolico de jurubeba.

PREPARADOS COMPOSTOS

Vinho de jurubeba ferruginoso, Xarope de jurubeba ferruginoso, Pilulas de jurubeba ferruginoso.

PARA UZO EXTERNO

Oleo de jurubeba, Pomada de jurubeba, Emplastro de jurubeba.

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermittentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropesias, erysipellas ; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza do sangue, etc.

O que dizemos affirmaõ os mais distinctos medicos desta citade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva, etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos médicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'ello, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente applicação, tendo alem d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicacão de nossos preparados, distribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados Botica e Drogaria 34, rua larga do Rosario, 34.

— Precisa-se de uma ama que saiba comprar e cosinhar, na rua larga do Rosario n. 21

— Precisa-se de uma preta velha para agradar e tratar de um doente, na rua larga do Rosario n. 21.

— Dá-se com juro razoavel 1:300$000 com hypotheca em predio dentro da cidade : a tratar na rua da Palma n. 63.

LINHA EM NOVÉLOS

FIO DE VELA
Barbante

Em casa de Rabe Schmetau & C. Corpo Santo n. 15.

SHERRY OLOROZO.

Gelo seal.

COGNAC HENNESSY.

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

CHAMPANHA

SUPERIOR.

Roussillon, carte blanche.

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Sant n. 15.

VINHO

DE

BORDEAUX SUPERIOR.

CHATEAU LA ROSE.

CHATEAU RAUZAN

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria e á requerimento do numero de accionistas que estabelece o art. 16 dos estatutos, são convidados todos os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral no dia 17 do corrente, ás 10 horas do dia no salão do Club Pernambucano, afim de se tratar de completar o numero de membros da directoria e de outros pontos relativos ás encommendas do material que tem de vir da Europa, segundo reza o requerimento.

Escriptorio da companhia, 6 de agosto de 1869.

1º secretario,
Theo. Just.

Club Pernambucano

A partida do corrente mez terá lugar na noite do dia 14.

Desappareceu

no dia 4 do corrente mez um menino de côr preta, de nome Benedicto, que ia em companhia de uma sua tia, dando-se o desapparecimento no largo da Santa Cruz; tem 12 annos de idade, e levou vestido camisa de riscadinho azul e calça de brim grosso: roga-se, pois, a quem o tiver achado, ou que o tenha tomado para criado, visto como póde ter-se offerecido para isso, ainda que com nome trocado, o favor de o levar ao largo do Carmo n. 26, primeiro andar.

AVISO

Hontem chegou da provincia do Ceará, vindo de passagem no vapor costeiro *Pirapama*, um cabocolinho de idade de 10 annos pouco mais ou menos, de nome Raymundo, o qual hontem mesmo perdeu-se nas ruas desta cidade; trajava calça de brim com lista, camisa branca, chapéo de palha, e estava descalço; pede-se á pessoa que o encontrar, de o entregar á sua mãi, a rua de Hortas n. 96: protesta-se contra quem quér que seja, que criminosamente o ocultar em seu poder, e que o não vá entregar á referida casa, ou á policia, para que seja restituido á aquella que pelo presente annuncio o vem reclamar.

Recife, 7 de agosto de 1869.

Attenção.

Na rua de Santa Rita Velha n. 39, apromptа-se com perfeição, bolos de todas as qualidades, e tambem dá-se de vendagens; apromptа-se presuntos de fiambre, faz-se pudins de todas as qualidades e todos os mais pratos para jantar: as pessoas que quizerem, avisarão com antecedencia; como bem haverá nos domingos e dias santificados mão de vacca, independente de aviso.

ROUBO

100$ de gratificação

Tendo sahido hontem, as 6 horas da tarde, um carro para a Capunga, levando um bahú de folha grande com roupa e dentro uma caixinha com ouro, aconteceu o carroceiro parar na praça da Boa-Vista junto aonde se vende capim, e entrar em uma taberna, deixando a carroça fóra, e ahi se transtornou, a ponto de ir para o seu destino aonde chegou as 8 1/2 horas com o bahú arrombado, faltando a caixinha com ouro e mais objectos, abaixo notados, não sabendo o carroceiro, pelo seu mao estado, dizer como se arrombou o bahú: por isso peço ás pessoas a quem tenham de ser offerecidos quaesquer destes objectos, avisar ao abaixo assignado, na rua da Cadeia n. 10, e pede-se ás autoridades policiaes todas as averiguações precisas, afim de se descobrir os autores de tal roubo.—João da Silva Leite.

9 camisinhas de meninas, marca M, 2 timãozinhos idem idem, 8 vestidinhos idem, 6 pares de meias idem, 3 marcas M e 3 marcas A, 5 cobertas, sendo 2 encarnadas, 2 lenções marca M, 1 saia nova bordada com tiras bordadas de cambraia branca, 1 botina de pellica branca, 1 relogio de patente com corrente e chave, 1 annel de cabello M J C R, 1 dito de ouro de menina M J S L, 1 par de brincos balão pequenos, 1 dito de ditos chatos, 1 dito de ditos cornelina encarnada, 1 dito de ditos dita branca, 1 bracelete de sandalo, 1 dito de cornalina encarnada, 2 ditos de coral para menina, 2 ditos fivellas de ouro entrançadas, 1 par de rosetas, alfinete e bracelete de besouro encastoado, 1 dito de botões de cornalina engastados, 1 dito de ditos de ouro com pedras roseas (ametistas), 1 dito de brincos com pedras brancas, 1 volta de trancelim malhetado com uma figuinha de azebiche, 1 dito de dito com requife, de menina, com um S. Braz de ouro, 1 figa de coral, 1 dita de unicorne, 1 bul de coral engastado em ouro e uma carinha com um sol, 1 alfinete de menina, varias moedas de prata novas, 9$ em papel, e differentes objectos que não lembram e que tudo estava dentro de um bahuzinho de tartaruga dentro deste outro.

— No collegio da Conceição precisa-se de uma engommadeira perita, forra ou escrava.

Negocio importante

Alexandre Sussuarana, residente na provincia do Ceará deseja saber noticias do portuguez Lino José Barbosa que morou ha longos annos na praça de Pernambuco; tambem esteve na cidade de Baturité da provincia do Ceará, aonde deixou duas filhas e bem assim como no Recife. O annunciante é casado com uma parente proxima do dito senhor.

Teve uma filha que foi professora na cidade do Recife e como o annunciante tenha de tratar negocios de importancia, faz este annuncio, que espera resposta por este jornal, ou no Ceará pelo *Pedro II*, ou *Cearense*.

— As pessoas que deram para concertar, na rua das Cruzes n. 20 officina de marcineiro, um sofá, um lavatorio e outras peças, queiram vir busca-las, por que se acham desde muito tempo promptas, no praso de 8 dias, findos os quaes serão vendidos para pagamento do trabalho.

PILULAS ANTI BOUBATICAS

Cura radicalmente as boubas.

Unico deposito.—Pharmacia de Joaquim de Almida Pinto, rua larga do Rosario numero 10, junto ao quartel de policia.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARÁ OU Depurativo do sangue

Usado nas molestias de pelle, impigens, dores rheumaticas e ulceras venereas,

UNICO DEPOSITO
Rua larga do Rosario n. 10.
JUNTO AO QUARTEL DE POLICIA
Pernambuco.

— Precisa-se de duas amas que saibam cozinhar e engommar, prefere-se escravas: na rua das Cruzes n. 22, 2º andar.

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

AGUIA D'OURO

Custodio & Bento, tendo de novo sortido o seu bem conhecido estabelecimento de miudezas, denominado AGUIA D'OURO, participam a todos seus freguezes e ao publico em geral, que tem constantemente um completo sortimento de miudezas finas, e objectos de alta novidade; vendendo tudo 10 % menos do que em outra qualquer parte, para o que recebem directamente de sua conta.

Promptificam-se a mandar em qualquer casa, uma pessoa com o mais diminuto objecto que lhes seja pedido, esperando assim a protecção de seus freguezes, e garantindo-lhes o Custodio & Bento, firmesa em seus tratos, e pontualidade em seus deveres.

Rua do Cabugá n. 1--A.

AUGUSTO PORTO & C.

11--RUA DO QUEIMADO--11

Tendo chegado ultimamente ao seu estabelecimento grande variedade de fazendas de gosto as põem á disposição de seus numerosos freguezes pelos mais modicos preços possiveis, sendo:

Bournous de cachemira brancos e de côres, o que ha de mais elegante para hombros de senhora.

Novos gostos de manteletes justos ao corpo denominado silphides, sirennes, orientales de renda preta de soalines, o que ha de mais elegante para uma moça.

Basquines de guipure preto, novo gosto, enfeitados de setim de côres. Vestidos de blond com manta e capella para noivas. Fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas. Cortinados bordados para camas e para janellas de diversas qualidades: colxas de seda e de lãa e de seda para camas de noivos.

Epinglé, lindo gorgurão de lãa e seda de côres, é muito elegante fazenda para um lindo vestido. Sedas de côres e pretas, gorgurão de seda branco e de côres com listas assetinadas, panos, casemiras e muitas outras fazendas cujos preços são em geral muito modicos. Grande sortimento de camisas para homem, tanto lisas como bordadas e de côres.

Continuam sempre a ter grande variedade de tapetes para sofá, para cama e para pianno, porção de tapetes em peças para alcatifar salões, e grande quantidade de

Esteiras da India para forrar salas.

LOJA DE JOIAS DO CORAÇÃO DE OURO

2 D RUA DO CABUGÁ D. 2

SEMRIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

20 por cento menos do que outra qualquer parte pode vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava.

O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente á porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 5 1/4 k.

XAROPE VEGETAL AMERICANO

ESALIDADE DE BARTHOLOMEO & C.ª

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchiaes, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enriquecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura da molestias que pertencem aos orgãos de respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e o offerece lo aos medicos e ao publico. Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já goza o xarope Vegetal Americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Barthalomeo & C.—O xarope Vegetal Americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma. Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter conhecido os ataques que mereceu que ainda; que os nisinos que tive foi fortissimo que me prostrou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres doses, e até o presente não fui de novo atacado. Praza Deus, que eu fique restabelecido por uma vez. Rendo-lhe, pois os meus agradecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado. — *Severino Duarte*.—Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muitos outros remedios sem resultado tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope Vegetal Americano, e com elle, graças á Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido. A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.— Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado. — *Antonio Joaquim de Castro e Silva*. — Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano, de composição dos Srs. Bartholomeo & C. para cura de um forte defluxo que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de transpiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. — Recife 10 de janeiro de 1868. — *Joaquim Pereira Arantes Junior*. — Estão reconhecidos.

AOS [illegible]:000$000

CASA DA FORTUNA
Rua do Crespo n. 23.

O abaixo assignado tendo obtido licença da presidencia e satisfeito as outras exigencias da lei, avisa ao respeitavel publico que terá sempre a venda no seu estabelecimento bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, cujos premios serão pagos promptamente á vista das listas com o desconto sómente da lei.

Preços:—Inteiros.. 24$000
Meios... 12$000
Quartos. 6$000

E em quantidade maior de 100$000 na razão de 22$000 por bilhete.

Manoel Martins Fiuza.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido além de outras sortes 2 quartos n. 774 com 4:000$ da loteria que se acabou de extrahir á beneficio da Santa Casa da Misericordia, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os bilhetes da 27ª parte da Santa Casa (116ª) que se extrahirá no dia 17 do corrente mez.

Preços.
Os do costume.
Manoel Martins Fiuza.

AOS 20:000$000

CASA FELIZ, ARCO DA CONCEIÇÃO N. 2.

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na fórma das leis tem exposto á venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, na casa acima aonde se pagarão as sortes que sahirem nos mesmos bilhetes com o descónto da lei sómente.

Preços.

Bilhetes inteiros. . . 24$000
Meios. . . . . . 12$000
Quartos. . . . . 6$000

E de 100$ para cima a 22$ o bilhete.

Figueiredo & Leite.

COSTUREIRA.

Cose-se costuras de alfaiate a moda franceza, por preço commodo, na rua Augusta n. 112, e dá-se fiança sobre as mesmas.

O advogado

Affonso de Albuquerque Mello mudou o seu escriptorio para a rua das Cruzes n. 37, defronte da typographia do Diario.

CODIGO

COMMERCIAL DOS SIGNAES PARA USO DOS NAVIOS MERCANTES DE TODAS AS NAÇÕES.

TRADUCÇÃO
Conforme a ultima edição original ingleza
POR
Jaoquim Pedro Parente

Vende-se na livraria economica junto ao arco de Santo Antonio n. 2.

— Miguel Gonçalves Rodrigues França, filho de Manoel Gonçalves Rodrigues, vende a herança que em uma quinta lhe deixou na ilha de S. Miguel seu avô paterno João Gonçalves Rodrigues: a tratar na rua do Crespo n. 12, 1º andar.

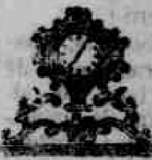
Xarope de fedegoso de Pinto

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosse recentes ou antigas, suffocações, catharros, bronchicos, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, e na phtisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulsões é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça. Rua Larga do Rosario n. 10, Pernambuco.

— Ainda não vieram, no entretanto o negocio é de interesse, e precisa-se fallar á rua do Crespo n. 17 com os Srs. Paulino Ferreira da Silva, ex-procurador da camara, Dr. Francisco Pinto Pessoa.

— Precisa-se de uma ama livre ou mesmo escrava, que cozinhe com perfeição o diario de uma casa, e que seja de boa conducta: a tratar na rua do Vigario n. 5, terceiro andar.

MUDANÇA DO
RELOJOEIRO



Albino Baptista da Rocha participa a todos os seus freguezes que mudou-se com a sua officina da praça da Independencia n. 12 para a rua das Cruzes n. 23; previne, portanto, a todos os amigos e freguezes que se achará em casa a qualquer hora do dia, para executar todo e qualquer concerto que de sua arte exigir possam, tendente a sua profissão; e em sua falta acharão com quem tratar.

Obstrucção

Do figado e do baço

Os preparados de JURUBEBA (*vinho, xarope, pilulas, oleo, emplastro e tintura*) são efficazes contra a obstrucção do figado e do baço, a ictericia, a hydropisia, as febres intermittentes e durezas, os desarranjos do estomago, as faltas de sangue e de menstruação, o catharro da bexiga, etc.

Unico deposito, pharmacia de seu autor de J. d'Almeida Pinto.

Rua do Rosario Larga n. 10 junto ao quartel de policia.

— Aluga-se o armazem n. 9 da rua da Moeda, com grandes proporções para recolhimento de generos ou para prensa de algodão por ser perto do desembarque: a tratar na rua do Queimado n. 13, 1º andar.

Attenção

Tendo-se furtado da rua do Queimado n. 32, uma cruz de ouro com 11 brilhantes, sendo um maior e dez mais pequenos, pede-se sos Srs. ourives e mais pessoas a quem a dita cruz fôr offerecida o favor de apprenhender e dar parte na dita casa pois se gratificará sendo que a pessoa o exija.

AMA

Precisa-se na rua da Palma n. 50 de uma ama para cozinhar, engommar e comprar e tratar de uma moça e uma menina.

AMA

Precisa-se de uma ama boa cozinheira, e outra que engomme bem, forra ou escrava, e que tenha boa conducta: na rua do Pires, sobrado n.

— Ha para alugar um moleque crioulo de 15 annos de idade, assás diligente para o serviço domestico ou externo, compativel com suas forças: na rua da Aurora n. 20.

AMA

Precisa-se de uma ama, forra ou escrava, de bons costumes, para servir á uma senhora, e fazer-lhe algum serviço de casa: dirija se á rua dos Prazeres, na Bôa-Vista, casa terrea n. 15.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR

CONSELHO DE DIRECÇÃO

Os Srs. Saunders Brothers & C., Tasso Irmãos, Luiz Antonio de Siqueira.

GERENTE
O SR. F. F. BORGES.

Restando ainda emittir algumas acções desta companhia, da quantia nominal de 200$000 cada uma, das quaes só se aceitam em virtude da lei, 20 %, ou 40$000 por cada acção; convida-se pelo presente ao publico em geral e especialmente aos Srs. capitalistas e interessados no commercio, que queiram dar emprego seguro aos seus capitaes, disponiveis, a subscrever o numero de acções que lhes approuver.

Algumas destas acções já tem sido tomadas por pessoas que conhecem a vantagem, de na presente occasião (conhecidamente a melhor), empregarem o dinheiro de que poderem dispôr em objectos de valor real, como vapores, predios etc., que lhes garantam seus capitaes.

A companhia possue hoje 10 vapores, 6 inteiramente novos, e destes o ultimo está a chegar de Inglaterra, onde foi construido expressamente para ella.

Além disso está edificando vastos armazens, no terreno que possue no largo d'Assembléa.

Seus dividendos tem sido ds 10 % ao anno nos ultimos 4 annos.

As acções que se emittirem gosam dos mesmos direitos, e perceberão o beneficio dos mesmos dividendos que os antigos em proporção da entrada.

Recebem-se assignaturas no escriptorio da companhia no seu edificio ao caes da Assembléa n. 12.

DENTISTA DE PARIS

19--Rua Nova--19

FREDERICO GAUTIER

cirurgião-dentista, muito conhecido ha dez annos n'esta cidade, pela perfeição dos seus trabalhos, tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo feito muitos melhoramentos na sua casa, pode d'hora ávante receber as senhoras no seu gabinete onde acharão os commodos precisos para familia.

Acha-se tambem na sua casa e na sua companhia, o seu sobrinho e discipulo

J. LEROUX

o qual acaba de voltar de uma longa viagem a Europa, durante a qual praticou com feliz successo nas primeiras casas de Pariz e de Londres, offerecendo assim as melhores garantias do bem desempenho para tudo o que for relativo a profissão; por isso o annunciante pede aos seus amigos e clientes que por acaso o não encontrarem no seu gabinete, depositem no dito seu sobrinho a mesma confiança com que o tem honrado a dez annos.

Dentaduras por todos os systemas: a pressão do ar e com molas de ouro, platina vulcanite e um inteiramente novo n'esta cidade.

Cura radical dos dentes cariados.

Chumbagens (obturações) com ouro e com massas diversas, segundo os casos.

Remedio para acalmar as dôres de dentes.

Agua e pós dentrificios fabricados pelo proprio annunciante, o que lhe permitte afiançar sua boa qualidade.

Escovas para dentes. etc.

Perfeição de trabalho e preços moderados.

Viagens para fóra mediante ajusto previo.

O gabinete acha-se aberto das 8 horas da manhãa até as 4 da tarde de todos os dias uteis.

GRANDE HOTEL LISBONENSE

11–Rua estreita do Rosaris–11

Este novo e modesto estabelecimento, tendo aberto ao respeitavel publico este elegante e bem fornecido hotel que situado n'uma posição inteiramente saudavel, e sendo constantemente sombreado pelos doces zephyros da tarde, torna-se preferivel á qualquer outro d'este genero, as tres cousas mais necessarias ao genero racional—alimento do corpo, distração da alma, e socego de espirito.

No pavimento terreo uma casa de pasto muito profusa, da primeira ordem; no primeiro andar, sala da frente, um excellente bilhar de mogno, para divertimento. Sala de traz um restaurante da primeira ordem. Quanto ao asseio e bemfeitoria das comedorias, o delicado modo do pessoal do estabelecimento, promptidão e commodidade, só aos illustres concorrentes é dado fazer justiça.

Fornece comidas para fóra, tanto por mez como avulsa. Todos os dias, á noite, encontrar-se excellente sorvete, refrescos, café, chá, bons vinhos Figueira, Porto, Bordeaux, tendo bons commodos para hospedagem, salao e quarto mobiliado no segundo andar.

OFFICINA DE ROUPAS POR MEDIDAS NA FLOR DA BOA-VISTA

ALFAIATE PEDRO — ALFAIATE PEDRO

LOJA
DE
PAULO FERNANDES DE MELLO GUIMARÃES
SOB A DIRECÇÃO DO MUITO HABIL ARTISTA

ALFAIATE PEDRO

Nesta officina encontrarão os respeitaveis freguezes um dos primeiros artistas em alfaiate para bem poder satisfazer toda e qualquer obra, tanto no bom córte, como no aperfeiçoamento das mesmas.

Torna-se desnecessario recommendar este artista, pois que a sua thesoura já é bem conhecida, (e com grande especialidade em fardas) por muitas pessoas distinctas desta cidade

Achar-se-hão figurinos de todos os mezes, pelo que o artista executa debaixo de todos os preceitos d'arte qualquer uma obra em face dos mesmos.

O mesmo estabelecimento se acha munido de um completo sortimento de fazendas, como sejam: casemiras de côr, ditas pretas, pannos pretos, ditos azues, brins de côr, ditos brancos, seda para colletes, merinós, etc. e mais fazendas proprias á officina.

O grande sortimento de roupas-feitas que tem vende por menos 20 0/0 do que em outra qualquer parte.

RUA DA IMPERATRIZ N. 48,
junto á padaria franceza.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16—RUA DA CRUZ—16

Ha diariamente sortimento de bollinhos para chá, fiambre, pasteis de differentes qualidades, vinhos de superior qualidade, chá Hisson preto, e miudo, o melhor que se póde encontrar no mercado, amendoas confeitadas, xaropes refrigerantes, doces de calda, etc.

Incumbe-se de encommendas para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, a saber:

Peças de nougat.	Pães-de-lot enfeitados.
Ditas de pão-de-lot.	Bollos idem.
Ditas de tamara de ovos.	Pratos de doce de ovos.
Ditas de caramilo.	Tortas folhadas de créme e carne.
Bandeja com armação de assucar.	Empadas.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

Moreira Duarte & C. tendo feito uma completa reforma no seu estabelecimento de joias da rua do Cabugá n. 5, (junto a loja de cêra) acabam de reabri-lo ao respeitavel publico, a quem offerecem um esplendido sortimento de joias as mais modernas e primorosas que teem vindo a esta praça, e por preços o mais resumido possivel. Tambem compram ouro, prata e pedras preciosas

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

ALGODÃO

LOJA DAS MACHINAS

BASTOS

MACHINAS americanas de serrote de todos os tamanhos para descaroçar algodão, do muito conhecido fabricante Eagle Cotton Gin.
MACHINAS ditas, tambem de serrotes e de todos os tamanhos para descaroçar, algodão do autor New York Cotton Gin.
MACHINAS ditas de todos os tamanhos, de carreta de ferro e mais toda a machina.
MACHINAS ditas de Roller Gins, de cujo trabalho faz obter mais 2.000 em arroba de algodão.
MACHINAS de facão do fabricante Platt B. & C, Obdhan Patent—Liverpool.

Todas estas machinas são de superior qualidade e as melhores que têm vindo ao mercado; e para a sua apreciação convidam-se os senhores agricultores virem a exposição das mesmas na rua da Cadêa do Recife n. 56 A, loja do Bastos, onde encontrarão mais o seguinte:

Debulhadores para milho.
Cylindros para padarias.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Machinas para cortar capim.
Cannos de chumbo.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Telhas de ferro galvanisadas.
Folhas de zinco finas.
Ditas de cobre e latão.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Folha de Flandres.
Machados americanos.
Facões ditos.
Balaios e cestas de verguinha.
Vassouras americanas.
Folles de todos os tamanhos.
Tornos e safras para ferreiros.
Folha de ferro.
Balanças americanas.
Tinas de madeira americanas.
Pás de ferro ditas.
Baldes de madeira ditos.
Ternos de bandejas finas.
Trens completos para cozinha.
Peneiras para padarias.
Baldes galvanisados.
Correntes de ferro para almanjarras.
Espingardas e rewolvers.
Guarda comidas.
Ferros a vapor para engommar.
Moinhos para refinações.
Azeite de espermacete, proprio para machinas de todas as qualidades.
Serras avulsas para machinas.
Mancaes e todos os mais pertences para as mesmas.
Latas de gaz.

Finalmente muitos outros artigos pertencentes á lavoura e artes, que pela diversidade seria enfadonho ennumera-los.

CARVÃO DE BELLOC — PARIS

Approvado e recommendado pela Academia imperial de medicina de Pariz para a cura da gastralgia e em geral de todas as doenças nervosas do estomago e dos intestinos. É egualmente o remedio por excellencia contra a retenção de ventre. Finalmente em razão de suas propriedades absorventes, é recommendado como verdadeiro remedio nos cazos de diarrhea e cholerina. **O carvão de Belloc** toma-se na occasião das comidas sob a forma de pós ou de pastilhas.

Deposito em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot.* — Em Pernambuco, *Maurer & Cᵉ.*

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

ESTRADA DE FERRO DO

Recife ao S. Francisco.

AVISO

O superintendente, abaixo assignado, chama a attenção dos interessados, para o seguinte artigo do regulamento dos transportes:

Art. 63. A administração não responde pelas avarias inherentes á natureza das mercadorias, taes como a determinação de fructas, ligumes, peixe, carne, leite, queijos, conservas, etc., diminuição ordinaria de peso, combustão espontanea, effervescencia, evaporação ou esgôto de liquidos, etc. Não é responsavel igualmente por avarias de outra natureza, desde que não forem autenticados pelo chefe da estação antes da entrega dos objectos, e não houver nos involucros estrago conhecido, procedente de negligencia de seus empregados.

Escriptorio da superintendencia, villa do Cabo, 7 de agosto de 1869.

Henry Spencer,
Superintendente interino.

— Precisa-se fallar com urgencia aos Srs. João Apolonio Cavalcante e Antonio Fernandes de Almeida; na rua da Cadêa do Recife n. 53, armazem de molhados.

— Precisa-se de uma ama, portugueza, que saiba bem engommar e coser, e que tenha bons costumes; á tratar na praça da Independencia n. 38, loja de calçado.

ALUGA-SE

o segundo andar e sotão da casa n. 16 da rua do Vigario: a tratar na mesma casa, das 9 horas da manhãa ás 4 da tarde.

Aluga-se

o segundo e terceiro andar da rua do Trapiche n. 46: a tratar na mesma casa das 9 as 4 horas da tarde.

Cozinheira

Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tratar na rua do Mondego n. 24.

— Joaquim Pereira Arantes faz sciente ao publico e aos seus devedores que o Sr. Antonio Januario Cabral, a quem tinha encarregado a cobrança antiga de sua casa, veio prestar contas e satisfactoriamente, portanto hajam de suspender qualquer juizo desfavoravel ao mesmo Sr.

Casa no campo.

Aluga-se uma casa na Passagem da Magdalena n. 3, antes da ponte pequena, com bastantes commodos, dous quartos fóra e um quintal murado: quem pretender aluga-la póde entender-se com o Barão do Campo-Verde, em seu armazem á rua de Apollo n. 32.

— Notas das caixas filiaes do banco do Brasil trocam-se com modico desconto, na loja de Manoel Soares Pinheiro, á praça da Independencia n. 22.

Attenção.

Precisa se de uma casa mobilhada e com todos os arranjos domesticos para um estrangeiro, que seja nos bairros de Santo Antonio ou da Boa-Vista: quem a tiver nestas condições, dirija-se á rua do Vigario n. 10, que achará com quem tratar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 28, 1º andar; prefere-se escrava e paga-se bem agradando.

Antero Augusto Peixoto de Alencar agradece sinceramente á irmandade do Espirito Santo, erecta no convento de S. Francisco, e ao Illm. Sr. Manoel Rodrigues Teixeira, o interesse que tomaram no enterro de sua mulher Marianna Barbosa de Alencar; e convida aos christãos para assistir a missa do setimo dia, que manda celebrar no mesmo convento, no dia 11 do corrente, as 6 horas da manhãa.

— O Sr. Melquiades que é ourives e mora na loja do sobrado á rua da Senzalla Nova n. 15, queira vir a esta typographia a negocio.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno gamarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

Caixeiro

Na rua da Lapa n. 11 precisa-se de um pratico de taberna.

— Aluga-se um sobrado reedificado de novo e pintado, e tambem se faz negocio com uma mobilia de jacarandá, guarda-roupa e mais alguns moveis: a tratar na rua do Padre Floriano n. 71, 2º andar.

URGENCIA

ALUGUEL

No Coração de Ouro se diz quem precisa de uma escrava que sirva para comprar, cozinhar e engommar para casa de familia.

O ... daro Coutinho reside ... Cadeia n. 64, onde tem ... seu consultorio medico, e ... procurado a qualquer hora ... o exercicio de sua profissão.

CARAUNA

Voou do terceiro andar da rua do Livramento n. 26, no dia 6 do corrente, das 3 para 4 horas da tarde, uma carauna (passaro) tendo todas as pernas pretas: quem a tiver pegado, querendo ter a bondade de entrega-la, póde leva-la ao referido terceiro andar, ou á loja n. 22 da rua do Livramento, que será recompensado.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma pessoa: na rua das Trincheiras n. 24.

— Aluga-se um sitio com boa casa de vivenda, com commodos para grande familia, na Passagem da Magdalena, em frente ao sitio dos Srs. Baltar & Oliveira: a tratar com Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 21.

ATTENÇÃO

C. Catão & C., rua da Imperatriz n. 77

A' este grande e util estabelecimento acabam de chagar carregamentos especiaes de drogas e tintas esperadas de encommenda propria. Ao já conhecido sortimento de drogas, preparados, e tintas, bem como de objectos e instrumentos necessarios á medicina, cirurgia e trabalhos artisticos e chimicos, acaba este estabelecimento de enriquecer-se com tres importantes remessas vindas das praças de Lisboa, Hamburgo e Paris. Experimentem e desenganem-se dos que ahi se inculcam sem taes meios e por uma ostentação (salvas as excepções) para ao menos se convencerem de que é na freguezia da Boa-Vista a unica botica importadora dos mercados estrangeiros, e que por isso está em melhores condições, quér em relação as qualidades quér aos preços.

Novidade

A botica de C. Catão & C., á rua da Imperatriz n. 77, acaba de receber um completo sortimento de sementes de hortalice, todas muito novas e por commodo preço.

Aluga-se

uma casa com bastantes commodos, na cidade nova de Santo Amaro: a tratar com Antonio José Gomes Junior, em Santo Amaro.

— Os abaixo assignados scientificam ao respeitavel corpo commercial desta praça, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham sob a razão de Vasconcellos & Matta, retirando-se o socio Matta pago de seu capital, e livre de qualquer responsabilidade da extincta firma; cuja liquidação fica a cargo do socio Vasconcellos, a quem exclusivamente fica pertencendo a propriedade e estabelecimento denominado—Saboaria e Serraria do Recife—sito ás ruas do Brum e Guararapes, e armazem de madeira á rua do Caes 22 de Novembro desta cidade. Recife 31 de julho de 1869.

Antonio Joaquim de Vasconcellos.
Manoel Victor de Jesus da Matta.

— Na rua das Aguas Verdes n. 100, segundo andar, se dirá quem dá uma pequena quantia a juros.

Cozinheiro

Deseja-se um bom cozinheiro: na rua larga do Rosario n. 44.

Novo Atheneo.

Esta sociedade transferio sua sessão ordinaria para quinta-feira, pela manhãa, as 11 horas do dia, no pateo do Carmo n. 9, 1º andar.

— Da-se a juro até 3:000$ sobre hypotheca de casas dentro da praça: a tratar na rua larga do Rosario, loja n. 22, se dirá com quem tem a tratar.

AMA

Precisa-se de uma ama livre para cozinhar e comprar para casa de pouca familia: na rua da Paz n. 2, taberna.

— Precisa-se de uma cozinheira: na fabrica de chapéos á rua do Crespo n. 6.

— O Sr. Elisiario Gomes queira dirigir-se á rua de S. Francisco n. 6, a negocio que não ignora.

SEGUROS

MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: á rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

RAVIOLE

Os apreciadores de manjares delicados encontrarão todos os dias no hotel central de Francisco Garrido a verdadeira sopa de raviole, ao verdadeiro gosto italiano, assim como outras excellentes iguarias, que seria enfadonho mencionar. Alli se encontrarão ainda os mais asseiados aposentos para hospedes, e banhos, bilhares e pianos para recreio dos visitantes: na rua larga do Rosario n. 37, 1º andar.

CIDADE DE GOYANNA.

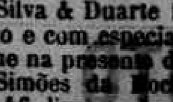
Não o largaremos até que.........

E' na rua Direita n. 53, loja de ferragens, que se deseja fallar ao Sr. Antonio Francisco Duarte ou seu irmão ex-deputado provincial Dr. Maximiano Francisco Duarte: deve saber quem é....

Precisa-se

alugar um escravo, paga-se bom aluguel: a tratar no pateo do Terço n. 63.

Os proprietarios do sitio do Mondego n. 99 fazem sciente ao publico que não deram autorisação ou consentimento algum para a declaração constante do annuncio de leilão das machinas e serraria sitas no mesmo sitio, quanto ao traspasso e continuação do arrendamento nas bases do mesmo contracto, que pelos arrendatarios tem sido infringido, como melhormente farão valer seus direitos, protestando desde já pelo presente, visto serem ditas machinas e serraria a garantia que pelos arrendatarios foram dadas ao cumprimento das condições do mesmo contracto.



Troca-se a moradia de um 1º andar da rua das Cruzes por um sobrado em alguma outra rua do mesmo bairro de Santo Antonio, preferindo-se as proximidades da Praça da Independencia; a quem convier deixe carta n'esta typographia com as iniciaes J. A. F. para ser procurado.

— Silva & Duarte fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que na presente data compraram ao Sr. Evaristo Simões da Rocha, a taberna da rua dos Pires n. 46, livre e desembaraçada de debitos e de qualquer onus. Recife 7 de agosto de 1869.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar e fazer compras: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 1, armazem.

AMA

Precisa-se de uma ama que engomme bem: na rua da União n. 23, casa de pequena familia.

ATTENÇÃO.

Na praça do Corpo Santo n. 6, 2º andar, deseja-se fallar com os Srs. Manoel Rodrigues Cardoso e Joaquim Martins da Silva.

AMA

Em S. José do Manguinho, casa n. 2, antes da igreja, paga-se bom aluguel a duas amas que sejam de boa conducta, e entendam bem de engommado e cozinha.

AMA

Na rua do Padre Floriano n. 34, precisa-se de uma ama para servir a duas pessoas, paga-se bem.

— Alugam-se dous escravos proprios para criados: na rua Augusta n. 10.

COMPRAS.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

Compra-se

farinha de mandioca da terra: na rua do Commercio n. 17.

Sedulas de 1$ e 2$

Compra-se na casa de Theodoro Simon & C., largo do Pelourinho.

COMPRA-SE

moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, e brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição no Recife.

CHUMBO

Compra-se chumbo velho: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria de policia.

— Compram-se duas carteiras proprias para escriptorio: na rua do Queimado n. 13, primeiro andar.

— Compram-se Diarios a 5$000 a arroba: na rua larga do Rosario n. 15.

Ouro e pratà

Compram-se moedas de ouro e prata de todas as qualidades, por bom preço: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja do azulejo.

VENDAS.

Potassa da Russia

a mais nova no mercado, a preço razoavel: na rua do Commercio n. 13, armazem de Manoel Teixeira Basto.

GRANDE ATTENÇÃO

Para o armazem do Campos, na rua do Imperador n. 28.

Neste muito acreditado estabelecimento acha se constantemente um variado sortimento de generos finos para meza e cosinha e entre estes nomea-se apenas as especialidades seguintes:

Queijos do sertão sendo de manteiga e coalha.
Camarões seccos do Maranhão.
O verdadeiro café de Moka,
O superior e bem conhecido peixe miraguaia que se vende a 160 a libra e 4$500 a arroba.

TABELLAS
de reducção as mais faceis e mais comprehensiveis, tudo no

Armazem do Campos

Farinha de mandioca

da terra muito boa, tem para vender Maia & Landelino, na travessa do Queimado n. 18 B.

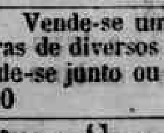
Cadeiras de pinho.

Chegaram as antigas e bem conhecidas cadeiras de pinho, de abrir e fechar, proprias para estabelecimentos, pela commodidade que offerecem, vende-se pelo preço do costume, nos armazens de taboado de pinho de Paulo José Gomes & Climaco, caes 22 de novembro.

POVOADO DOS MONTES.

Vende-se uma casa neste povoado, sita á rua Bella, a qual tem vinte palmos de frente e sessenta e tantos de fundo. a tratar na mesma rua n. 32, a de 10 do corrente em diante tamqem no Recife, ás Cinco Pontas n. 85.

Leite de vacca.



Na travessa do Ouvidor, cocheira, vende-se leite de vacca, das 5 horas da manhãa ás 6, e das 4 horas da tarde ás 6.

— Na rua do Queimado loja n. 44 vende-se balões de panno 1$000 ditos de mussulina á 2$500.

Vende-se uma serraria circulares com sete serras de diversos tamanhos, movida por manejo: vende-se junto ou separada: no largo do Paraizo n. 10

Aos Srs. joalheiros e ao publico

Vendem-se lindas joias e com especialidade um grande e elegante coração de ouro: a tratar na rua estreita do Rosario esquina da das larangeiras a qualquer hora.

Carro

Vende-se uma linda caleça franceza em bom uso, feitio moderno: quem a pretender, dirija-se ao caes 22 de Novembro n. 32.

— Vendem-se dez pipas de muito bom mel de furo, prompto á embarcar, em barris de 5º: na rua nova de Santa Rita n. 19, armazem.

LIVROS.

Na rua das Trincheiras n. 48, 1º andar, se dirá quem vende uma porção de livros de litteratura, bem conservados e de bons autores, em portuguez e francez.

Boas escravas

Vendem-se 2 escravas que engommam perfeitamente, cozinham e cosem muito bem, figuras bonitas, 3 ditas e 1 bom escravo para todo serviço: na travessa do Carmo n. 1.

A BONANÇA

Loja de miudezas de Ferreira da Cunha & Temporal, rua do Queimado n. 63, está queimando por todo preço:

Jogo de vispara a 400 e 500 rs.
Redes para coques a 240, 400 e 500 rs.
Linha de 200 jardas (duzia) 1$200.
Caixa muito fina para pó de arroz 1$500.
Relogio de sól á 120 rs.
Latas com banha á 160, 200 e 320 rs.
Agua florida verdadeira a 1$300.
Agua divina idem á 1$400.
Gravatas pretas para homem á 4 0 rs.
Pentes de travessa para menina á 320 rs.
Olio philocôme verdadeiro á 1$200.
Adereços de plaqué á 1$500, 2$ e 5$.
Meias cruas para homem á 3$ 00 e 4$ a duzia.
Botões enfeitados para vestido, á 1$200 a duzia.
Leques do santol á 5$. cada um.
Dittos de madeira á 3$ cada um.
Coques de trança, boa fazenda, á 2$. 2$500 e 3$ cada um.
Meias finas para senhora 4$ a duzia.
Banha em frascos a 400, 640 e 1$200.
Frascos com extracto muito fino á 2$ e 2$500.
Canivetes de duas folhas a 240 rs.
Sabonetes finos á 80, 160, 200, 240 e 320 rs.
Olio baboza á 400, 500, 600 e 800 rs.
Agua de colonia á 400, 500 e 800 rs.
Cartas francezas á 200 e 240 rs.
Caixa com extracto á 2$500.
Cartas portuguezas a 120 e 200 rs.
Pentes brancos com costa de metal á 320 rs.
Dittos pretos á 200, 240 e 320 rs.
Galão de lãa para vestido (pessa) 400 rs.
Fita de sarja lisa e lavradas, 1$500, 2$ e 2$500.
Caixa com obreias de maço á 40 rs.
Caixa com papel amizade a 700 rs.
Ditto e dourado a 1$.
Dittas com envelopes á 500 rs.
Caixa com agulhas francezas á 160 e 240 rs.
Lãa para bordar de todas as côres (libra) 6$800.
Bonets para menino 1$, 2$ e 2$500,
Linha de marca (caixa) 240 rs.
Meias para menina (duzia) 3$ e 3$500.
Peças de trança liza e de corocol a 40 rs.
Sapatos de lãa para menino a 320 e 800,
Capellas francezas a 2$500.
Facas e galfos, cabo de balanço (duzia) 7$.
Chicotes para cavallo á 600, 800 e 1$500.
Bengalla de canna á 1$, 1$500 e 2$.
Vortas para luto á 500 rs. (cada uma).
Papel almaço, greve (resma) 1$500.

—Temporal póde ser procurado em seu estabelecimento BONANÇA, Temporal continúa a vender na Bonança, pelo mesmo preço que vendia em sua loja com titulo de Temporal.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n, 49 e 57 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por Jose Bigodinho.

Está queimando tudo quanto tem em seu estabelecimento para acabar e fazer novo sortimento, por isso queiram vir ou mandar ver o que é bom e barato.

Caixas de linhas do gaz com 50 novellos a	500
Latas com superior banha a 120, 200 e	400
Frascos de oleo babosa muito fino a	400
Duzias de meias (inglezas) muito boas a	4$000
Garrafas com agua florida verdadeira á	1$200
Garrafas com agua divina da melhor qualidade á	1$500
Caixas com 12 frascos de cheiros proprio para mimos á	2$500
Dita com 6 frascos muito finos á	$800
Oléo baboza muito fino que só a vista á	$500
Sabonetes de calunga muito bonito á	$240
Caixas de pó de arroz muito superior á	$600
Peças de babadinho com 10 varas á	$500
Peças de fita de cós qualquer largura á	$500
Escovas para unhas muito finas á	$500
Escovas para dentes fazenda muito fina á	$240
Pulceiras de contas de côres para meninos á	$200
Caixas de linha branca do gaz com 30 novellos á	$600
Peças de trança lisa de todas as côres á	$040
Resmas de papel pautado muito fino á	4$000
Pares de botões para punhos muito bonito á	$120
Libras de lãa para bordados de de todas as côres á	8$000
Pentes com costas de metal muito finos á	$320
Novellos de linha muito grande para croxés á	$320
Duzia de linha froxa para bordado á	$480
Grosas de botões madreperola muito fino á	$500
Sabonete muito finos á 60, 120, 160, 240 e	$320
Peças de fita de lãa todas as côres á	$500
Espelhos dourados para parede á 1$000 e	1$500
Espelhos de jacarandá muito fino á	2$000
Peças de tranças brancas e de côres de caracól á	$060
Pares de meias cruas para meninos á	$320
Canivete muito fino com 4 folhas á	1$500
Frascos de sandalo e patecholy muito finos á	1$200

— Vende-se a taberna da rua de Agoas-Verdes n. 15, bem afreguezada para a terra, por ter seu dono de retirar-se para o sertão a tratar de sua saude.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
NA LOJA
DA
ARARA
72. — Rua da Imperatriz. — 72.

Alérta freguezes
QUE Arara vai cantar,
Para vender suas fazendas (baratas)
QUE muito ha de agradar.

O proprietario deste estabelecimento, tendo grande porção de fazendas em ser, vai proceder uma liquidação em todas as fazendas e roupas feitas existentes no estabelecimento, agora que é occasião de quem tem pouco dinheiro poder se vestir de boa fazenda e baratissima como se poderá ver no annuncio abaixo mencionado.

MADAPOLÃO BARATO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado de 12 jardas á 3$500. dito de 24 jardas ou 22 metros 5$, 6$, 6$500, 7$500, 8$000 e 9$000.

CHITAS FRANCESAS A 280 rs.

Vendem-se chitas francezas para vestidos a 280, 320 rs. o covado, ditas escuras muito finas á 360 rs. o covado.

Chalin muito fino á 800 rs.

Vende-se chalin para vestidos de senhora á 800 rs. o covado.

PERCALES A 440 RS. O COVADO.

Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado.

Brilhantinas á 440 rs.

Vende-se brilhantinas ou mursulinas de cores para vestidos de senhoras á 440 rs. o covado, lãazinhas muito finas para vestidos de senhora á 400 rs. e 500 rs. o covado, ditas de quadrinhos á 240 rs. o covado.

RISCADO FRANCEZ A 360 RS. O COVADO

Vende-se riscado francez para vestido de senhora á 360 rs. o covado.

Lãasinhas a 240 rs. o covado.

Vendem se lãasinhas para vestido de senhora a 240, 280, 320 rs. o covado.

Cassas francezas a 280 rs. o covado.

Vende-se cassas francezas á 280 rs. o covado, chitas francezas finas a 280 e 320 rs. o covado.

Chales de merinó á 2$.

Vende-se chales de merinó estampados á 2$ e 2$500 cada um, para acabar.

CORTES DE LÃAS ABERTOS A 2$400

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhora, á 2$400 cada um.

ALPACAS DE CORES PARA VESTIDOS

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhora, á 720 e 800 rs. o covado, ditas de listras á 700 e 760 rs. o covado.

Chitas prussianas á 360.

Vende-se chitas prussianas de listras de cores muito bonitas a 360 rs. o covado.

CHITAS BARA COBERTA A 320

Vende-se chitas incorpadas para coberta á 320 rs. o covado.

Balões de 20 a 30 arcos á 1$500.

Vende-se balões de 20 a 30 arcos á 1$500 cada um, balões modernos brancos e de cores á 5$.

BRAMANTE PARA LENÇOES A 2$.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura para lençóes, a 2$, a vara.

PEÇAS DE ALGODAO A 4$.

Vendem-se peças de algodão muito encorpado á 4$, 5$, 6$800 e 7$.

Colerinhos economicos a 320 á duzia.

Vende-se colerinhos economicos a 320 a duzia, só se vende assim barato por ter grande porção.

CASEMIRAS DE CORES

Vende-se cazemiras de côres para calsa e palitót á 2$ 2$500 e 3$ o covado.

Algodão enfestado á 1$.

Vende-se algodão enfestado proprio para lençóes e toalhas, á 1$, a vara ou 900 rs. o metro.

BRIM PARA CALÇAS A 400 RS. O COVADO.

Vende-se brim para calças e palitots de homem e menino, á 400 e 440 rs. o covado, dito lizo a imitação de ganga a 360 o covado.

Algodão de listras a 200 rs. o covado

Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

CORTES DE BRIM CASTOR A 640 RS.

Vende-se cortes de brim castor para calça de homem, á 640 e 800 rs. cada um.

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.

Vende-se carteiras para viagem á 1$ cada uma, cobertores de algodão á 1$500 cada um.

Cobertas de chita á 1$800

Vende se cobertas de chitas de côres á 1$800 e 2$, cada uma.

ALGODÃO TRANÇADO DE EUAS LARGURAS A 1$200.

Vende-se algodão transado de duas larguras, proprios para lençóes e toalhas para mesa, se vende a 1$200 o metro.

Mantas para gravata á 200 rs.

Vende-se mantas para gravata a 200 rs. cada uma, lenços de seda de flores, a 640 cada um.

ATOALHADO PARDO A 2$500.

Vende-se atoalhado pardo para toalhas de mesa á 2$500 a vara, toalhas escuras á 1$, cada uma. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 72.

GARIBALDI
CONVITE GERAL.

O proprietario do armazem de fazendas denominado Garibaldi, na rua da Imperatriz n. 56, declara ao respeitavel publico que tendo grande deposito de fazendas em ser, e desejando diminuir este grande deposito por meio de uma liquidação que findará no dia 15 ou 20 do corrente, por isso convida ao respeitavel publico a vir surtir-se de boas fazendas, e por diminuto preço. a saber:

CHITAS LARGAS A 280 rs.

Vendem-se chitas francezas largas a 280, 320 e 360 rs. o covado.

ALGODÃO ENFESTADO TRANÇADO A 1$000.

Vende-se algodão enfestado trançado para lençoes a 1$000, dito liso enfestado a 900 o metro.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vendem-se cassas francezas para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$300.

Vendem-se peças de madapolão enfestado a 3$300, dito inglez de 24 jardas ou 22 metros a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$, a peça.

LANZINHAS PARA VESTIDOS A 200 RS.

Vende-se lanzinhas para vestidos de senhora a 200, 240, 320, 400 e 500 rs. o covado.

BAREGE PARA VESTIDO A 500 RS.

Vende-se barege de listas para vestidos a 500 e 640 o covado.

ALPACAS DE CORES PARA VESTIDOS A 500 rs. O COVADO.

Vendem-se alpacas de cores a 500, 640 e 720 rs. o covado propria para vestido de senhora.

SEDAS DE CORES A 1$.

Vende-se sedas de cores para vestidos de senhora a 1$ o covado.

PORÇÃO DE RETALHOS.

Vende-se uma porção de retalhos de cassas, de lãa e sedas e de outras fazendas por muito barato preço.

A' elles antes que se acabem.

CHALY DE CORES A 800 RS.

Vende-se chaly de listas de seda a 800 rs. o covado.

CHALES DE CASSA A 1$.

Vende-se chales de cassa a 1$, e de merinó a 2$.

CORTES DE LÃA A 2$400 RS.

Vendem-se cortes de lãa de listra para vestidos de senhora a 2$400 rs. para acabar.

ALGODÃO A PEÇA 4$000.

Vende-se peças de algodão a 4$, 5$, 6$ e 7$ a peça. E muitas outras cousas que seria enfadonho mencionar.

CHITAS PARA COBERTAS A 280.

Vende-se chitas francezas para cobertas a 280 o covado, dita encarnada a 320 rs. o covado.

CASEMIRAS DE CORES A 2$500.

Vende-se casemiras de cores a 2$500 e 3$000 o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$000.

Vendem-se chapéos de sol de alpaca preta a 3$000, ditos de seda a 10$ cada um.

BRIM DE CORES A 400 RS.

Vende-se brim de côres para calças de homem e meninos a 400 rs. o covado.

Gangas para calça a 320 rs.

Vendem-se gangas de côres para calça e palitots de homens e meninos a 320 rs. o covado.

MUSSELINA BRANCA A 500 RS.

Vende-se musselina branca a 500 rs. o covado, dita de cores a 440 o covado.

Percales finas para vestidos de senhora a 440 o covado.

TARLATANA VERDE A 320 RS.

Vende-se tarlatana verde e de cores a 320 o metro.

Lenços brancos a 2$.

Vende-se lenços brancos a 2$ a duzia.

Gollinhas e manguitos para senhora a 500 rs.

Ditas de linho fino a 1$000, para acabar.

GRANDE SORTIMENTO
DE ROUPA FEITA DE TODAS AS QUALIDADES.

Vende-se a roupa feita por menos 26 ou 30 por cento do que em outra casa: por isso os pretendentes poderão vir examinar para ver a realidade do annuncio.

Velbutina preta a 320 rs. o covado, para acabar.

BALÕES DE ARCOS A 1$500.

Vendem-se balões de 20 e 30 arcos a 1$500 cada um, ditos modernos a 4$.

BRIM HAMBURGO A 8$000 A PEÇA.

Vendem-se peças de brim lizo de Hamburgo a 8$, vem a ser mais barato do que algodãosinho.

CORTINADOS A 14$000.

Vende-se cortinados para cama a 14$ para liquidar. Ditos para janellas a 7$.

Todas estas fazendas se vendem muito barato na rua da Imperatriz n. 56.

OFFICINA DE ROUPA POR MEDIDA
N. 45 RUA DA CADEIA N. 45
DE
MENDES, FALCÃO & C.
SOB A DIRECÇÃO DO MUITO HABIL ARTISTA
Lauriano, alfaiate.

Os proprietarios deste novo estabelecimento, tendo experimentado a necessidade urgente de ter na direcção de sua officina de roupas por medida, um artista perito, tem contratado o Sr. Lauriano José de Barros para tal mister, convictos de que satisfará com todo o capricho a vontade do freguez.

Tem o mesmo estabelecimento um bom sortimento de fazendas proprias para roupas de homem, como sejam: casimira de côr, indos padrões, completo sortimento de pannos finos, preto e de côr, casimira preta, grande sortimento de brins brancos e de côres, merinós de diversas qualidades, bombazina, lindos córtes de gorgurão para collete, gorgurão Pekin, superior qualidade.

Os freguezes encontrarão ainda um variado sortimento de roupa feita, camisas inglezas, collarinhos, ceroulas, gravatas pretas e de phantasia, meias para homens, senhoras, meninos e meninas, chapéos de sêda para sol, colchas, bramante, atoalhado, balões de diversas côres e modelos, cambraias, malas para viagem, e outros muitos artigos que a modicidade de seus preços incita a comprar.

A rua da Cadeia n. 45

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 57 — lojas de miudezas de José de Azevedo Maia, está acabando com as miudezas de seus estabelecimentos por isso queram apreciar o que é bom e baratissimo.

Peças de tiras bordadas com 12 metros, fazenda superior, a 1$500, 2$, 3$ e	4$000
Caixas de linha com 50 novellos	500
Pares de sapatos de trança fazenda nova a	2$000
Pares de sapatos de tapete (só grandes) a.	1$500
Duzias de meias cruas para homem a	3$800
Tramoias do Porto fazenda boa e pelo preço melhor 100 attos a	$200
Livros de missões abreviadas a . .	2$000
Duzia de baralhos francezes muito finos a 2$400 e	2$800
Silabario portuguez com estampas a.	$320
Gravatas de côres e pretas muito finas a	$500
Cartões com colchetes de latão fazenda fina a.	$020
Abotuaduras de vidro para colete fazenda fina a.	$500
Caixas com pennas d'aço muito finas a 320, 400, 500 e . . .	4$000
Cartões de linha Alexandre que tem 200 jardas a	$100
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200 a.	$100
Caixas com superiores obreias de massa a.	$040
Duzias de agulhas para machina	2$000
Libras de pregos francezes diverso tamanho a.	$240
Livros escripturado para rol de roupa a.	$120
Talheres para meninos muito finos a.	$240
Caixas com papel amizade muito fino a	$700
Caixas com 100 envelopes muito finos a.	$600
Pentes volteados para meninas e senhoras a.	$320
Thezouras muito finas para unhas e costuras a.	$500
Tinteiros com tinta preta muito boa a 80 120 e	$320
Varas de franja para toalhas, fazenda fina a.	$100
Peças de fita branca elastica muito fina a.	200
Novellos de linha com 400 jardas	60
Resmas de papel de pezo azul muito fino a	2$500
Grozas de botões de louça muito finos a.	160

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.
Arados americanos.
Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.
Balanças para armazem, e balcão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro de Milnez e de Uhitfield.
Prenças para copiar cartas.
Fogão americano patente.

EM CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

Cal nova de Lisboa

Vende Joaquim José Ramos, á rua da Cruz n. 8, 1º andar.

Sabonete de alcatrão.
DE
Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

Potassa da Russia

muito superior, chegada ultimamente pela escuna allemã *Catharina*: vende-se no armazem de assucar de José da Silva Loyo, Filho & C., no Forte do Mattos.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

FOLHA DE
FLANDRES

da fabrica Derwent a 23$000 I C ou 24$500 sortida: na rua da Cadeia n. 4.

Burras.

Vendem-se duas faceiras e ensinadas burras para carro: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Agulhas

para machinas de costura de Grover & Baker: vendem-se na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, a 2$ a duzia.

MASSA e XAROPE
DE CODEINA DE BERTHÉ

Preconisados por todos os medicos contra os DEFLUXOS, CATHARROS, E TODAS AS IRRITAÇOES DO PEITO.

N.B. *O Xarope de Codeina que mereceu a honra, alias bem rara entre os Medicamentos novos, de ser registrado como um dos medicamentos officiaes do Imperio Francez dispensa qualquer elogio.*

AVISO. Por causa da reprehensivel falsificação que tem suscitado o feliz resultado do Xarope e massa de Berthé somos forçados a lembrar que estes medicamentos tão justamente conceituados só se vendem em caixinhas e frascos levando a assignatura em frente. Berthé

46, *Rue des Écoles*, e na Pharmacia Central de França, 7, *Rue de Jouy*, em *Paris*, e em todas as Pharmacias principaes do Brazil.

PILULES GOURMANDES PURGATIVES CAUVIN

Pharmacien, 56, boulevard Sébastopol. Paris.

Este precioso Purgativo vegetal tão commodo como agradavel é o remedio mais infallivel para destruir as constipações, as nevralgias, as mais rebeldes, assim como a bilis e a viscosidades.

Elle é efficaz nas gastritis, obstrucções cancerosas, asthmas, dôres, catarrhos, empigens, gotta e rheumatismo.

O merecimento das Pilulas Cauvin pode resumir-se nestas palavras: Restabelecer ou conservar a saúde.

Ellas não podem nem resguardo na comida nem bebida; em dose laxante e depurativa, umas tomar ellas nas refeições: em dose purgativa de noite ao deitar-se.

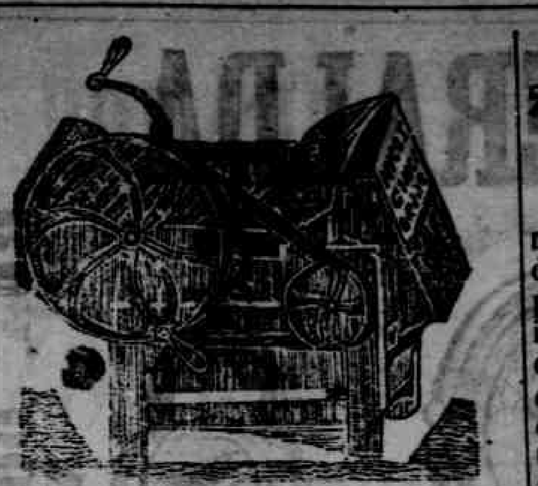
Pernambuco: MM. Maurer et Cie.

POS DE ROGÉ.

Approvados pela Academia imperial de medicina de Paris

Um frasco do Pós de Rogé, dissolvido em uma garrafa d'agua, dá uma limonada agradavel, que purga rapidamente e de um modo certo, sem causar a menor irritação como acontece com a maior parte dos outros purgantes. Os Pós de Rogé, são inalteraveis por isso empregam-se facilmente em viagem.

Deposito { em Rio-Janeiro, *Depenthello; Chevolot.* em Pernambuco, *Maurer & Cie.*



Grande e completo sortimento de machinas para descaroçar algodão de nova invenção chegadas ultimamente em direitura para a loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C., na rua Direita n. 53. Garante-se que é a melhor qualidade que até o presente tem vindo ao mercado: acham-se em exposição aos compradores.

Systema decimal.

Grande e completo sortimento de pesos kilogrammos de melhor comprehensão dos que tem vindo até o presente, assim como marcos de latão até meio grammo pelo mesmo systema, balanças de latão de força de 5 a 20 kilogrammos, metros de madeira e de latão para medir fazendas, além de grande sortimento de miudezas e ferragens de todas as qualidades, tudo por preços que só a vista faz credito: na rua Direita n. 53, loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

Extractum carnis.

Este producto é alimentação para doentes, mui apropriada para crianças, e para as pessoas sãas; indispensavel a todos, porém principalmente aos viajantes, que terão nelle o recurso de poder ter alimentação de carne fresca incorruptivel, e que com facilidade se apromptа e se conduz, porque n'um pequeno volume carrega-se alimentação para muito tempo. Sobretudo chama-se a attenção dos Srs. de engenho que encontrarão no EXTRACTUM CARNIS o recurso de alimentação agradavel, hygienica e barata para seus famulos e seus doentes.

Este producto é fabricado pelo processo do distincto medico Dr. Ubatuba, no Rio-Grande do Sul, que acaba de crear um deposito nesta cidade em casa de José Victorino de Rezende & C., á rua da Cadêa, escriptorio n. 52, 1º andar, vendendo-se:

No deposito á rua da Cadêa n. 52.

Nas pharmacias dos Srs.:

Manoel Alves Barbosa, á mesma rua n. 61.

Joaquim de Almeida Pinto, á rua larga do Rosario n. 10.

Antonio Maria Marques Ferreira, á praça da Boa-vista n. 91.

N. B.—As latas que contem o *extracto* trazem uma guia para seu uso.

COGNAC.

De superior qualidade da mui acreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

Tabellas vermicidas
DE
Antonio Nunes de Castro.

Vermifugo efficaz, e preferivel a todos os conhecidos, já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação as creanças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e drogaria.
DE
Barthomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

BAZAR UNIVERSAL
20—Rua Nova—20
Carneiro Vianna

Neste BAZAR encontra-se um completo sortimento de todos os artigos que se vendem por preços commodos como sejam: Um completo sortimento de machinas para costura de todos os systemas, mais modernas adoptados na America e approvadas na ultima exposição serviços a electos para almoço e jantar, salvas, bandejas, taboleiros, bolsas e malas para viagem, indispensaveis para senhoras, candieiros para sala e cima de mesa, parede e portal, mangas, tubos e globos de vidro, machinas para fazer café, ditas para bater óvos, ditas para amassar farinha, ditas para fazer manteiga, camas de ferro para casados, solteiros e criança, berços, cadeiras longas para viagem, ditas de balanço, espelhos de todos os tamanhos, molduras para quadros, gaz, baldes americanos, guardacomidas, brinquedos para crianças, um completo sortimento de cestinhas, oleados para sala e mesa, tapetes para sala, quarto, frente de sophá, janella e porta, capachos de Sparto e côco, objectos para escriptorio e muitos outros artigos que se encontrarão á venda no mesmo estabelecimento e que vale a pena ir examinar.

Vinho verde

A' rua do Livramento n. 6 continúa haver para vender por preços razoaveis, o melhor vinho verde até hoje vindo a este mercado.

PASTILHAS ASSUCARADAS
DO
DR. PATERSON
De bismuth e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34——Rua larga do Rosario——34.

Rapé Princeza

DA IMPERIAL FABRICA DE VIEIRA GUIMARÃES & COUTO,
DO RIO DE JANEIRO.

Vende-se este excellente rapé no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1º andar.

MOLESTIAS do PEITO
HYPOPHOSPHITOS
do Dr CHURCHILL
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de SODA
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de CAL
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de QUININO
CHLOROSE ANEMIA
CORES PALIDAS
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de FERRO
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de MANGANESIA
TOSSE BRONCHITIS
DEFLUXOS ASTHMA
PASTILHAS PECTORAES do Dr CHURCHILL

Exigir para os xaropes o frasco quadrado e em todos os productos a assignatura do Dr CHURCHILL, e o letreiro com a marca de fabrica da Pharmacia SWANN, 12, rua Castiglione, PARIS

A NOVA ESPERANÇA
21 — Rua do Queimado — 21
Advertencia!

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tendo em deposito grande quantidade de miudezas, e como se approxima o tempo em que tem de ser dado o balanço, por isso desde já previne ao respeitavel publico, que está resolvida a vender suas mercadorias pelo baratissimo preço, para assim diminuir a grande quantidade das que tem: assim pois, venham os bons freguezes, e os que não forem venham ser freguezes, em tempo tão opportuno quando á NOVA ESPERANÇA convida-os á pechincharem, pois que para comprar-se caro, não falta aonde e a quem...

Elle quer e ella quer
E' sempre assim.

Elle (correspondente de Paris) quer sempre primar em nos remetter objectos de gosto e perfeição, e ella (loja da Nova Esperança) quer sempre dividir com seus freguezes o que de bom constantemente recebe, e por este lidar continuo (d'ambos) á Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, além do grande sortimento que já tinha, acaba de receber mais o seguinte:

Bonitos broches, pulceiras e brincos de madreperola.

Papel e envelopes bordados e matisados.

Papeis proprios para enfeitar bollos e bandeijas.

Brincos pretos com dourados (ultima moda).

Fitas largas para cinto.

Modernos galões, franjas e tranças de seda e de lãa, para enfeites de vestidos.

Botões de todas as cores e moldes novos para o mesmo fim.

Tranças pretas com vidrilhos sendo com pengentes e sem elles.

Botões pretos com vidrilhos com pingentes e sem elles.

Luvas de pellica, camurça e excossia.

Finas meias de seda para senhora e meninos.

Delicados leque de madreperula, marfim, osso e faia.

Espartilho simples e bordados.

Bengalas de baleia.

Finalmente, um completo sortimento de miudezas á rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Collares anodinos electro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Alegrai-vos myopes, e presbytas, já podeis ver de longe, já podeis ver de perto, não ha mais vistas curtas, nem cançadas.

F. J. Germann acaba de receber pelo ultimo vapor um rico e variado sortimento de oculos, lunetas, pince-nez, face á-main, lorgnons, de ouro, prata, tartaruga, marfim, aço, bufalo, nacar, unicornio e melchior; assim como binoculos de uma a tres mudanças para theatro, campo e marinha, da ultima invenção; duquezas, vienezas de 6, 8 e 12 vidros, tudo dos melhores fabricantes da Europa.

CAPSULAS MOLES
DE
ALCATRAÕ

Remedio por excellencia para cura rapida e completa das coqueluches, bronchites, catarrhos, tosses convulsivas, escarros sanguinos, e outras molestias do peito.

VENDE-SE
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

CHARUTOS

Os melhores charutos da exposição e variedade de outras qualidades, finos; encontra-se no hotel Central de Francisco Garrido, rua larga do Rosario n. 37, 1º andar, e rua estreita do Rosario n. 4 A. Vendem-se a retalho e em grosso.

PINHO DA SUECIA

No armazem pintado de verde, sito a rua do Caes 22 de Novembro n. 30, vende-se superior madeira de pinho da Suecia, com 3 polegadas de grossura, 9 de largura, e 14 pés de comprimento a 3$000 cada uma: taboas de forro a 8$, 9$ e 10$000 a duzia, pinho americano de resina 200 rs. o pé.

Vinho Sherry

o melhor que ha no mercado; no armazem de J. O. C. Doyle, á rua do Commercio n. 48.

BREU BARATO

Vende-se breu barato: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria de policia.

CIMENTO

Vende-se verdadeiro cimento; na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pode e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita balsamica dentrificia.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vases de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.
Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Vinho degestivo de chassaing
COM
PEPSINA E DIASTAEX.

Remedio por excellencia para cura certa das digestões difficeis e completas, a calmar as dores gastralgicas, e reparar as forças produzindo uma assimulação completa dos alimentos; sendo mais um excellente tonico.

VENDE-SE
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

FUNDICAO DO BOWMAN
Rua do Brum n. 52.
PASSANDO O CHAFARIZ

Tem sempre deposito de todo o machinismo empregado na agricultura da provincia, entre o qual:

Machinas de vapor, para assucar e para algodão.
Rodas d'agoa.
Motores de diversas especies.
Moendas de canna.
Rodas dentadas, para animaes, agoa e vapor.
Taixas de ferro, batido fundido e de cobre.
Alambiques.
Arados e instrumentos d'agricultura.
Descaroçadores d'algodão etc. etc.

Havendo em tudo variedade de tamanho desde o menor até o maior que se costuma empregar.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

CURA DOS CALLOS.
PELA
Pomada galoupeau.
Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34——Rua larga do Rosario——34.

Não mais cabellos brancos

A tintura japoneza, para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido conhecida superior á todas as preparações até hoje existentes, sem alterar a saude. Vende-se a 1$000 cada frasco na

N. 51—RUA DA CADEIA—N. 51
1º ANDAR.

RAPÉ
PAULO CORDEIRO

Vende-se rapé Paulo Cordeiro fino, viajado, meio grosso e vinagrinho: no deposito á cargo de João Francisco da Silva Soares, rua do Vigario n. 11. Faz-se vantagens a quem comprar porção, e troca-se o rapé que não sahir do agrado dos consumidores.

COLA

Vende-se superior cola da Bahia: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

— Vende-se um excellente escravo de 14 annos de idade, pardo, official de alfaiate, reforçado, e optimo para pagem: na rua da Florentina n. 28.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
EM CONTINUAÇÃO
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario deste grande estabelecimento tendo sido o arrematante da extincta loja denominada=*JARDIM DAS DAMAS*=á rua da Imperatriz n. 36, e não lhe tendo sido possivel, na mesma loja, concluir a liquidação da grande quantidade de fazendas que alli existiam, pelos poucos dias que teve até entregar as chaves, vio-se obrigado a passar a maior parte dessas fazendas para o seu estabelecimento, o=PAVÃO onde o respeitavel publico encontrará um grande sortimento das melhores fazendas de linho, lãa, algodão e seda, que se lhe venderá muito mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurar dinheiro, e as pessoas que negociam em pequena escala, tanto da praça como do matto, nesta casa poderão fazer seus sortimentos em pequenas ou grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram, nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Ache-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitóts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-les, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

Aos dez mil covados de cassas francezas

Covado a 300 — Covado a 300
Covado a 300
Covado a 300 — Covado a 300
Covado a 300 rs.

Vende-se na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 uma grande quantidade de mil covados das melhores casas francezas para vestidos, tendo padrões miudos e graúdos, assentados em todas as côres, estas cassas são propriamente francezas, tendo transparentes e tapadas, com tanto corpo quasi como a chita, e além dos padrões serem muito bonitos, são todos fixos e seria fazenda para muito mais dinheiro, mas retalha-se a 300 rs. o covado.

Espartilhos a 3$000 na loja do Pavão

Vende-se uma grande porção de espartilhos modernos com o competente cordão, tendo sortimento de todos os tamanhos, e vendem-se a 3$ cada um.

BRAMANTE PARA LENÇOES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 1$800

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, uma grande porção de peças de bramante com 10 palmos de largura, sendo a largura da fazenda o cumprimento de um lençol, o qual se faz com um metro e uma quarta, e para cama de casal, com um metro e meio; e vende-se pelo barato preço de 1$800 réis cada metro, tendo esta larga fazenda, outras muitas applicações para arranjos de familias, sendo grande pechincha pelo preço.

Alpacas brilhantes
a 640 rs.

Chegaram para a loja do Pavão um elegante sortimento das mais lindas alpacas brilhantes com as mais delicadas côres, e com os mais bonitos lavradinhos a imitação de seda, nas delicadas côres que existem neste bello sortimento encontra-se o bonito Bismak, o bello Lyrio, o delicado verde assim como, perola, roxo, canna, azul café. etc. Vende-se esta bella fazenda pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado por se ter recebido em direitura uma grande partida superior a dez mil covados, senão seria para muito mais dinheiro, isto na loja e armazem do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60 de Feliz Pereira da Silva.

POUPELINAS A 500 RS. O COVADO.

Na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, vende-se um grande sortimento das mais lindas poupelinas ou lãazinhas transparentes, proprias para vestidos e roupas de creanças, com as mais modernas e bonitas côres; padrãos com listrinhas miudinhas, que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado, é pechincha que se acha unicamente na loja de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

Cortes de vestido do Pavão a 6$000.

Vendem-se bonitos córtes de cambraia e tarlatana, ricamente bordados a lãa, pelo baratissimo preço de 6$.

Ditos por estarem um pouco machucados a 4$.

Ditos finissimos com barras de seda a 4$.

Assim como os mais modernos córtes de poil de chévre, com duas saias, sendo fazenda chegada pelo ultimo vapor, cada um em sua caixinha com o competente figurino, a 18$; finissimos córt s de cambraia branca, ricamen'e bordados, que até podem servir para noiva, a 25$000, e outros muitos cortes de differentes fazendas que se liquidam baratas na loja do Pavão.

BALÕES E SAIAS

Vende-se grande quantidade dos melhores balões de arcos a 2$, de panno e musselina por preço barato, assim como grande quantidade de saias bordadas de cór a 4$, 5$ e 6$, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE
EM POUPELINAS OU GORGURÃO DE LINHO E SEDA.

Pelo ultimo vapor chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento das mais bellas poupelinas ou gorgurões de linho e seda, com os mais delicados padrões que se póde imaginár, assim como uma grande porção de córtes da mesma fazenda, tendo de todas as côres e garantindo-se que neste genero não ha nada mais bonito nem mais proprio para vestidos, e vende-se por preço muito razoavel na loja de Felix Pereira da Silva. á rua da Imperatriz n. 60.

CELEZIAS

PANNO DE LINHO
ATOALHADO

Vendem-se as mais finas celezias de linho com 25 varas cada peça, sendo mais finas ainda que os mais finos esguiões que têm vindo ao mercado, a 45$, 55$, 60$000 e 70$000, tambem se vende em varas as mesmas celezias, sendo preciso; assim como, pannos de linho do Porto para lençoes com perto de 4 palmos de largura a 700, 800 e 1$000 a vara, sendo em peça tambem se faz alguma equidade; bramantes para lençoes com 10 palmos de largura a 1$800 e 2$500 o metro, e de linho muito superior a 3$200 e 3$500.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a 2$500, 3$ e 3$500 o metro, e outras muitas fazendas brancas que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim unico de apurar dinheiro.

CHITAS

MADAPOLÃO

ALGODÃOSINHO

Vendem-se superiores chitas escuras e claras pelo barato preço de 280, 320 e 360 rs. Finas percallas a 320 e 360 rs.

Peças de algodãosinho de todas as larguras e qualidades. Peças de madapolão dos mais baratos até os mais finos; assim como, superior algodãosinho enfestado para lençoes, toalhas, tanto liso como trançado; todas estas fazendas se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, para apurar dinheiro.

PECHINCHA DO PAVÃO PARA ESCRAVOS A 200 RS.

Vende-se uma grande porção de estamenha mesclada, propria para vestidos de escravas, camisas e calças para moleques, sendo uma fazenda escura trançada e muito encorpada, pelo barato preço de 200 rs. o covado, fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro.

ROUPA
EM LIQUIDAÇÃO NA LOJA DO PAVÃO

Vende-se uma grande porção de roupas para homens, sendo grande quantidade de calças de brim, castor, casemira e meia casemira, de todos os preços e côres. Palitots de alpaca, brim, casemira, meia casemira e panno fino. Colletes de todas as qualidades. Camisas de linho e algodão. Ceroulas e outros muitos artigos, por preço muito em conta.

Casemiras da moda
NA
LOJA DO PAVÃO

Chegou pelo ultimo vapor francez, um grande e verdadeiro sortimento das mais modernas e mais finas casemiras para calças, paletots e coletes, tendo lisas, com listras e com listra ao lado, tendo para todos os preços, e afiança-se venderem-se muito mais barato do que em outra qualquer parte, assim como das mesmas se manda fazer qualquer peça de obra, a vontade do freguez, para o que tem um bom alfaiate.

Aos quinhentos palitots
a 18$ e 20$000.

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vendem-se uma grande porção de palitots sobrecasacados, e propriamente sobrecasacos de panno preto, sendo obra muito bem acabada pelos baratos preços de 18$, sendo forrados de alpaca, e de 20$ forrados de seda; esta fazenda a não se ter feito uma grande compra, seria para muito mais dinheiro, porém liquida-se esta pechincha pelos preços acima.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

LOJA D'AGUIA BRANCA
RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

NOVO EXPLENDIDO SORTIMENTO

Agua-florida de Guislain

Tintura indelevel para tingir os cabellos, sem manchar a pelle.

A bem conceituada agua-florida de Guislain que então era desconhecida em Pernambuco, já é hoje estimada e procurada por seu efficaz resultado, e ainda mais será, quando a noticia de seu bom effeito e a experiencia á tornar de todos conhecida.

A agua-florida de Guislain composta unicamente de vegetaes inoffensivos, tem a propriedade extraordinaria de dar a côr primitiva aos cabellos, quando estiverem brancos, e lhes restituir o brilho perdido, e assim como preservar de embranquecer, sem ser prejudicial de modo algum.

E' porém necessario fazer conhecer, que o bom resultado produzido pela agua-florida, não é instantaneo, como muitas pessoas talvez supponham, mais sim será preciso fazer uso d'ella, trez ou quatro vezes, e logo se obterá o fim desejado, como bem provam testemunhos de pessoas insuspeitas, e d'então por diante, basta usa-la duas vezes por mez, contando sempre com o bom exito, podendo a experiencia ser feita em outra qualquer cousa.

Assim pois esta agua-florida acha-se á venda na bem conhecida loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8,

A Aguia Branca, contendo com a protecção de sua boa freguezia, tambem capricha em não lh'a desmerecer, procurando sempre corresponder a idéa favoravel com que a honram, e em prova do que fica dito, dá como exemplo o explendido sortimento que acaba de receber, ainda mesmo achando-se bellamente provida do que de bom e melhor se póde desejar nos generos que são de sua competencia.

Haja vista os necessarios livros de missa e oração, obras de apurado gosto e perfeição, sendo: com capas de madreperola e tocantes quadros em alto relevo.

Ditos com ditas de marfim igualmente bonitos.

Ditos com ditas de velludo, outros imitando charão machetado.

Ditos com ditas de marroquim com cruz e guarnição, dourada ou prateada.

Corôas e terços de cornalina.

Assim como.

Grande e bello sortimento de leques todos de madreperola, madreperola e seda, sandalo, sandalo e seda, osso, osso e seda, e faia etc, etc. tendo nos de sandalo alguns com 4 vistas, e outros japonezes enfeitados de flores.

Bonitas voltas grandes de aljofares azues.
Voltas de corrente de borracha.
Meias de seda para meninas e senhoras.
Ditas de fio de Escocia abertas, tambem para meninas e senhoras.
Ditas muito finas d'algodão, alvas, e cruas para meninas e senhoras.
Luvas de fio d'Escocia, torçal, e seda para meninas e senhoras.
Meias de lãa para homens, mulheres e meninos.
Gollinhas e punhos bordados obra de muito gosto.
Entre-meios fines tapados e transparentes com delicados bordados e proprios para enfiar fita.

E OS PRODIGIOSOS

Anneis e collares Royer para creanças.
Bonitos cabases ou bolsinhas de pelica e setim para meninas ou senhoras.
Lindas cestinhas bordadas a froco, e lisas.
Delicadas caixinhas de vidro enfeitadas com pedras, aljofares, etc.
Ditas de tartaruga para joias.
Bonitos albuns com musica.
Pinseis ou bunecas para poz de arroz.
Novos e delicados ramos de flores com marrafes para enfeitar coques.
Bello sortimento de tranças de palha.
Fitas largas para cintos.
Cintos de fitas largas com bonitas ramagens.
Brincos e alfinetes de madreperola.
Ditos esmaltados, obras novas e bonita

CHEGUEM!!
AMANTES DO BARATO
que está finalisando a liquidação da rua do Crespo n. 17 de Antunes Guimarães & C.

Camisas bordadas para senhoras, lenços de labyrinto, fronhas, bicos e rendas da terra, córtes de tarlatana bordados para casamentos, córtes de vestidos de cambraias bordados, alpacas de côres lisas e de listras, precalas ainda de bonitos gostos, casaquinhos de casemria para senhoras, saias bordadas e balões de todas as qualidades etc.

fóra da liquidação

Ricos córtes de vestido de blond, recebidos pelo ultimo vapor.
Pompolinas de gostos especiaes, que muito agradam.
Gorgorões lisos de côres para vestidos, fazenda ultimamente chegada.
Colxas de séda de todas as côres.
Chitas afostuadas fazenda nova no mercado.
Ricos chapéos de palla para senhoras e chapellinas de novo gosto.
Esteiras da India proprias para forrar salas e quartos.
Bons e bonitos tapetes de todos os tamanhos.
Tapetes avelludados para covados: e outros muitas fazendas que só á vista se é a realidade do barateiro.

QUINIUM LABARRAQUE
APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, éminentemente tonico e febrifugo deve ser preferido à todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; à parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pela contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito às pessoas fracas, delibitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela edade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob
Rio-Janeiro, DUPONCHELLE; CHEVOLOT. — *Pernambuco*, MAURER et Cie

---

MÉDALHA A EXPOSIÇAO UNIVERSAL DE 1867
Para a Superioridade d'a

PERFUMERIA ORIZA

Inventada por LEGRAND, Perfumista do Imperador dos Francezes,
PARIS. 207, Rua Saint-Honoré, 207. PARIS.

CRÊME ORIZA	ORIZA LACTÉ
DE NINON DE LENCLOS	LEITE ANTEPHELICO
Para dar frescura á pelle, destruir as rugas da cara, conservar eternamente a belleza da juventude.	*Para refrescar, branquear e adoçar a pelle, fazendo desapparecer as nodoas e as sardas.*

SABAO ORIZA........	D'uma massa excessivamente suave e d'um perfume dos mais delicados.
ORIZA-CREAM mousseuse.	Massa especialmente preparada para os banhos e a barba.
ORIZA-FLUID........	Pomada fortificante e nutritiva para conservar os cabellos e empedilos de quebrarem.
ORIZA PHILOCOME..	Tetuno de boi e oleo de avela com base de quina para os cabellos.
ORIZA-OIL..........	Oleo finissimo perfumado para lustrar os cabellos e empedilos de quebrarem.
ORIZA-BRILLANTINE.	Cristallisado com violeta, para dar brilho aos cabellos e à barba.
ORIZA-FLOWERS....	Agua incomparavel de um perfume suave e delicado, para fortificardo la pelle.
ORIZA-ACIDULINÉ...	Vinagre do toucador, aroma e antephilico.
ESSENCE-ORIZA......	Perfumo concentrado para os lenços producto muito delicado.
ORIZA-LYS...........	Perfume do bom tom e da alta sociedade para os lenços.
ORIZA-POWDERS....	Flor de arroz da Carolina para a cara e a belleza da pelle.
ORIZA-DENTIFRICE..	Para alvejar os dentes e conservar as gengivas.
ORIZA-DENTAIRE....	Nova massa para alvejar os dentes sem destruir o esmalte.

AGUA TONICA DE QUINA E POMADA DE BALSAMO DE TANNINO
Para limpeza e salubridade da cabeça, fortificando os cabellos, os empedindo de cahir e os fazendo crescer rapidamente.

DEPOSITO GERAL na Caza de
E em Caza de todos Perfumistas do Brazil.

LEÃO
Grande
loja de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga,
DE
PAREDES PORTO

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas e fazendas de todas as qualidades e preços commodos, tem sempre um bonito sortimento de casemiras de côres e pretas, panno fino de diversas qualidades, brim de bonitas côres e brancos de boa qualidade, encarrega-se qualquer obra por medida e preço muito commodo.

ROUPAS FEITAS

na loja da rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Tem neste estabelecimento um bonito sortimento de roupas feitas de diversas qualidades e preços commodos, como sejam palitots de alpaca preta e de côres a 3$, 3$500 e 4$; ditos de panno preto sacos a 6$, 7$ e 8$; ditos de panno superior a 12$, 14$ e 16$; ditos sobrecasacados de dito dito a 18$, 20$ e 25$; ditos de casemira de côr a 5$, 6$ e 10$; calças, colletes e palitots de casemira muito fina de côr a 20 e 25$; calças de brim branco de côr de todas as qualidades de 2$ a 6$; ditas de casemira preta e de côres de 4$ até 12$; colletes de todas as qualidades; ceroulas de bramante a 1$500, 2$000 e 2$500; camisas francezas de linho e de algodão de todas as qualidades e preço mais barato do que em outra qualquer parte; colarinhos, gravatas; bonito sortimento de chapéos de sol de alpaca e de seda; meias inglezas a 6$ a duzia; é pechincha neste estabelegimento pelo grando sortimento: todos os freguezes se poderão prover dos pés até a cabeça por preço commodo.

FAZENDAS

Grande sortimento, como sejam, chitas baratas a 300, 320 e 360 rs. Madapolão fino a 7$, 8$ e 10$ a peça. Algodão (pechincha) a 5$500 a peça e outras qualidades. Cambraia branca de todas as qualidades transparente e Victoria de 3$500 a 8$ a peça. Lanzinhas de bonitas côres, alpacas bonitas, selecia a peça com 28 metros a 28$000. Esguião o mais fino possivel a 2$500 e 3$ a vara, e outras muitas fazendas por preço commodo, que seria enfadonho mencionar, na loja do

LEÃO DA PORTA LARGA
DE
Paredes Porto.

ATTENCAO

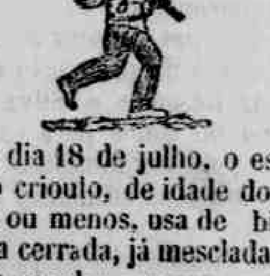
Vende-se uma taberna sita na melhor localidade da Casa Forte: a tratar na mesma com José Joaquim Dias, e o mesmo senhor faz a venda por incommodos de saude.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Ausentou-se no ultimo de junho deste anno o escravo Jacob, crioulo, de idade 35 annos, côr fula, baixo e magro, rosto comprido, pouca barba, peitos estufados, dentes da frente todos perfeitos, bem fallante, pernas finas, e com um vinculo no meio do dedo minimo de ambos os pés, já foi morador no Rio-Formoso, e tem sido visto nesta cidade e seus arrabaldes, como em Apipucos, etc.: quem o apprehender conduza-o á rua da Imperatriz n. 44, 2º andar, que será generosamente recompensado.

AVISO
As autoridades policiaes e a quem competir.

No dia 29 de maio do corrente anno fugio o escravo Esequiel, crioulo de 30 á 32 annos de idade, estatura regular, reforçado, côr bem preta, cabeça redonda, trajava camisa azul e calça de casemira cinzenta; durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou em armazens de assucar ou nas tabernas a conversar e a beber; durante a noite recolhe-se a telheiros abertos ou penetraveis, a casas em construcção e a outros quaesquer lugares onde se possa abrigar: quem o apprehender tenha a bondade de o conduzir á rua da Aurora n. 26, onde será gratificado.



Fugio no dia 18 de julho, o escravo Eugenio, preto crioulo, de idade de 50 annos pouco mais ou menos, usa de bigode torcido e barba cerrada, já mesclada, um tanto calvo, altura regular, magro, pernas finas, suppõe-se andar pelas bandas do Affogado até os Prazeres; quem o pegar leve-o a rua do Trapiche no Hotel do Universo n. 2 que será generosamente gratificado.

—Fugio no dia 9 do corrente mez do engenho Sant'Anna da comarca do Porto Calvo o cabra Wenceslau, estatura regular, de 22 annos pouco mais ou menos, sem barba, cabellos preto, e bem carapinhados, foi comprado na cidade do Recife, para onde veio da provincia da Parahyba; e bem assim o escravo Manoel crioulo, de 22 annos, estatura regular, tem um dente quebrado no queixo superior, bem preto; quem os apprehender leve a casa do negociante Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, no Recife, ou no referido engenho que será bem recompensado.

— Fugio do engenho Todos os Santos da villa de Ipojuca o escravo Gonçalo, representa ter 45 annos de idade, pouco mais ou menos, cor vermelha, alto, grosso, olhos pequenos, sem barba, e os pés rachando, foi escravo da Sra. D. Senhorinha Maria do Livramento da villa de Serinhäem, suppõe-se estar acoutado, pois no outro dia da compra fugio e esteve na villa de Serinhäem, o que desde já protesta o abaixo assignado, e pede-se as autoridades policiaes ou capitães de campo a captura do mesmo e entregar no mesmo engenho ao abaixo assignado, ou na rua da Moeda n. 5, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., que será generosamente recompensado.

Miguel Paulino Tolentino Peres Falcão.

— Fugio no dia 3 de agosto, o escravo de nome Constancio, cabra alto, pouca barba, olhos grandes, com uma belide no olho esquerdo, cara bexigosa, pés tortos; roga-se a quem o capturar que leve-o a rua Nova loja de Arruda Irmão, que será gratificado.

ASSEMBLÉA GERAL.

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS

SESSÃO EM 13 DE JULHO

PRESIDENCIA DO SR. NEBIAS.

Ao meio dia feita a chamada, verifica-se haver numero sufficiente, abre-se a sessão.

Lêm-se e approvam-se as actas das antecedentes.

O Sr. 1º Secretario, dá conta do seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do ministerio da fazenda, enviando o requerimento em que o 2º conferente da alfandega do Pará, Manoel Januario de Oliveira, pede um anno de licença com os respectivos vencimentos para tratar de sua saúde fóra daquella provincia.—A' commissão de pensões e ordenados.

Outro do ministerio da justiça, accusando o recebimento do officio desta camara em que communica haver a mesma camara deliberado consignar na acta de suas sessões um voto de felicitação e reconhecimento á guarda nacional do imperio, que nos campos de combate no Paraguay, tem alcançado para a patria gloria immorredoura e para si renome e a gratidão do paiz, e declarando ter-se enviado cópia do referido officio ao commandante superior da guarda nacional da côrte, e aos presidentes das provincias para ter a conveniente publicidade.—Inteirada.

Outro do ministerio dos negocios estrangeiros, transmittindo a cópia do tratado da alliança do 1º de maio de 1865 contra o governo do Paraguay, do protocollo e das duas notas reversaes complementares daquelle acto internacional.—A' commissão de diplomacia.

Vinte e quatro do 1º secretario do senado, communicando ter constado ao mesmo senado que S. M. o Imperador consente nas resoluções da assembléa geral approvando varias pensões.—Inteirada.

Dous do mesmo secretario, communicando ter constado ao senado que S. M. o Imperador consente nas resoluções da assembléa geral, que autorisam o governo para conceder carta de naturalisação a varios estrangeiros.—Inteirada.

Dous do mesmo secretario, participamdo que o senado adoptou, e vai dirigir á sancção imperial as resoluções da assembléa geral autorisando o governo para conceder carta de naturalisação a varios estrangeiros, e a tranferir para o quadro dos effectivos do exercito o cirurgião de brigada Dr Antonio José da Fonseca Lessa.—Inteirada.

Outro do Sr. deputado Antonio Joaquim da Rosa, pedindo licença para ausentar-se da côrte, afim de tratar de sua saúde.—A' commissão de constituição e poderes.

Um requerimento de Anna Ignez Coimbra Barreto, pedindo se lhe continúe a abonar o monte-pio que percebia como irmãa solteira do fallecido 2º tenente Fernando de Oliveira Barreto.—A's commissões de marinha e guerra, e pensões e ordenados.

Outro de Eduardo de Azevedo Souza, 2º conferente da alfandega da cidade de Porto-Alegre, na provincia de S. Pedro do Sul, pedindo um anno de licença com seus vencimentos para tratar de sua saúde.—A' commissão de pensões e ordenados.

Outro de José Elias de Moura, declarando que os documentos que comprovam a approvação dos exames preparatorios e a frequencia da aula de anatomia por elle feitos para que possa matricular-se no 3º anno do curso medico da faculdade do Rio de Janeiro acham-se annexos a um requerimento que em 1861 dirigio a esta camara.—A' commissão de instrucção publica.

Outro de Luiz Mario de Sá Freire, pedindo para ser matriculado no 1º anno medico da faculdade do Rio de Janeiro, aceitando-se-lhe para esse fim os exames preparatorios que fez na escola central.—A' mesma commissão.

Outro de Alberto Dias Ferraz da Luz, pedindo para ser matriculado no 1º anno medico da côrte, sendo-lhe aceitos para esse fim os exames de preparatorios feitos em S. Paulo.—A' mesma commissão.

— São lidos e approvados diversos pareceres de commissão: mandando remetter ao governo, para resolver, as pretenções do gerente da Companhia Pernambucana, e da assembléa provincial de Goyaz.

— São lidos e mandados a imprimir dous projectos: um autorisando a readmissão no quadro effectivo do exercito ao tenente-coronel Egas Moniz Tello de Sampaio, e outro sobre a compra de escravas para expô-las á prostituição.

— Lê-se, e é approvado sem debate, o seguinte requerimento:

« Requeiro que se peça ao governo informações ácerca da pretenção de João José Facundes de Resende e Silva, que pede privilegio por 90 annos para exploração de ouro, prata e outros mineraes que passam no rio Cayapó e seus affluentes até as aguas do Rio-Claro.

« Sala das sessões, 15 de julho de 1869. —*Mello Moraes.* »

— Entram successivamente em discussão, e são approvadas sem debate, as redacções sobre isenção de direitos a varias emprezas e matricula de diversos estudantes, que foram a imprimir na ultima sessão.

— Procede-se successivamente á votação, e são approvados os pareceres da 1ª commissão de poderes sobre as eleições primarias das parochias de Porto de Moz, collegio de Gurupá, da provincia do Pará; de Jaicoz, Parnahyba e Burity dos Lopes, da provincia do Piauhy; e de Páo dos Ferros, Porto-Alegre, Imperatriz, Patú, Apody, Caraúbas, Campo-Grande, Mossoró, Sant'Anna de Mato, Angicos, Assú, Macáo, Touros, Extremoz, S. Gonçalo, Natal, S. José de Mujubú, Papary, Goianicuba, Canguaretama, Nova-Cruz, Santa Rita da Cachoeira, Acary, Jardim e Principe, da provincia do Rio Grande do Norte.

—Entra em discussão o projecto approvando as pensões concedidas por decreto de 19 de setembro de 1868.

O SR. DIOGO VELHO requer, e a camara consente que o projecto tenha uma só discussão.

O SR. CORREA apresenta, como emendas diversos outros projectos concedendo igual favor.

Ninguem pedindo a palavra, e pondo-se a votos o projecto, é approvado com todas as emendas, e remettido á commissão de redacção.

O Sr. Diogo Velho requer que o projecto e as emendas sejam redigidos em separado.

Consultada a camara, resolve pela affirmativa.

—Continúa a 2.ª discussão do art. 1.º do projecto sobre a reforma do actual recrutamento, com as emendas apoiadas.

Vem mais á mesa, é lida, apoiada, e entra conjunctamente em discussão [illegible] acha publicada no *Jornal* [illegible] corrente.

O SR. HERACLITO GRAÇA:—Senhores, o recrutamento, como existe entre nós, é tão conhecido e reprovado de todos, que inutil se torna esboçar aos vossos olhos o quadro carregado das scenas violentas e barbaras, a que elle tem dado logar com prejuizo dos mais sagrados direitos, e dos mais palpitantes interesses politicos e economicos de uma sociedade civilisada.

Entre a conscripção e tal systema de recrutamento, peculiar de paizes atrasados, e proprio de épocas anormaes de perigo immediato e extremo para a conservação do estado, a escolha não se demora.

Antes o recrutamento por via da sorte, baseado n'um alistamento publico e garantidor do direito, comprehendendo poucas idades, do que a sujeição ao serviço militar desde a quadra da juventude até á hombridade, até mesmo á velhice,—do que o mais largo arbitrio com seu cortejo de violencias e atrocidades—, do que a incerteza em todo o seu vago horroroso, que actualmente imperam. (Apoiados.)

Neste ponto sinto divergir profundamente do illustre deputado por Minas, que encetou o debate, e do nobre deputado pelo Ceará, a quem consagro a maior estima e respeito.

Convenço-me de que ambos elles pediram inspirações não á intelligencia esclarecida, mas ao coração bem formado. Commovidos da sorte do povo brasileiro por tantos abusos resultantes do recrutamento forçado, receiam a reproducção delles com o recrutamento por meio da sorte, vendo na idéa do projecto da commissão, vendo no conscripção o recrutamento forçado revestido de novas roupagens, um verdadeiro presente de Gregos, em vez de um melhoramento e de um progresso como eu a considero e realmente é.

Não sou optimista, entretanto. Não escureço, Sr. presidente, que assalta-me a convicção de que algumas vezes a conscripção se converterá em recrutamento forçado. Acontecerá assim excepcionalmente e não sempre, como julgam os dous nobres deputados que referi. Acontecerá assim, creio eu, com maior probabilidade em tempo de guerra do que em tempo de paz, ao contrario do que pensa o illustre deputado pelo municipio neutro.

Ordinariamente a guerra é impopular. Na guerra popular se no primeiro impeto do patriotismo offendido levantam-se a vingar a honra nacional legiões de voluntarios, como observamos cheios de orgulho no principio da guerra contra o Paraguay, esse ardor, força é dizê-lo, esmorece toda a vez que a guerra se prolonga, seja qual fôra a causa, o povo e o laboro. (Muito bem.)

Temos presentes e vivas entre nós as scenas da designação da guarda nacional, que tornou-se um crudelissimo recrutamento.

Não admira: nos proprios paizes em que vigora o alistamento voluntario, o governo tem sido compellido a lançar mão do recrutamento forçado, como bem ponderou o nobre relator da commissão.

Creio, porém, que em tempo de paz a conscripção ha de produzir seus effeitos naturaes, ha de ser um beneficio comparativamente com o actual systema de recrutamento, que não póde ser peior (Apoiados.)

« Feito e publicado o sorteio, ninguem se apresentará; os mancebos sorteados procurarão as florestas, as mattas, subtrahindo-se ás vistas do governo; este ha de ser obrigado a dar-lhes caça, como a animaes ferozes. E eis a conscripção convertida em recrutamento forçado. Logo, a conscripção é uma utopia. Continue, pois, o recrutamento forçado, continue o actual systema, modificado com o alistamento publico e o sorteio secreto. »

Ouvi com sorpreza estas proposições do nobre deputado pelo Ceará; mas ao mesmo tempo felicitei a idéa do projecto por contar um campeão naquelle que combateu-a com mais vehemencia. O que é a conscripção, senhores, senão o recrutamento por via da sorte tirada sobre os numeros da qualificação dos homens aptos para o serviço da guerra? O nobre deputado, por tanto, aceita a conscripção como systema de recrutamento superior ao actual, tal é o poder da verdade, tal é o desejo innato do homem de melhorar sua condição.

O que contrista, o que dóe, é vermos o nobre deputado abraçar a conscripção sem a garantia da publicidade do sorteio. (Apoiados.)

Dest'arte o nobre deputado se contradiz: fia e desconfia da medida, aceita e recusa, elogia e vitupera, affirma e nega, edifica e destrõe, abre as portas á liberdade encadeada e antepõe-lhe grades de ferro para que ella não surja á luz do mundo. (Muito bem.)

Senhores, a falta de publicidade do sorteio, longe de ser uma vantagem, uma excellencia da conscripção, é a negação della. Desnaturamos a conscripção; retrogradamos.

Se a publicicade do sorteio faz affastar os remissos, é uma garantia para os promptos, e tambem basta para que a publicidade se torne indeclinavel, não se armando o governo, que tem força de mais, com a terrivel arma do segredo, proprio da Turquia, alheio á nossa terra, avesso totalmente á indole de um paiz regido pelo systema representativo, que vive da publicidade, a alma dos povos livres. (Apoiados.)

O cidadão inquire do governo se foi sorteado, afim de apresentar-se ao serviço, exige isto como um direito indispontavel; o governo responde-lhe: só o sabereis quando a policia cercar e invadir-vos o domicilio, perturbar o socego de vossa familia, escandalisar-vos com uma prisão acintosa; não haveis de saber porque é de minha mui alta recreação que o esbirro caia sobre vós como a ave de rapina sobre a presa inerme! (Apoiados.)

Não, meus senhores, o illustre deputado não pode ser apoiado no seu monstruoso intuito de fazer secreto o sorteio: a não publicidade do sorteio é uma cousa horrivel, inqualificavel; antes não haver sorteio: importa o mesmo. (Apoiados.)

Depois o nobre deputado pelo Ceará declarou-nos *a priori* que ninguem acudiria ao sorteio, condemnou a conscripção antes dos factos. Nós que adoptamos a conscripção nutrimos a esperança inversa, nutrimos a esperança dos bons effeitos da conscripção com o sorteio publico, e tanto basta para que experimentemos a medida.

Igualmente o nobre deputado [illegible] a acção do recrutamento no interior do [illegible] onde abundam mattas e florestas. [illegible] as cidades, as capitaes [illegible] contingente á formação do exercito. (Apoiados.)

[illegible] sorteados se subtrahem ao serviço, creio, senhores, que em tempo de paz muitos hão de apresentar-se com promptidão cumprimento do seu dever.

O Sr. Jaguaribe: — Apoiado.

O Sr. Heraclito Graça: — Assim creio, senhores, porque o sentimento do dever não está banido entre nós, porque ha vocações para a vida militar, porque para muitos o receio das consequencias da omissão é incentivo para não pratica-la, porque a lei e o governo devem consignar disposições e tomar medidas que estimulem, que criem a carreira militar, vencendo a repugnancia que ella hoje geralmente excita.

Para os sorteados que acudirem promptamente, a conscripção é um beneficio; a conscripção dá assim soldados sem as violencias do recrutamento forçado: é um progresso.

Quanto aos remissos, a aprehensão é a justa e natural consequencia da infracção de um dever, o castigo da fraude; deve ser executada tambem para exemplo e para não offender o direito dos não sorteados. Dar-se-ha neste caso recrutamento forçado, mas em escala diminuta e com a designação do nome dos recrutas; vê, pois, o nobre deputado que tambem é um beneficio, um progresso.

Napoleão dizia: « a conscripção é horrorosa ás familias, mas é a segurança do Estado. » A França, abandonando o systema do recrutamento, perseverou na conscripção como mais conveniente e liberal. Dentro de cincoenta annos, máo grado os romances, os dramas, os poemas, os escriptos philosophicos, que punham em relevo os horrores da conscripção, condemnando-a como um invento da tyrannia, um parto de imaginação satanica, máo grado os poetas, os philosophos humanitarios e os pessimistas, foi a conscripção introduzida em quasi todas as nações civilisadas, recebendo pleno acolhimento dos grandes estadistas e dos homens praticos, como systema de formar exercitos superior a todos os respeitos ao recrutamento por leva, ao recrutamento forçado.

O pensamento profundo de Napoleão teve a sancção do tempo. A conscripção não é planta que medre só em gleba européa, onde ha grandes exercitos permanentes, e não na America, a filha despreoccupada dos mares de Colombo, como deu-o a entender o nobre deputado pelo municipio neutro, como o affirmou o illustre deputado pelo Ceará.

Como systema de recrutamento, a conscripção é mais liberal e conveniente que o recrutamento forçado. Se medra na Europa, ha de medrar tambem na America, a terra da liberdade.

Uma Voz: — De mais liberdade do que a Europa.

O Sr. Heraclito Graça: — Se a conscripção é apta para levantar exercitos numerosos apezar da repugnancia do povo á vida militar, com vantagem concorrerá para a formação de exercitos pequenos, que são mais suaves á população. (Apoiados.)

Venha por conseguinte a conscripção ser entre nós uma realidade mais consoladora que o actual systema de recrutamento, em quanto não nos é dado conseguir o alistamento voluntario, essa ultima expressão da organisação da força publica, emquanto a perfectibilidade humana não dispensar essa mesma força, hoje, e creio que sempre imprescindivel á segurança interna e externa do Estado.

Sou tambem partidario do alistamento voluntario: acompanho neste ponto ao nobre deputado pelo Ceará: a experiencia porém, tem mostrado que em nosso paiz ainda não é possivel confiar do alistamento voluntario a formação do exercito, como na Inglaterra e nos Estados-Unidos.

Ha muitos que entendem ser praticavel esse alistamento em taes paizes, porque não têm a receiar aggressão exterior, attenta sua posição geographica; e a manutenção da ordem está sem inconvenientes confiada á policia local sabiamente organisada.

Tambem nossa situação geographica no Atlantico é excellente para que não nos receiemos de aggressão externa.

Terminada a guerra com o Paraguay, esclarecido o governo com a dura experiencia della, distribuido convenientemente o exercito a guardar as fronteiras, abertas vias de communicação no interior do paiz, e tomados outros expedientes politicos, administrativos e economicos, não ha razão de temer aggressão da parte das republicas vizinhas. O tempo e o commercio hão de crear interesses solidarios entre ellas e o imperio. Deixaremos de ser potencias em guerra, em desconfiança continuada, ou athletas armados, promptos a descer á arena: seremos povos amigos.

Como complemento do exercito cumpre organisar a policia provincial e a policia municipal, que acham fundamento na constituição e no acto addicional: a essa policia fica principalmente entregue a manutenção da ordem. No interior não ha receio de commoções. A indole do povo brasileiro é branda.

O alistamento voluntario não é pois uma utopia no Brasil: é questão de tempo e do futuro. Não digo que seja exclusivamente promovido por meio de premios e vantagens de reformas, meios muito onerosos ao estado. Aproveitarão muito as medidas indirectas. Acredito na efficacia dellas.

Assim, senhores, viria decretar que não se admittissem nos empregos publicos cidadãos que não provem serviço no exercito, o pagamento da contribuição da indemnisação desse serviço, ou a isenção legal.

Conhecemos e deploramos o pendôr excessivo dos brasileiros para o funccionalismo, cancro devorador do nosso futuro, como é a escravidão.

O Sr. Coelho Rodrigues: —Apoiados; todo o mundo quer ser empregado publico; as finanças estão sem real, e os empregos ainda os mais insignificantes são pedidos com instancia.

O Sr. Heraclito Graça: —A condição do pagamento do imposto de sangue para a admissão a empregos publicos ha de ser efficaz á effectividade do alistamento voluntario, e igualmente da conscripção.

Seja esta condição imposta ao menos aos remissos, aos que se subtrahirem ao serviço para que forem sorteados.

Disponha-se seguer que em igualdade de circumstancias prefira-se no provimento do emprego publico o cidadão que tiver prestado serviço no exercito.

O Sr. Gomes de Castro: — Apoiado.

O Sr. Heraclito Graça: — Seja entre [illegible] acoroçoada vivamente, seja honrada a [illegible] e gloriosa carreira militar, como [illegible] em todos os paizes civilisados, [illegible] do que [illegible] no Brasil, onde grande parte do exercito [illegible] recruta-se por meio de condemnações por sentença.

Contribuirá tambem para o alistamento voluntario, assim como para a conscripção, o breve tempo do serviço e a certeza da baixa, findo o prazo. (Apoiados.)

Além de facilitar a formação do exercito, isto é de necessidade, é facto de muito alcance, 1.º para o desenvolvimento da riqueza publica: entrarão assim na agricultura, no commercio, na industria e nas artes muitos cidadãos, que foram soldados, a procurar e adquirir uma profissão, um meio de vida, não tendo perdido no serviço militar os annos mais favorecidos da existencia; 2.º, para a liberdade do cidadão brasileiro, que se torna mais cedo isento do governo, espada de Damocles sempre pendente de sua cabeça.

Neste paiz, senhores, reputo as principaes reformas os mais urgentes melhoramentos, aquellas que entendem com a liberdade do cidadão, que, seja dito de passagem, sente-se escravisado por nossas leis. Estou intimamente persuadido de ser a reforma da lei do recrutamento, a da guarda nacional e a da lei de 3 de dezembro de 1841, na parte que commetteu á policia a attribuição de prender em todos os casos, processar e julgar, a mais instante reforma e condição essencial da liberdade do voto, que é a base do systema representativo. Assim, tambem reputo com relação á riqueza do paiz necessidade inclinavel a revogação da lei de 22 de agosto de 1860, que matou a iniciativa individual e a liberdade de associação, condições do progresso industrial.

E permitta o nobre ministro da agricultura que, visto ter tocado no seu relatorio na conveniencia de modificar-se semelhante lei, eu solicite vivamente de S. Exc. a graça de iniciar quanto antes essa resolução.

Das considerações expendidas vê a camara que aceito a conscripção, no estado de abatimento a que temos chegado, como uma conquista de segurança, uma conquista de tranquilidade das familias, uma conquista da producção, e até como uma conquista de economia.

Mas, se adopto a idéa capital do projecto da illustre commissão, não o aceito em todo o seu desenvolvimento, em todas as suas bases.

Uma boa lei de recrutamento deve desempenhar tres fins simultaneos, satisfazer tres grandes necessidades: garantir a defesa do paiz, respeitar o mais possivel a liberdade civil, e não tolher o desenvolvimento do trabalho nacional. Estamos todos de accordo.

Como condições capitaes da realisação desses fins, em primeiro lugar considero a igualdade: o imposto de sangue deve ser repartido equitivamente, deve ser pago pelo filho do mais alto funccionario publico, como do mais humilde operario ou jornaleiro, pelo rico e pelo pobre. (Apoiados.) E' esta disposição constitucional e justa.

Em segundo lugar parece-me que devem fazer parte do alistamento todos os mancebos validos de idade não inferior a 18 annos nem superior a 21. (Apoiados.) Estamos de accordo sobre este limite, quasi todos os oradores que nos temos pronunciado nesta materia. A massa recrutavel é larga de sobra para as necessidades do estado. Oxalá reconheça a commissão a vantagem de reduzir o limite extremo de 30 annos para 21. (Apoiados.)

Considero em terceiro lugar como condição essencial de uma lei de recrutamento, e consequencia necessaria de igualdade, que as isenções do serviço sejam mui restrictas, não excedendo das que a natureza reclama das que exigem os interesses absolutos da conservação da familia, que é o berço da sociedade, e das que os costumes não podem dispensar.

Em quarto lugar, se fôr possivel, não exceda o serviço militar activo de tres annos, quanto baste para contrahir o espirito e os habitos militares. As reflexões que já expuz fundamentam esta idéa.

Tambem acho essencial que o corpo de reserva seja formado dos alistados não sorteados, até 21 annos de idade, e dos soldados que acabaram o seu tempo de serviço, devendo estes permanecer na reserva por mais dous annos. Sendo poucas as classes do alistamento, não se excedendo a idade de 21 annos, arma-se o governo de uma reserva para o caso de defesa extraordinaria do paiz, sem que se militarise o paiz, como se dará com o projecto da commissão.

Para neutralisar ou compensar a desigualdade resultante da sorte, que é cêga, julgo condição essencial de uma boa lei de conscripção, que aquelle que escapou á sorte durante o prazo do alistamento, ou neste não foi incluido, pague um certo premio segundo as forças de sua fortuna, o qual deverá redundar no interesse dos que prestarem serviço.

O Sr. Gomes de Castro: —Acaba com o beneficio da sorte Não concordo.

O Sr. Heraclito Graça: —Pelo contrario corrige o seu defeito. E' a unica resposta aos que combatem a sorte pela desigualdade que produz entre os alistados. E' o unico meio de manter a igualdade o mais possivel, porque o serviço do exercito, ou é pessoal ou pecuniario, são as bases fundamentaes da conscripção.

Ha uma emenda consignando idéa diversa da compensação pecuniaria: quer que o alistado que não foi sorteado em quanto era obrigado pela idade ao serviço continúe a figurar no alistamento durante um certo numero de annos. Esta medida póde ainda salvar o individuo novamente alistado, não resguarda a igualdade e ataca a liberdade do cidadão. Não a aceito, acho-a incompleta e prejudicial. (Apoiados.)

Expondo estas reflexões, approximo-me antes do projecto apresentado pela commissão da legislatura passada, do que do projecto formulado pela nobre commissão. No meu humilde entender aquelle projecto é mais completo, liberal e conveniente. (Apoiados).

Entretanto não sigo a commissão da ultima legislatura, no tocante á exclusão do liberto do quadro do alistamento e do impedimento do galé para substituir o alistado sorteado.

Senhores, limitado o alistamento aos mancebos de vinte e um annos, não ha necessidade de cuidar de riscar do alistamento ao que soffreu a pena das galés, porque, segundo o codigo criminal, ninguem póde soffrer tal pena antes daquella idade.

Quanto á substituição, não descubro razão imperiosa que repilla-a, porque, acompanhando os progressos da philosophia penal, liga-se o cumprimento da pena a idéa da rehabilitação (apoiados); não é a pena, mas o crime que infama.

Menos razão vejo para excluir-se do alistamento o liberto, que pelo o art. 6º § 1º da constituição é cidadão brasileiro. Ora, a constituição no art. 145 impõe o serviço militar a todo o cidadão. (Apoiados).

De mais, o liberto é votante pela constituição (apoiados); póde ser vereador da camara municipal, pela lei de 19 de agosto de 1846 (apoiados); é guarda nacional pela lei de 19 de setembro de 1850 (apoiados); exerce outras funcções publicas honrosas. Por que deixar de ser soldado? (Apoiados).

Se é um favor, carece de fundamento e de direitos de terceiro; se é exclusão por odio ou desprezo, a nossa lei fundamental, as nossas leis não autorisam, antes condemnam o principio; é alem de injusta inconveniente tal exclusão, mórmente hoje que idéas generosas julgam imminente a época da emancipação, e effectuada ella por segurança nossa, quando outros principios do direito e da civilisação não o prescrevessem, é mister apagar distincções de raças.

Vozes: —Muito bem.

O Sr. Heraclito Graça: — Aceito tanto a idéa da substituição pessoal, como a da substituição pelo dinheiro, ou a exoneração.

A substituição pessoal, senhores, não é determinada unicamente pelo dinheiro; nem sempre o substituto é um mercenario; outras causas mais nobres a explicam: assim as relações de parentesco, a affeição, o reconhecimento. Demais, é preciso attender ás compleições e vocações.

Por estes motivos adopto a substituição por dinheiro, ou a exoneração, idea já aceita na nossa legislação. Estranho que haja quem aceite a substituição pessoal, e reprove a exoneração. Se não ha duvida de ser o dinheiro uma das causas mais geraes da substituição pessoal, porque não permittir-se a exoneração?

A unica differença é apresentar o substituido o substituto ao governo primeiro caso, procurar o governo o substituto no segundo caso.

Tomo a ousadia de sujeitar á commissão uma idéa: convem crear no exercito a classe dos veteranos. Seja applicavel a contribuição pecuniaria paga por aquelle que se exonera, ao soldado que, acabando o seu tempo, quizer continuar ao serviço.

Limitado o alistamento aos 21 annos no maximo, ha a vantagem de acabar com muitas isenções que estão consagradas na legislação, e que o nobre ministro da guerra julga deverem subsistir ainda por um anno segundo o plano adoptado na emenda apresentada pela illustre commissão.

Com a limitação daquella idade desapparece o motivo da maior parte das isenções vigentes, entre ellas a dos casados. E' certo que até certo ponto o marido em relação á mulher é aos filhos e o arrimo da familia, de membros incapazes de procurar por si os meios de defesa e subsistencia, como o filho unico da viuva pobre e do velho sexagenario ou cêgo. Restringindo-se o alistamento no maximo á idade de 21 annos, não é provavel que haja injustiça nem della póde queixar-se o imprevidente, que casou-se antes de 21 annos.

Na Russia o pai que tem tres filhos isenta-se de serviço. Isto tem contribuido para dar-se alli um grande numero de casamentos prematuros, com prejuizo dos proprios conjuges, da educação e futuro da prole e do estado.

Occorre-me, antes de concluir, defender a conscripção em uma de suas bases, a mais vivamente atacada pelos nobres deputados pelo municipio neutro, pela provincia de Minas e pela provincia do Ceará: a fraude no alistamento, a fraude especialmente no sorteio.

Largas considerações fizeram os nobres deputados ácerca dos abusos que se podiam dar, dos abusos que haviam necessariamente de dar-se. Acompanho-os nesses receios, mas não na condemnação do alistamento e do sorteio.

Senhores, do alistamento e do sorteio depende a igualdade da distribuição do serviço e a garantia da defesa do paiz. A exatidão do alistamento e do sorteio é condição essencial da execução de uma boa lei de recrutamento.

Mas, repellir uma medida pelos abusos que ella póde occasionar e produzir é condemnar todas as instituições, todos os actos humanos, porque todos prestam-se ao abuso. Se lavra assim a descrença e o scepticismo, cruzemos os braços, deixemos a sociedade dissolver-se.

Contra o receio do abuso e da fraude cumpre, sim, tomar providencias efficazes de garantir a verdade, a justiça do alistamento e do sorteio. Organisem-se as juntas do alistamento de fórma que os interesses se fiscalisem e respeite-se o direito: haja publicidade no processo e facilidade de recursos das decisões das juntas; escolha-se o pessoal dellas, etc., etc. São medidas legislativas que nos compete estudar e decretar, attribuições nossas, attribuições que o poder legislativo não póde sem perigo da liberdade confiar ao governo (fallo em these) porque o governo, o poder é propenso a abusar, como a cobra a morder.

O Sr. Coelho Rodrigues: —Toda a força tende a ultrapassar a esphera de sua acção, quando não encontra resistencia.

O Sr. Heraclito Graça: —Se o nobre deputado pelo municipio neutro receia que a sorte, que é cega, a fraude de olhos, obste isso com a publicidade, porque a fraude ama as trevas (muito bem), ao lado da publicidade colloque a independencia, colloque a probidade.

O nobre deputado pelo municipio neutro argumentou por analogia com o alistamento e sorteio do jury e da guarda nacional e com a qualificação dos votantes. Acho que não colhe o argumento.

O alistamento dos jurados entre nós não pecca por excluir o cidadão; não figuram nelle entes imaginarios. Por escruplo da junta revisora que repugna em ser severa na apreciação da moralidade alheia, podem figurar no alistamento cidadãos que não reunem as qualidades exigidas na lei. O sorteio do jury para a formação do conselho é verdadeiro: honra ao nossos juizes. (Apoiados.)

Quanto á qualificação da guarda nacional, sabe o nobre deputado que ella existe no papel. (Apoiados); tem sido convertida a guarda nacional em instrumento de corrupção: cream-se commandos, batalhões, secções e companhias á custa de qualificações imaginarias para distribuirem-se patentes com que contentar a vaidade. (Apoiados.)

Finalmente, se na qualificação de votantes introduzio-se o abuso dos *phosphoros*, permanece o abuso, porque os partidos esperam que os invisives sirvam sempre aos que estão no poder, esperança que tanto alimenta aos que governam, como á opposição, que de um momento para outro póde tornar-se maioria e ser chamada aos conselhos da corôa. (Apoiados.)

No alistamento e sorteio para o serviço da guerra, o mesmo não acontece: o interesse é immediato, é personalissimo, porque trata-se do imposto de sangue: cada alistado é fiscal incessante da exactidão do alistamento e sorteio.

Concluo, senhores. Meu intuito, tomando a palavra nesta gravissima questão, não foi, nem podia ser, esclarecer o debate. Dominou-me apenas o desejo de justificar o meu voto perante o paiz ao discutir-se uma lei, que pelos interesses a que se prende, considero não só a mais importante da presente sessão, como porventura desta legislatura auspiciosa. (Muitos apoiados, muito bem, muito bem.)

O SR. THEODORO DA SILVA: —Sr. presidente, quando em dias passados eu impugnei que o projecto da illustre commissão fosse preferido para regular os debates nesta casa, posto que procurasse guardar todas as conveniencias e a cortezia devidas á mesma illustre commissão, deixei bem transparente que seu trabalho resentia-se de defeitos de fórma, os quaes deveram impedir que elle tivesse a preferencia do que se tratava. Hontem, porém, o illustre deputado pela provincia do Ceará, indo além daquella manifestação que eu procurei conter na deferencia que já disse, deixou mais que transparente, pôz em evidencia....

O Sr. Pederneiras: —Tambem com toda a delicadeza.

O Sr. Ferreira Vianna: —Apoiado.

O Sr. Theodoro da Silva: —... com franqueza louvavel os muitos defeitos de fórma do projecto.

Eu, Sr. presidente, não farei, como o nobre deputado pelo Ceará, a enumeração delles, e occupar-me-hei sómente dos que mais entendem com as idéas do artigo que se acha em discussão.

Antes de tudo peço a attenção da casa para o § 2º do art. 1º, o qual, tratando conjunctamente das substituições pessoaes e das exonerações pecuniarias, restringe a concessão daquellas sómente aos sorteados, vedando por consequencia o seu uso aos voluntarios, ao passo que não faz igual restricção ácerca das praças que tiverem de exonerar-se por meios pecuniarios. Além da contradicção de idéas, ha injustiças.

Eu quero acreditar que não entrou no pensamento da illustre commissão tratar com a desigualdade resultante daquella disposição aos voluntarios do exercito; porque não posso capacitar-me de que a illustre commissão, concedendo aos sorteados, isto é, áquelles que são chamados para o serviço das armas, não espontaneamente, mas pela acção do sorteio, seguida provavelmente do emprego da coacção em muitos casos, não obstante, aos voluntarios, áquelles que acodem ao serviço das armas por vocação militar ou por qualquer outro motivo, mas espontaneo, vedasse a substituição pessoal, como a vedou com o modo por que está redigido o § 2º do citado artigo, quando por acaso surjam motivos que obstem a que elles permaneçam nas fileiras do exercito ou por exigencias de interesses de familia, ou por outra qualquer causa das que apparecem quando menos são esperadas.

Assignalado este defeito, que eu attribuo sómente á mera redacção, porque, repito, não posso crer que a illustre commissão tivesse o proposito de tratar com desigualdade aos voluntarios, pondo-os em peior condição que os sorteados, proseguirei em outra reflexão tendente á fórma dos trabalhos da illustre commissão.

Triumphante a idéa, como ficou desde que abrio-se o debate nesta casa, de que as idades sujeitas ao alistamento deverão ser somente as de 18 a 21 annos, parece que á illustre commissão cumpria offerece-la como emenda á fixação que estabelecera das classes de idades alistaveis até os 30 annos; fixação esta contida no art. 1º que se discute. Entretanto a illustre commissão, em vez de offerecer o correctivo a esse artigo em discussão, como formalmente se compromettera, propô-lo como emenda ao art. 2º, que não tem a minima relação com aquella fixação de idades, e do qual ainda não se trata; o que me parece devera ter obstado a que por parte da mesa fosse aceita tal emenda, assim deslocada.

Faço saliente este defeito de fórma, não porque elle tenha grande alcance em si mesmo, posto que, se passar o art. 1º como está, alim de que posteriormente seja aceita a emenda offerecida ao art. 2º, quando elle for votado, resultará das idéas quasi oppostas dos dous artigos manifesta incoherencia. No art. 1º diz-se: « As idades sujeitas ao alistamento são as de 18 aos 30 annos. » No art. 2º dir-se-ha: « A idade sujeita ao recrutamento é só a de 18 annos, se bem que no primeiro anno da execução da lei todos que tiverem de 18 até 30 annos serão alistados e sorteados. » Para resalvar esta incoherencia de fórma, que em assumpto tão susceptivel de interpretações odiosas póde ser explorada pela malicia, é que faço as observações que precedem.

Dito isto, Sr. presidente, occupar-me-hei de preferencia com o discurso que hontem foi proferido pelo illustre deputado pelo municipio neutro.

Admirador, como toda a casa, dos talentos e da illustração do nobre deputado, ouvindo-o sempre com o maior prazer e recolhimento, porque S. Exc. sabe animar sua palavra com elegancia fóra do commum e abundancia de imagens com que seu talento o favorece....

O Sr. Pinto de Campos: —Apoiado.

O Sr. Theodoro da Silva: — ....não obstante como que o desconheci hontem, peço licença ao meu nobre collega para dize-lo. Aquella phrase colorida elle a manteve; aquella riqueza de imagens elle a exhibio; mas a coherencia e a logica hontem não vieram em pleno auxilio de S. Exc.!

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.